

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Afya

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Afya FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

CORPO DIRIGENTE

Profa. Me. Adriene Jacinto Pereira
Diretora Geral

Prof. Dr. Gevanio Bezerra de Oliveira Filho
Coordenador Acadêmico

Monica Ribeiro Chaves
Coordenadora Administrativo-Financeiro

Prof^ª. Dra. Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães
**Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão,
Inovação e Internacionalização**

Fernanda Oliveira Lira
Secretária Acadêmica

Prof^ª. Me. Mirelle Silva Burgos
Coordenadora do Curso de Psicologia

Autoria:
Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia

Sumário

APRESENTAÇÃO	10
CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida.....	12
1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO	16
2. DADOS GERAIS DO CURSO	24
a. Denominação do Curso.....	24
b. Modalidade de oferta.....	24
c. Periodicidade e turno de funcionamento.....	25
d. Carga Horária.....	25
e. Vagas.....	25
f. Tempo de integralização.....	25
3.1. Políticas Institucionais.....	27
3.2 OBJETIVOS DO CURSO	31
3.2.2 Objetivos específicos:.....	33
3.3 FORMA DE INGRESSO	34
3.4 Matrícula.....	35
3.7 Estrutura Curricular	44
3.8 Conteúdos curriculares.....	49
3.9 Representação gráfica do perfil de formação do curso Bacharelado em Psicologia.....	55
3.10 Matriz Curricular.....	56
3.11 Percurso formativo	65
3.12 Metodologia de Ensino	107
3.13 Estágios Curriculares Supervisionados.....	111
3.14 Atividades Complementares	116
3.15 Trabalho De Conclusão De Curso.....	117
3.16 Pesquisa e Extensão no Curso	118
3.17. Projeto de Extensão	121

3.18 Apoio ao Discente	122
3.18.1. Programa de Apoio Financeiro	123
3.18.2. Estímulo à Permanência do Aluno.....	125
3.18.3. Núcleo de Experiência Discente	126
3.18.4. Programa de Nivelamento	127
3.18.5. Ouvidoria	128
3.18.6. Ligas Acadêmicas.....	129
3.18.7. Programa de Monitoria Acadêmica.....	130
3.18.8. Incentivo Participação/Realização de Eventos e Produção Científica ..	131
3.18.9. Acompanhamento dos Egressos.....	132
3.18.10 Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	133
3.18.11. Matrícula	135
3.18.12. Transferência	136
3.18.13. Incentivo à prática de esportes.....	136
3.18.14. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	136
3.19. Atividades de Tutoria	132
3.19.1 Conhecimentos, Habilidades E Atitudes Necessárias Às Atividades De Tutoria	133
3.20 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs na Oferta Educacional	134
3.21. Material Didático	135
3.22 Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem.	148
3.22.1 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em disciplinas ofertadas na modalidade à distância	152
A disciplina ofertada na modalidade a distância pela Afya Garanhuns segue um regime diferenciado da disciplina presencial, uma vez que a disciplina online possui atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.	152
3.23 Número de Vagas	153
3.23.1 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS)	153

3.23.2 Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde	154
4 DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE	156
4.1 Gestão Acadêmica - Atuação da Coordenadora.....	156
4.2 Regime de Trabalho da Coordenadora do Curso	159
4.3 Atuação do Colegiado de curso.....	160
4.4 Núcleo Docente Estruturante- NDE	162
4.5 Equipe multidisciplinar.....	165
4.6 Corpo Docente	166
5 DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA.....	177
5.1 Sala Coletiva de Professores e Espaço de trabalho para professores em tempo integral	177
5.2 Espaço de trabalho para o coordenador	177
5.3 Salas de aula.....	178
5.4 Auditório.....	179
5.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	179
5.6 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular	180
5.7 Laboratórios didáticos de formação básica.....	182
5.8 Laboratórios didáticos de formação específica.....	183
5.9 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	184
5.10 Comitê de Ética em Pesquisa.....	185
5.11 Processo e controle de produção ou distribuição do material didático (logística).....	185
ANEXOS.....	183
ANEXO I: Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso	184
ANEXO B: Relação de Periódicos	189
APÊNDICES	190
APÊNDICE A: Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia	191

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Psicologia da Faculdade de Ciências Médica de Garanhuns – Afya Garanhuns, situada na cidade de Garanhuns - PE, foi desenvolvido a partir de discussões aprofundadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), refletindo a vasta experiência acadêmica da Instituição. Estruturado em estrita conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Psicologia e todos os requisitos legais aplicáveis, o PPC assegura a qualidade da formação e o cumprimento das normas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

O PPC está em plena consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Afya Garanhuns, integrando as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para promover a excelência acadêmica e formar psicólogos comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o bem-estar coletivo. A proposta curricular adota uma abordagem interdisciplinar e inovadora, embasada em metodologias ativas de ensino, e busca formar profissionais aptos a atuar em diversos contextos, com um olhar crítico, reflexivo e humanista, considerando o ser humano em sua totalidade biopsicossocial.

Durante a elaboração do PPC, o NDE conduziu uma análise criteriosa das potencialidades do curso e da Instituição, além de avaliar as demandas da sociedade. Esse processo permitiu a criação de um projeto pedagógico que não apenas atende às expectativas acadêmicas, mas também se alinha às exigências do mercado de trabalho e às necessidades da população. A proposta é voltada para a formação de profissionais capazes de enfrentar os complexos desafios do campo da Psicologia, com atenção às transformações sociais e inovações científicas.

Além disso, a concepção e execução deste PPC refletem o compromisso da Instituição com a excelência acadêmica e com a formação de psicólogos altamente qualificados, prontos para contribuir de maneira significativa para a saúde mental e o bem-estar da sociedade. Nossa proposta de curso visa aproveitar a expertise acumulada na área da saúde pela Afya Garanhuns, garantindo a entrega ao mercado de trabalho de um psicólogo dotado de profundo conhecimento não apenas de Processos Clínicos, como também em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar, nos mais diversos contextos em que o Psicólogo se insere.

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Mantenedora

Razão Social: ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A

Endereço: Avenida Filadélfia, nº 568

Bairro: Setor Oeste

Cidade: Araguaína (TO)

CEP: 77816-540

CNPJ: 02.941.990/0001-98

Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos. Sociedade Civil.

Mantida

Nome: Afya Garanhuns - Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns

Endereço: Avenida General Costa e Silva, nº 06

Bairro: Novo Heliópolis

Cidade: Garanhuns (PE)

CEP: 55290-000

Site: Afya Faculdade de Ciências Médicas Garanhuns

Fone/Fax: (87) 2101-4258

Atos autorizativos

Portaria de Credenciamento: Portaria - SE Nº 4271, de 02 de junho de 2008 que concede o credenciamento à Faculdade de Medicina de Garanhuns para ofertar o curso de Medicina.

Portaria Nº 436, de 4 de maio de 2021, publicada no DOU em 05 de maio de 2021, seção 1, nº 83, pág. 82, que aprovou a migração da antiga Faculdade de Medicina de Garanhuns (FAMEG) e hoje Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns (Afya Garanhuns) para o Sistema Federal de Ensino.

Missão, visão e valores da IES:

A **missão institucional** da Afya Garanhuns, é " tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida". Esta missão reflete o propósito da Afya Garanhuns e guia as atividades diárias, assim como as decisões de gestores e colaboradores, alinhando-se aos valores e à visão da instituição para cumprir seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Já no que se refere a sua **visão**, a Afya Garanhuns busca "um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar", e destaca-se por reconhecer os seguintes **valores**:

- **Gente é o Melhor da Gente:** Respeito e cuidado definem nossas relações, promovendo um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho.
- **Confiança nos Conecta:** Agimos com integridade e ética, construindo nossa credibilidade e estabelecendo relações duradouras com a sociedade.
- **Diversidade nos Fortalece:** Valorizamos a pluralidade, incluindo e promovendo oportunidades para todos, enriquecendo nossa capacidade de inovação.
- **Inquietude nos Move:** Questionadores e ousados, buscamos soluções ágeis e flexíveis, incentivando o intraempreendedorismo em um ambiente de mudança.
- **Excelência em toda jornada:** Comprometidos com a satisfação e sucesso de nossos estudantes e clientes, focamos na entrega de produtos e serviços de alta qualidade.
- **Resultados Constroem o Futuro:** Orientados por resultados consistentes e crescimento sustentável, aspiramos ser líderes em educação e soluções digitais para saúde.

Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns, mais conhecida como Afya Garanhuns, está localizada, como o seu próprio nome indica, em Garanhuns/PE, cidade do Agreste Pernambucano, localizada a 240km de Recife, e que possui títulos carinhosos como a Suíça Pernambucana, Cidade das Flores e Cidade do Clima Maravilhoso, devido ao seu clima ameno no verão e temperaturas baixas no inverno, condições consideradas atípicas para a região. Está instalada na Avenida General Costa e Silva, nº 06, Bairro Novo Heliópolis, Garanhuns, no estado do Pernambuco, CEP: 55290-000.

A Afya Garanhuns é uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, mantida pela pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. (ITPAC), Código da Mantenedora no e-MEC 1336, CNPJ 02.941.990/0001-98, com seus atos jurídicos registrados sob o NIRE 17300003450, localizado na Avenida Filadélfia, n.º 568, Setor Oeste, Cidade de Araguaína/TO, CEP 77816-540. A Mantenedora coloca o seu patrimônio à disposição da mantida, que é por esta administrada de pleno direito, nos limites da Lei e das resoluções específicas.

A ideia de criar uma faculdade na Suíça Pernambucana nasceu após visita, no início da década de 2000, de uma secretária do Dr. Nicolau Carvalho Esteves ao Festival de Inverno de Garanhuns, evento mundialmente conhecido e que celebra a diversidade cultural do povo brasileiro. Como se expõe oportunamente mais abaixo, Dr. Nicolau é um dos fundadores da NRE Educacional e, como tal, principal responsável pela criação da Afya Garanhuns. Atualmente, ele é presidente do Conselho de Administração da Afya Educacional.

Durante a visita, inúmeras potencialidades da cidade foram identificadas, de entre elas: 1) o município está localizado no coração do Agreste pernambucano, o que lhe confere posição estratégica em relação aos grandes centros urbanos do Nordeste, condição favorecida pela existência da rodovia federal BR-432, além das estaduais PE-177 e PE-218, que ligam Garanhuns à capital do Estado e às demais cidades do Nordeste e do Sul do País. A cidade ainda conta com um aeroporto de porte regional; 2) Garanhuns possui um dos melhores IDHM de Pernambuco e é o polo econômico da região, destacando-se, principalmente no setor de comércio, turismo e serviços, seguido da indústria e agropecuária. O setor de turismo é altivo, encantando turistas de todas as partes com sua rica história, folclore, festas, feiras e festivais culturais, belezas naturais, artesanato, monumentos e, principalmente, hospitalidade; e 3) Garanhuns também é um polo médico e educacional regional, hospedando empreendimentos médicos e educacionais relevantes e em pleno desenvolvimento.

Enfatiza-se que, além das potencialidades supramencionadas, observaram-se também que a instalação de uma IES na cidade era muito compatível com o interesse da NRE Educacional, a qual em 2019 daria origem à Afya, em interiorizar a educação médica e de saúde.

A NRE Educacional foi fundada pelo casal de médicos Nicolau e Rosângela Esteves. Professores da Faculdade de Medicina de Barbacena (MG) e atendendo na Santa Casa de Misericórdia da cidade no início da década de 1990, o casal Esteves assistia à difícil rotina dos moradores mais carentes da região em busca de atendimento médico. Lembra o Dr. Nicolau que “muitas crianças nunca tinham ido a uma consulta médica na vida”. “Ali já ganhava força o nosso sonho de formar profissionais de medicina para atuarem em cidades menores, atendendo estas populações e mudando a realidade delas”.

Em 1999 surgiu a oportunidade de levar esse projeto também para o Norte do país, no Estado de Tocantins, mais especificamente no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC), em Araguaína. Depois vieram outras faculdades de Medicina em Ipatinga e São João del-Rei (MG), Porto Nacional (TO) e Parnaíba (PI). Dr. Nicolau explica que “nestas cidades vimos claramente a mudança na qualidade do atendimento à população: muitos médicos se formavam nas nossas escolas e permaneciam nestas regiões. O nosso sonho tinha se transformado verdadeiramente em realidade”.

Os anos 2000 se iniciaram testemunhando a trajetória de sucesso do grupo NRE Educacional, haja vista que foi nesse período que ele passou a liderar o segmento de ensino privado de Medicina no país, com faculdades em Tocantins, Minas Gerais, Piauí e Paraná. Foi exatamente no início da década de 2000 que ocorreu a visita supramencionada à Cidade das Flores e começaram os trâmites para a abertura da Afya Garanhuns.

Tendo por base o percurso seguido por algumas IES à época, pleiteou-se a autorização para a abertura e o funcionamento da Afya Garanhuns junto ao Estado de Pernambuco, o que foi alcançado. Dessa forma, o início do funcionamento da faculdade teve por base a Portaria–SE N.º 4271, de 02 de junho de 2008, publicada no Diário Oficial de Pernambuco (Poder Executivo) em 03 de junho de 2008. Atualmente possui apenas o curso de medicina em andamento.

Como se observa, a Afya Garanhuns renasce no Grupo Afya Educacional. Isso porque, em 2019 o grupo NRE Educacional faz o seu maior movimento desde o início de sua história. Nesse momento nasce o propósito de cuidar de toda a carreira do médico, e não apenas da graduação. À NRE juntou-se a marca Medcel, também fundada por um médico, Dr. Atílio Barbosa, com o objetivo de preparar o profissional

recém-formado para a prova de residência.

Juntas, NRE Educacional e Medcel, deram origem à Afya. Um dos primeiros movimentos do grupo formado foi a aquisição de outras faculdades de Medicina e da marca IPEMED, dedicada à educação continuada e pós-graduações. O ano de 2019 tornou-se ainda mais emblemático na história da Afya com a realização da abertura de capital da empresa fora do Brasil. No final do mesmo ano, ela já tinha se consolidado como o único grupo do país que cuida da formação do médico desde a graduação até a última especialização.

Em 2020, o maior grupo de educação médica do país fez outro movimento inovador: a entrada no segmento de serviços digitais de suporte à rotina do médico. Em julho daquele ano, o grupo Afya adquiriu sua 1ª healthtech, a PEBMED. Desde então, chegaram outras ao grupo, como a iClinic, a Medical Harbour e a SHOSP. Juntas, estas marcas compõem o Ecossistema Digital Afya. Além dessas conquistas, tantas outras têm sido alcançadas até hoje.

Para o fundador do NRE e hoje presidente do Conselho de Administração da Afya Educacional Dr. Nicolau Carvalho Esteves, o sonho de 20 anos atrás segue vivo: “hoje estamos presentes também em cidades um pouco maiores, mas o objetivo permanece o de trabalhar no interior, onde temos um papel social muito relevante, que é o de levar o médico para rincões do nosso país, onde há dificuldades de acesso aos sistemas de saúde. A qualidade do ensino que oferecemos e o cuidado com as pessoas seguem sendo nossos grandes compromissos”.

Não há dúvidas de que a escolha de Garanhuns para a instalação de uma faculdade coaduna com o papel social da IES de contribuir com a elevação dos índices de desenvolvimento humano locais e regionais.

Corroborando a ideia acima a contratação de professores mestres, doutores e pós-doutores de excelência e um corpo técnico-administrativo igualmente qualificado, sem contar os empregos indiretos gerados, como aqueles da cadeia de fornecedores. Ademais, a Afya Garanhuns beneficia a cidade de Garanhuns e região ofertando ensino, pesquisa e extensão de qualidade, bem como expertises em metodologia ativa de ensino e inovações médicas; formando profissionais competentes e de alto nível, competitivos, responsáveis e conscientes de seu papel social e que visam constantemente à melhoria pessoal, profissional e do seu próximo; integrando-se paulatinamente à rede de saúde local; e realizando atividades de

responsabilidade social.

Em síntese, a Afya Garanhuns, desde a sua fundação, está atenta às demandas de desenvolvimento da região, principalmente quando tomou a decisão estratégica de oferecer educação de excelência no âmbito da saúde de qualidade no interior pernambucano e, conseqüentemente, nordestino, regiões historicamente carentes de atendimento de demandas básicas na escala de necessidades humanas.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A Psicologia é uma ciência que explora as dimensões cognitivas, comportamentais e sociais, caracterizada por uma diversidade em suas bases epistemológicas, objetos de estudo e áreas de atuação. Ela engloba fenômenos e processos básicos e complexos, outro ponto importante é o amplo campo de atuação do psicólogo. Ele pode atuar no contexto da saúde, nas organizações de trabalho, no contexto educacional, inclusive como docente, no contexto jurídico, do esporte, social, atua ainda como profissional liberal e nas Organizações Não Governamentais.

A oferta do curso de Psicologia na cidade de Garanhuns contribui diretamente para o desenvolvimento econômico, pela oferta de profissionais com competências técnicas, humanas e políticas capacitados para uma atuação crítica e reflexiva no enfrentamento dos problemas e demandas da sociedade no qual estão inseridos, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e éticos.

O curso possibilita a ampliação da capacidade do estudante de conviver com o outro e de ter uma visão crítica a respeito da sua importância e inserção na sociedade, e considera ainda um amplo mercado de trabalho, uma vez que este município possui uma grande área de influência, que abrange o estado de Pernambuco em sua totalidade e muitas regiões dos estados circunvizinhos, principalmente Alagoas,

funcionando como um efetivo centro irradiador de serviços.

O Estado do Pernambuco situa-se na região Nordeste do Brasil, cuja área de 98.076,109 km², e é composto por 185 municípios. Faz divisa com os estados da Paraíba, Alagoas, Ceará, Piauí, Bahia, e é banhado pelo oceano Atlântico. Segundo o censo de 2022, Pernambuco é o sétimo estado mais populoso do Brasil, sua população estimada é de 9.058.155 habitantes, com uma densidade demográfica de 92,37 habitantes/km², esta população se distribui em 184 municípios. A capital do estado possui 1.488.920 habitantes, o maior número populacional do estado, Garanhuns apresenta aproximadamente 142.506 habitantes, o que coloca a cidade no 9^a lugar entre os municípios. Outras cidades importantes do estado são: Petrolina, Fernando de Noronha, Olinda, Caruaru, Jaboatão dos Guararapes.

Conforme dados do IBGE, a composição étnica da população pernambucana é constituída por pardos (53,3%), brancos (40,4%), negros (4,9%) e índios (0,5%).

Ao longo dos últimos anos, observam-se importantes mudanças sociodemográficas em Pernambuco, como a urbanização, o envelhecimento populacional e o aumento na expectativa de vida, sobretudo na população feminina. Cresceu o nível de escolaridade das pessoas com 11 anos e mais de estudo e também dos indivíduos com 15 anos e mais de idade, o que fez reduzir a taxa de analfabetismo. A desigualdade social diminuiu, atingindo um patamar menor que o da Região Nordeste e do Brasil. Por outro lado, no tocante às características ambientais, persistem desafios para a ampliação do esgotamento sanitário e do acesso à água potável.

Os povos e a diversidade caminham de mãos dadas desde o início da formação do Estado de Pernambuco. Heterogeneidade é a palavra que descreve o povo pernambucano. Na sua formação, o Estado teve um elevado número de imigrantes. São portugueses, italianos, espanhóis, árabes, judeus, japoneses, alemães, holandeses e ingleses. Além das fortes influências africana e, claro, indígenas.

Sua composição física configura-se por uma tipologia climática tropical com variações locais marcadas pela posição geográfica, pela falta de chuvas e pelos sistemas meteorológicos atuantes na região. Assim, pode-se dividir o estado em quatro tipos climáticos: tropical quente e úmido (litoral), tropical quente subúmido e seco (Zona da Mata), tropical de altitude (norte) e tropical quente e seco (Agreste e Sertão).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Pernambuco é 0,673, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). O estado ocupa a 19ª colocação no País.

Garanhuns, a principal cidade do agreste meridional pernambucano, possui fácil acesso à capital do estado, Recife, que fica a 230 km de distância, com boas condições de trafegabilidade. Possui uma população estimada em 142.506 habitantes, distribuídos em uma área total de 458,552 km², conforme dados do IBGE de 2022, estando localizada a 89 km ao sudoeste de Caruaru.

A densidade demográfica de Garanhuns é de 310,77 habitantes por km², e a cidade apresenta um clima temperado mediterrâneo, com verões quentes e uma temperatura média anual de 20,4 °C. No âmbito educacional, Garanhuns possui uma alta taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos, atingindo 96,8% em 2010, e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,664, conforme dados do mesmo ano.

Economicamente, Garanhuns é marcada pela diversificação na oferta de serviços, com destaque para o comércio, indústria, pecuária e turismo. A cidade tem um PIB per capita de R\$ 21.310,57, segundo dados de 2020.

Garanhuns se destaca como uma cidade universitária, atraindo estudantes de outras cidades de Pernambuco e dos estados vizinhos. A rede de ensino do município inclui escolas públicas e privadas, além de diversas instituições de ensino superior, como a Universidade Paulista (UNIP), a Universidade Tiradentes (UNIT), a Faculdade Integrada Cete (FIC), a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), o Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), a Universidade de Pernambuco (UPE) e a AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns.

Na área da saúde, Garanhuns está inserida na II Macrorregião de Saúde do estado de Pernambuco, sendo sede da V Microrregião de Saúde, que abrange os municípios de Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Brejão, Caetés, Calçados, Capoeiras, Canhotinho, Correntes, Iati, Itaíba, Jucati, Jupi, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmeirina, Paranatama, Saloá, São João e Terezinha.

A cidade possui uma rede de assistência em saúde bem estruturada, com 40 Unidades de Saúde da Família (USF), 275 consultórios especializados, 5 hospitais gerais, incluindo o Hospital Monte Sinai, o Hospital Palmira Sales, o Hospital Regional Dom Moura e o Hospital Perpétuo Socorro.

O desenvolvimento municipal de Garanhuns é refletido em indicadores como a presença de esgotamento sanitário adequado em 52,1% dos domicílios, arborização em vias públicas urbanas em 73,3% e urbanização adequada em 15,7% das vias públicas urbanas. Em 2021, o salário médio mensal na cidade era de 1,7 salários mínimos, e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17,5%. A taxa de mortalidade infantil na cidade é de 13,22 por 1.000 nascidos vivos, e as internações por diarreia são de 0,8 para cada 1.000 habitantes.

No que diz respeito ao financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), Garanhuns recebe recursos federais, estaduais e municipais, que são administrados pela Secretaria Municipal de Saúde e fiscalizados pelo Conselho Municipal de Saúde. A cidade participa de pactuações anuais com os governos estadual e federal para o cumprimento de diretrizes, metas e indicadores de saúde. Na Atenção Primária, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é operacionalizada por equipes multiprofissionais que são responsáveis pela atenção à saúde de aproximadamente 3.000 pessoas em suas áreas de abrangência.

Considerando os aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos e ambientais, incluindo as variáveis demográficas e os indicadores de saúde locais e regionais, a localização geográfica e as características do estado de Pernambuco e da região Nordeste demandam a criação do curso de Psicologia na Afya Garanhuns, que tenha um forte vínculo com a comunidade local, sendo comprometida com as demandas dessa sociedade e empenhada em sua transformação cidadã.

O curso de Psicologia na Afya Garanhuns se apresenta como uma nova e atraente opção na cidade, especialmente para aqueles que necessitam de um curso noturno, facilitando a conciliação dos estudos com outras atividades. Com uma oferta de 100 vagas, o curso da Afya Garanhuns terá duas ênfases curriculares, sendo: Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Na ênfase em Processos Clínicos, os estudantes serão preparados para atuar em uma ampla gama de abordagens teóricas, capacitando-os para lidar com as mais diversas demandas psicológicas de indivíduos e grupos. Já a ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar é especialmente inovadora, abrangendo áreas de atuação como a psicologia escolar, social, jurídica, do esporte, organizacional e do trabalho, além de proporcionar uma formação voltada para

intervenções preventivas e a promoção da saúde e do bem-estar em diferentes contextos sociais. Esse diferencial do curso da Afya Garanhuns promete atender às necessidades de uma cidade em crescimento e às demandas do mercado por profissionais mais versáteis e preparados para os desafios contemporâneos.

Sem contar que a implantação deste Curso de Psicologia no município de Garanhuns representa, não apenas a possibilidade de elevação do nível intelectual da população na área de abrangência, mas também a possibilidade de consolidação, em médio prazo, de uma base científica capaz de alavancar o desenvolvimento sustentável regional e, com isso, impactar positivamente o índice de desenvolvimento humano da região. Além disso, a formação de recursos humanos em nível superior nessa área de formação beneficiará a comunidade através da execução de projetos de extensão locais, além de parcerias diversas.

Assim, em consonância com a realidade atual, a Afya Garanhuns vem reafirmar seu compromisso de manter a oferta do curso, sintonizado com as mais modernas propostas curriculares, e com uma metodologia que permite o estabelecimento de mobilidade acadêmica, tanto de dentro da própria IES, quanto para outras Instituições conveniadas.

A implantação do curso de graduação em Psicologia representa uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, considerando a necessidade e a relevância social deste curso de graduação, haja vista que, segundo o Conselho Regional de Psicologia – CRP/02, o curso de Psicologia encontra-se inserido no Agreste de Pernambuco, constituído por 26 Municípios.

Assim, em consonância com a realidade atual, a Afya Garanhuns vem reafirmar seu compromisso de manter a oferta do curso, sintonizado com as mais modernas propostas curriculares, e com uma metodologia que permite o estabelecimento de mobilidade acadêmica, tanto de dentro da própria IES, quanto para outras Instituições conveniadas. A implantação do curso de graduação em Psicologia representa uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

Conforme o MEC, Garanhuns oferece 48 cursos de graduação presenciais nos graus de bacharelado, sequencial, tecnológico e licenciatura no âmbito do Sistema Federal de Ensino. Desses 48, 33 cursos são diferentes entre si. Considerando todos os cursos, são ofertadas 6.020 vagas no município, dados referentes a 2023.

Dos 48 cursos presenciais, apenas três deles são de Psicologia, ofertando 290 vagas, número inferior à demanda regional, considerando os 24.860 estudantes matriculados no ensino médio do Agreste Meridional de Pernambuco, além do público das demais regiões pernambucanas e de outros estados do Nordeste recepcionado pela cidade. Essa condição de Garanhuns enquanto cidade que atrai estudantes do restante de Pernambuco e de outros estados brasileiro é confirmada por levantamento feito entre os discentes da Afya Garanhuns.

A abertura do Curso de Psicologia na Afya Garanhuns se torna ainda mais salutar considerando que, conforme o Censo da Educação Superior 2022, Psicologia estava entre os 10 maiores cursos de graduação no Brasil. Nesse ano, o curso foi o 6º com maior número de matrículas, com 314.543 em todo o Brasil e 6º também em número de concluintes, registrando 39.033 formandos, bem como o 9º em termos de alunos ingressantes, registrando 123.668 discentes novatos.

O curso de Psicologia tem um vasto campo de atuação, em especial nesta região onde o número de profissionais é escasso. Por exemplo, enquanto no Distrito Federal existem cerca de 4,89 psicólogos por cada 1000 habitantes, em Pernambuco existe apenas 1,81 psicólogo para a mesma quantidade. Aumentar o número de psicólogos no interior do Estado é ainda mais salutar ao considerar que a maioria desses profissionais está concentrada na região metropolitana do Recife.

Segundo dados do CRP/02 há, em agosto de 2024, 19.855 psicólogos inscritos/ativos em Pernambuco. Essa proporção significativa evidencia uma demanda crescente por cuidados em saúde mental em um estado com uma população extensa e diversificada e é justificada pela necessidade de formação de profissionais capacitados para atender às demandas da população em relação à saúde mental e bem-estar. A busca por serviços psicológicos vem aumentando em várias frentes: desde a atenção a questões emocionais e comportamentais em instituições e organizações diversas, além de ações preventivas em comunidades vulneráveis e o suporte clínico a indivíduos em sofrimento psíquico, no sistema público de saúde e atua ainda como profissional liberal e nas Organizações Não Governamentais.

No processo de concepção do curso, considerou-se o Plano Nacional de Educação (PNE), lei ordinária nº 13.005/2014, com vigência de dez anos contados a partir de 26/06/2014, data em que foi sancionada pela presidência da república, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias de concretização no campo da

Educação. As metas propostas no atual PNE seguem um modelo de visão sistêmica da Educação, apresentando um conjunto de metas e estratégias que contempla todos os níveis, modalidades e etapas educacionais.

Além disso, há estratégias específicas para a redução da desigualdade e inclusão de minorias, como alunos com deficiência, indígenas, quilombolas, estudantes do campo e alunos em regime de liberdade assistida. A partir da promulgação do PNE, todos os planos estaduais e municipais de Educação devem ser criados ou adaptados em consonância com as diretrizes e metas estabelecidas pelo PNE.

Universalização e ampliação do acesso a uma Educação de qualidade, assim como garantia de permanência dos alunos em todos os níveis educacionais, formação inicial e continuada de professores e profissionais da Educação, melhorias nas condições de trabalho que tornem a carreira docente mais atraente e aumento do financiamento público da Educação são alguns dos principais pontos considerados pelo PNE.

Assim, a inserção do curso na Afya Garanhuns contribui com a construção e preparação de profissionais preparados técnica e cientificamente para o mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico, cultural e social da cidade e da região, através de um Projeto Pedagógico que reflete as expectativas educacionais da Afya Garanhuns, bem como as necessidades do estado de Pernambuco, estados circunvizinhos e do município de Garanhuns.

A cidade de Garanhuns e a Afya Garanhuns têm condições adequadas para a oferta do curso de Psicologia. Garanhuns é um polo regional pujante, que se destaca nos quesitos comercial, educacional, saúde e serviços, requerendo grande atenção por parte do Estado e da sociedade, especialmente no que se refere aos subsídios para seu desenvolvimento sustentável.

A Afya Garanhuns, com base nos objetivos traçados pelo PNE 2014-2024 para a Educação Superior, por meio da Lei Federal nº 13.005/2014, prorrogada pela Lei Federal nº 14.934/2024, oferece seus cursos de ensino superior visando à superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação. Toma-se, sobretudo, o que está estabelecido na Meta 12, item 12. 5, que dispõe sobre a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil para estudantes de instituições privadas, enfocando

em reduzir quaisquer tipos de desigualdades e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior.

A Afya Garanhuns apresenta o pleito de autorização deste curso com base nos seguintes argumentos e considerações:

1. Plano Nacional de Educação 2014-2024 que preconiza ampliação significativa do quantitativo de matrículas nos cursos superiores até 2020, isto é, 30% (taxa líquida) e 50% (taxa bruta) a mais de alunos nos próximos 10 anos;
2. Ampliação da participação da área de conhecimento em Psicologia na vida acadêmica da região nordeste, participando dos debates científicos e tecnológicos;
3. PPC que atende a todos os requisitos legais e apresenta proposta inovadora para formação acadêmica, privilegiando as características da região sem deixar de considerar os postulados desta área de saber;
4. Número de vagas ofertadas está de acordo com a dimensão e qualificação dos docentes e técnicos-administrativos, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações da IES;
5. Necessidade de formação de recursos humanos na área que leve em conta o contexto socioeconômico, cultural e político de Pernambuco, Garanhuns e do País e, a situação da população, promovendo aprendizagem, efetivamente, significativa para a contribuição com a transformação das condições de vida da população do Agreste Pernambucano.
6. A localização estratégica da Afya Garanhuns no município de Garanhuns, no Agreste pernambucano, oferece uma oportunidade singular para contribuir significativamente não apenas para a cidade, mas também para toda a região.
7. Perspectiva de fixação do egresso à região educacional, ampliando a concentração de profissionais e serviços e possibilitando o preenchimento dos postos interiorizados de trabalho em Psicologia;
8. O Curso de Graduação em Psicologia conta com núcleo docente estruturante (NDE), responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso, que atende, plenamente, às Diretrizes Curriculares Nacionais, e está baseado na multidisciplinaridade, permitindo a integração e a complementação entre os diversos conteúdos que contempla a formação humanística, ética, técnica e científica dos estudantes;
9. Este PPC possibilita, também, a inserção do corpo discente em atividades de monitoria, extensão e de iniciação científica. Conta com Núcleo de Experiência

Discente - NED e desenvolve todo o processo de autoavaliação periódica, conforme preconizado pela Lei Nº 10.861/2004, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

10. Consolidação do nome da Afya Garanhuns na macrorregião, demonstrando seu compromisso com a excelência na qualidade do ensino e no serviço à população, entregando ao serviços de saúde da região, profissionais qualificados para atuarem nos diversos cenários e necessidades locais regionais.
11. A Afya Garanhuns conta com as instalações necessárias e qualificadas para o curso de graduação em Psicologia, incluindo laboratórios, biblioteca, bem como pode comprovar a disponibilidade de unidades de estágio, públicas e privadas, conveniadas com a IES. Estas unidades estão situadas no mesmo município onde é ofertado o referido curso e também em cidades circunvizinhas;
12. O PPC do curso de Psicologia assegura que o processo de ensino-aprendizagem ocorrerá principalmente em unidades de prática, comprovando que nas atividades práticas os estudantes serão sempre supervisionados por membros do corpo docente. A partir do descrito acima, não há como negar a relevância do curso, tanto para atender ao mercado de trabalho, quanto para oferecer uma oportunidade para o profissional que atua ou gostaria de atuar na área e se inserir em um mercado com grandes demandas.

2. DADOS GERAIS DO CURSO

a. Denominação do Curso

Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado).

b. Modalidade de oferta

O curso é ofertado na **modalidade presencial** e respeita o limite de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme definido na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

3.3. Endereço de funcionamento do curso

Avenida General Costa e Silva, nº 06, Bairro Novo Heliópolis, Garanhuns – PE, CEP: 55.297-654.

c. Periodicidade e turno de funcionamento

O curso funciona em período semestral e é ofertado predominantemente no período noturno.

d. Carga Horária

O curso tem a carga horária total de 4.000 horas (hora-relógio), atendendo às normativas legais: Resolução nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia; e Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Em suas 4000 horas, possui 765 horas (19,13%) ofertadas à distância (destas, 330 horas são em disciplinas online síncronas e 435 horas são em disciplinas online assíncronas). Também estão incluídas 810 horas de estágio (20,25%), 405 horas de extensão (10,13%), 55 horas de atividades complementares (1,38%). O curso possui oferta de disciplina de LIBRAS como Disciplina Eletiva, com carga horária de 30 horas, sendo ofertada no formato presencial.

e. Vagas

O Curso oferecerá 100 vagas anuais. Considerando a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica da instituição para ensino, pesquisa e extensão, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo curso. O número de vagas está fundamentado em análise e validação do NDE, coordenação de curso e coordenação acadêmica. Seu estudo está documentado e embasado em informações atualizadas e dados estatísticos, comprovando a capacidade da instituição em ofertar o curso e sua adequação às demandas da região, do mercado de trabalho e dos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do Ensino Superior em todo território nacional.

f. Tempo de integralização

O período de integralização curricular do curso é de no mínimo 5 anos (10 semestres) e máxima de 10 anos (20 semestres).

2.1. Coordenação do curso:

Profa. Ma. Mirelle Silva Burgos

Perfil profissional da Coordenação: Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Pernambuco - Campus Garanhuns (2011). Especialista pelo Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar, com área de atuação Gestão do Cuidado, vinculado a Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (2016). Curso de Aperfeiçoamento em Educação na Saúde com ênfase em Preceptoria, pela Fiocruz. Mestra em Psicologia - Práticas e Inovação em Saúde Mental (PRISMAL), pela Universidade de Pernambuco (2022). Tem experiência profissional nos diferentes níveis de atenção: Atenção Primária, Média Complexidade e Gestão dos Serviços de Saúde; Psicologia Clínica, Recursos Humanos, Educação, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. Docente do curso de Medicina da Afya - Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns. Coordenadora do Núcleo de Experiência Discente da Afya Garanhuns.

Núcleo Docente Estruturante do curso:

- Profa. Me. Mirelle Silva Burgos
- Profa. Dra. Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães
- Profa. Me. Talyta Resende de Oliveira
- Profa. Me. Vanessa Alves de Souza
- Profa. Me. Wanessa Alessandra Braga Chagas

3 DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Políticas Institucionais

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia da Afya Garanhuns é estruturado para atender às demandas específicas da região, considerando aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, ambientais, demográficos e de saúde loco-regionais. As características e necessidades locais serão revisadas semestralmente por coordenadores e docentes, adaptando o currículo às realidades sanitárias.

O curso enfoca ações de promoção, prevenção, diagnóstico e acompanhamento das principais questões em saúde mental, alinhado com as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS, Sistema Único de Assistência Social - SUAS e outros equipamentos de serviço público e privado. Esta colaboração com o sistema de saúde, assistência e serviços local e regional, possibilita não apenas formar psicólogos sob um novo paradigma, mas também fortalecer esses setores e aprimorar os serviços de saúde no estado. Este esforço é particularmente relevante, dado que a IES já possui um curso de Medicina consolidado, aproveitando essa expertise para enriquecer a formação em Psicologia.

Nesse sentido o curso de Psicologia da Afya Garanhuns estrutura suas práticas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este plano, válido por cinco anos, estabelece a missão, estratégias, metas e ações da instituição, detalhando cronogramas, metodologias de implementação e orçamento, além de incluir indicadores de desempenho para monitorar progressos e adaptar estratégias futuras.

Avaliações institucionais, tanto internas quanto externas, são cruciais para a revisão e adaptação contínua do PDI, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenhando um papel essencial na manutenção da integridade e coerência das políticas institucionais com os objetivos pedagógicos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O desenvolvimento curricular é realizado em colaboração com a comunidade acadêmica através de reuniões que discutem e adaptam os conteúdos das disciplinas, bibliografia e outras componentes do curso, garantindo que o ensino esteja alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as necessidades regionais. Este processo participativo assegura que o curso não apenas atenda às exigências

acadêmicas e profissionais, mas também reflita os valores e a missão da Afya Garanhuns.

Além disso, a Afya Garanhuns possui políticas institucionais bem definidas que abrangem várias dimensões do ambiente acadêmico e operacional, sendo essas:

Políticas de Inovação: A inovação é fundamental para introduzir práticas novas ou com perspectivas diferentes em qualquer ambiente organizacional. Na Afya Garanhuns, a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação (COPPEXII) lidera o estabelecimento e fomento das Políticas de Inovação. Essas políticas promovem a inovação em todos os setores da instituição, assegurando que as práticas e projetos inovadores estejam alinhados com as normas e legislação vigentes. A instituição considera a inovação e a responsabilidade social como pilares essenciais que permeiam todas as suas atividades e estratégias.

Política de Responsabilidade Social: A Política de Responsabilidade Social da Afya Garanhuns reconhece a responsabilidade social como um valor essencial, integrado em todas as suas atividades e processos. A Afya Garanhuns se dedica a fomentar a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo membros externos, em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Esta política abarca cinco áreas principais: ensino, pesquisa científica, extensão universitária, campanhas sociais e gestão institucional. Além disso, a política inclui uma série de atividades e projetos educativos, científicos, tecnológicos e artístico-culturais que se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Essas iniciativas visam promover uma interação produtiva entre a instituição, a comunidade e o ambiente, enfocando a formação de profissionais capacitados para enfrentar desafios socioambientais e engajar-se ativamente em questões globais. As contribuições para a responsabilidade social são documentadas em relatórios anuais acessíveis a toda a comunidade acadêmica.

Política de Pesquisa: A Afya Garanhuns estrutura suas pesquisas através da COPPEXII. Este núcleo dá suporte a atividades como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), editais de Pesquisa e de Iniciação Científica, incentivo a publicação de

e-books e artigos científicos, além de oferecer subsídios de participação a eventos científicos através do programa "Afycionados por Ciências". Para democratizar o acesso às pesquisas, a Afya Garanhuns disponibiliza todas as produções em um repositório online, alinhando sua Política de Pesquisa com as metas institucionais e enfatizando a interdisciplinaridade. A instituição mantém cinco linhas de pesquisa em temáticas como: manejo clínico de agravos à saúde; Saúde Mental; saúde coletiva, políticas públicas e grupos vulneráveis, entre outros. Estas linhas são fundamentais para o desenvolvimento de tratamentos em saúde, políticas de saúde mais equitativas, e para a formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios contemporâneos do setor de saúde. Elas são mais bem detalhadas em documento próprio do setor.

Política de Extensão: A Afya Garanhuns valoriza a extensão como um processo educativo, cultural e científico essencial, integrado indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a interação transformadora entre a instituição e a sociedade. Supervisionada pela COPPEXII e operacionalizada através do Núcleo de Extensão, a política de extensão promove atividades que incluem programas, cursos, projetos, oficinas e serviços. Estas iniciativas são orientadas pelos princípios de cidadania, equidade, justiça, ética e responsabilidade social, e alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Educação e outros regulamentos relevantes. As atividades de extensão são desenvolvidas em várias modalidades, como programas de longo prazo que integram múltiplas atividades de extensão, projetos educativos e sociais com objetivos específicos, cursos teóricos ou práticos, eventos de divulgação científica e cultural, e prestação de serviços à comunidade. Todos esses esforços visam à reciprocidade do saber, permitindo a aplicação dos conhecimentos acadêmicos na comunidade e promovendo uma rica troca de informações que beneficia tanto a instituição quanto a sociedade. As políticas de extensão são documentadas através de regulamentos, projetos e relatórios, assegurando a interdisciplinaridade e a integração com políticas de inovação, pesquisa, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental.

- I. **Política de Internacionalização e mobilidade acadêmica:** permite que estudantes realizem parte de seus estudos em outras instituições de ensino,

tanto nacionais quanto internacionais, com o objetivo de enriquecer sua formação acadêmica, científica, artística e cultural. Esta política incentiva a complementação da educação através do aprendizado de novas línguas e o entendimento de diferentes culturas. Os estudantes podem se afastar temporariamente para estudar em outra instituição, com a garantia de que a conclusão e a validação dos estudos ocorrerão na Afya Garanhuns, seguindo as normativas internas e exigindo a autorização prévia da coordenação do curso e da direção da instituição. A gestão das atividades de mobilidade é responsabilidade do Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA), que coordena:

- a. Intercâmbios nacionais e internacionais para alunos, professores e palestrantes.
 - b. Mobilidade acadêmica interna e externa, formalizada através de contratos ou parcerias.
 - c. Organização de eventos que destacam a importância da internacionalização na educação.
 - d. Oferta de cursos e palestras com foco internacional.
 - e. Cursos de línguas estrangeiras e capacitações temáticas para melhorar as habilidades dos participantes.
 - f. Estabelecimento de convênios com instituições para promover a internacionalização.
- II. Essas iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento de uma perspectiva global entre os membros da comunidade acadêmica da Afya Garanhuns.

Política de Acessibilidade e Inclusão: é projetada para garantir a participação plena e equitativa de todos os membros da comunidade acadêmica, eliminando barreiras arquitetônicas, comunicacionais, digitais, metodológicas, instrumentais e atitudinais. Esta política beneficia não só pessoas com deficiência, mas também idosos, gestantes, crianças, e aqueles com dificuldades de locomoção ou habilidades cognitivas variadas. A Afya Garanhuns valoriza a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como pilares essenciais para uma sociedade contemporânea equitativa, e busca criar um ambiente educacional inclusivo que respeite e valorize a diversidade. O objetivo é proporcionar condições que favoreçam uma aprendizagem de qualidade

para todos, sob o lema "Gente é o melhor da gente!". Para implementar e monitorar esta política, a Afya Garanhuns conta com o Núcleo de Experiência Discente (NED) e a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). O NED oferece suporte direto aos alunos através de oficinas, rodas de conversa e atendimentos individuais, além de coordenar o treinamento e articulação entre setores para reforçar a saúde mental, o apoio ao discente e a inclusão. A CIA, composta por membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo, é responsável por discutir, propor e implementar políticas de inclusão em toda a instituição. Ambas as entidades são regidas por resoluções e portarias que documentam seus projetos, garantindo uma evolução contínua das políticas de inclusão e acessibilidade.

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

Visando responder às demandas contemporâneas e futuras do Estado de Pernambuco, nos âmbitos econômico, social, político, cultural e de desenvolvimento regional, a Afya Garanhuns organizou um curso de Psicologia desenhado para alinhar-se às expectativas sociais e às necessidades de formação profissional, conforme descrito a seguir.

Considerando os princípios e compromissos da formação em Psicologia elencados na Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, a saber:

- I. Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;
- II. Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;
- III. Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;
- IV. Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

- V. Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- VI. Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);
- VII. Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;
- VIII. Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e
- IX. Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O curso de Psicologia da Afya Garanhuns, em compromisso com a excelência educacional e com a formação de profissionais capacitados a atuar com eficácia na região do Agreste pernambucano, propõe os seguintes objetivos gerais, direcionados ao desenvolvimento integral dos estudantes e ao atendimento das demandas sociais emergentes:

3.2.1 Objetivos Gerais

- Formar psicólogos que apresentem o domínio de teorias, técnicas e ferramentas voltadas para a atuação profissional e sejam conscientes da realidade social na qual estão inseridos e de seu papel como agente de transformação dessa realidade;
- Formar psicólogos capazes de reconhecer e refletir a respeito de seu campo de atuação profissional, trabalhar em equipes de forma interdisciplinar, atuando com fenômenos de natureza psicológica de forma individual e grupal nos diversos níveis de intervenção;
- Construir conhecimento técnico-científico que permita analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos, além de contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento técnico e científico da Psicologia.

3.2.2 Objetivos específicos:

- Formar psicólogos capazes de intervir em diferentes situações, desde a promoção de saúde, prevenção e atenuação de sofrimento, até a reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto individualmente quanto coletivamente;
- Formar psicólogos capazes de se comunicar com o público em geral e as equipes multiprofissionais, sendo que o profissional de Psicologia deve ser acessível e capaz de avaliar, sistematizar e tomar decisões adequadas, baseadas no conhecimento produzido cientificamente e pautadas na ética do Psicólogo;
- Formar psicólogos capazes de trabalhar e liderar equipe interdisciplinar, levando em conta as especificidades da Psicologia sem desconsiderar as contribuições de áreas afins, capaz de empreender, administrar e gerenciar informações, recursos físicos e humanos de trabalho, com vista o bem-estar da comunidade;
- Desenvolver nos egressos o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Psicologia e que possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;
- Oferecer informações e serviços de intervenção psicológica pertinentes às necessidades sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como ênfases de aprofundamento de estudo.

Os objetivos serão desenvolvidos durante todo o curso através de um currículo com todas as disciplinas teóricas e práticas, estágios e atividades de extensão, aliados a metodologias ativas, que contribuirão para formar um egresso que seja capaz de atuar profissionalmente nos vários contextos, sejam sociais ou institucionais, por meio de uma formação baseada em competências e habilidades citadas na Resolução CNE/CES nº 1/2023.

Além disso, tendo em vista que o município de Garanhuns desempenha um papel importante na formação de profissionais de saúde e na prestação de serviços de saúde para a população do Agreste pernambucano, faz-se necessária a atuação

do Psicólogo articulado com as políticas públicas de promoção de saúde. Neste contexto, o psicólogo deve atuar buscando a valorização e a construção de práticas comprometidas com a transformação social em direção a uma ética voltada para a emancipação humana.

3.3 FORMA DE INGRESSO

Atualmente existem distintas formas de ingresso na Afya Garanhuns:

1. **Vestibular:** processo seletivo que permite ao candidato que tenha concluído o Ensino Médio, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso no curso em questão;
2. **Transferência externa ou interna:** a transferência externa poderá ser solicitada quando o aluno é oriundo de outra instituição de ensino superior autorizada ou reconhecida e deseja transferir para o mesmo curso, ou pode ser solicitada ainda a transferência interna quando o aluno é oriundo de um curso de área afim, ou ainda de outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico, feitas as necessárias adaptações curriculares, e, em cada caso, de acordo com as normais institucionais e legais vigentes e o disposto no Regimento Interno da IES. As transferências ex-offício dar-se-ão na forma da lei. O requerimento da matrícula por transferência é instruído com a documentação constante no Regimento Interno da Afya Garanhuns.
3. **Portador de diploma de nível superior:** graduado em curso de área afim, ou ainda de outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo edital específico para vagas remanescentes.
4. **ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio:** A classificação dos candidatos será realizada com base na nota obtida no ENEM, conforme consta no boletim de desempenho fornecido pelo INEP. Os candidatos serão ranqueados de acordo com suas pontuações, e os mais bem classificados, respeitando os critérios estabelecidos em edital da IES, serão aprovados.
5. **PROUNI:** candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.
6. **FIES:** candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.

3.4 Matrícula

A matrícula é o vínculo do discente com o curso, com a Instituição e com a Entidade Mantenedora. A oferta de qualquer tipo de serviço acadêmico ao discente somente poderá ocorrer para alunos regularmente matriculados.

A matrícula de calouros acontece diretamente no portal do aluno depois da aprovação no Vestibular no semestre que ele está concorrendo. O candidato realiza sua matrícula no portal, anexando os documentos e assina o contrato eletrônico. Após conferência da documentação e pagamento da matrícula, o aluno poderá iniciar seus estudos na data de início das aulas conforme calendário acadêmico.

A rematrícula é uma validação de que ele continuará estudando neste novo ciclo da sua graduação, e obrigatória para todos os estudantes dos cursos de Graduação da Afya Garanhuns que desejam prosseguir com os estudos.

3.5 Transferência

A admissão de alunos provenientes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) ocorre mediante a existência de vaga na unidade, sendo realizada por meio Processo Seletivo próprio. O interessado deve se inscrever pelo site da IES e protocolar a entrega da documentação junto à Secretaria Acadêmica, observando os prazos estabelecidos no Edital e no Calendário Acadêmico. A análise documental é realizada pelo coordenador do curso, respeitando o que está disposto no Regimento Geral da Instituição. Após a conclusão e deferimento da análise, a Secretaria Acadêmica comunica o aluno sobre os procedimentos para a matrícula.

3.6 Perfil Profissional do Egresso

A Afya Garanhuns, privilegia a formação pautada em realidade científica e profissional, capacitando o acadêmico a desenvolver ações de ordem educativa, promocional, preventiva, assistencial e administrativa permitindo a atuação crítica, reflexiva e criativa na resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contemplando visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

O projeto pedagógico do curso, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permite ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Desta forma, o PPC de Psicologia assegura a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, orientando-os e ajudando-os a compreender suas dificuldades e a forma com que se relaciona com o seu “mundo interior” e exterior; além de exercerem suas profissões utilizando racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

De acordo com o Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, o núcleo comum da formação em Psicologia deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática. O § 1º indica que o conjunto de competências básicas deve assegurar a possibilidade de prestação de serviços psicológicos à sociedade em diferentes domínios, atendendo as demandas sociais concretas em contextos de trabalho nos quais o psicólogo se insere (saúde, educação, organizações, trabalho, comunidades, movimentos sociais, esporte, justiça, entre outros), quer no setor privado, no âmbito das políticas públicas, ou no terceiro setor, intervindo nos níveis individual, grupal, organizacional e social enquanto o § 2º indica que as competências básicas são de caráter científico e profissional. Já no § 3º cita-se que as competências científicas se referem às capacidades que possibilitam a compreensão da ciência em seu duplo papel, como sistema de conhecimentos úteis para a vida e um mapa para a ação, promovendo a convivência e o trabalho humanos; e como modo de construção de interpretações da realidade e diálogo com a sociedade.

I - Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional:

- a) discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- b) formular perguntas ou levantar problemas, recorrendo aos modos de representação

próprios das ciências humanas;

c) resolver problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins;

d) construir modelos de explicação de fenômenos humanos empregando noções ou conceitos científicos;

e) utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas;

f) empregar os conhecimentos científicos para prever os efeitos das ações e avaliar sua validade científica;

g) aplicar o conhecimento adquirido em novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites; e

h) empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos conhecimentos.

II - Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos:

a) dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos;

b) questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela Psicologia e disciplinas afins;

c) discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação;

d) acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da Psicologia;

e) compartilhar conhecimentos e expressar os próprios pontos de vista de modo explícito e coerente;

f) basear os pontos de vista sobre os fenômenos psicológicos com argumentos ou fatos;

g) apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor;

h) intercambiar ideias de modo flexível, reconhecendo a existência de distintos interesses e formas de trabalho;

- i) argumentar sobre a validade de outros pontos de vista e dispor-se a estabelecer acordos racionais entre eles;
- j) selecionar, hierarquizar e interpretar informações, fazendo inferências a partir delas;
- k) analisar criticamente as fontes de informação e contrastar as informações com base em critérios racionais;
- l) identificar a limitação dos modelos científicos e a historicidade das interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir; e
- m) argumentar e analisar, de forma crítica, os resultados, o impacto social dos conhecimentos científicos produzidos e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

§ 4º O desenvolvimento de competências profissionais requer experiências formativas que insiram o estudante em contextos de trabalho e de pesquisa nos quais a atenção de docentes e a vivência de relações interpessoais são imprescindíveis.

§ 5º Em consonância com a Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional, de 2016, as competências previstas são as seguintes:

I - Atuar eticamente;

- a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal;
- b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal;
- c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional;
- d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e
- e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.

II - Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:

- a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;
- b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo;
- c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;
- d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;
- e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;

- f) avaliar os impactos dos serviços prestados;
- g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e
- h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.

III - Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:

- a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;
- b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;
- c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;
- d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros;
- e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;
- f) agir dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e
- g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.

IV - Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:

- a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;
- b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e
- c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V - Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:

- a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;

b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e

c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI - Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:

a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;

b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;

c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional;

d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;

e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;

f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e

g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII - Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que segue:

a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e

b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII - Realizar avaliação psicológica, buscando:

a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;

b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;

c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e

d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX - Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os seguintes fundamentos:

a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;

b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;

c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;

d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e

e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X - Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:

a) utilizar diferentes linguagens - visual, sonora, corporal e digital - para se expressar e partilhar informações;

b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;

c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;

d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e

e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI - Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:

a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas,

buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;

b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;

c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;

d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho;

e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;

f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e

g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.

De acordo com as DCN 001/2023, a definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverá um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que

integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e/ou potenciais, e com a vocação e as condições da instituição.

3.6.1. Ênfase em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde

Nesse sentido, considerando-se a proposta da ênfase em **Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde**, integram-se as seguintes competências:

- Realizar ações para promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar atividades de formulação de diagnóstico das condições de vida, estabelecimento de metas e implementação de estratégias de intervenção, em trabalhos envolvendo população;
- Conhecer o funcionamento de instituições de saúde públicas e privadas;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais no contexto de saúde;
- Realizar diagnóstico psicológico de indivíduos, grupos e instituições;
- Atuar nos serviços de saúde pública e privada considerando os diversos níveis de intervenção;
- Reconhecer as peculiaridades das instituições de saúde e decidir a adequação das formas de intervenção frente às diferentes realidades;
- Atuar para a prevenção e promoção da saúde de coletividades;
- Analisar o contexto histórico, cultural e social antecedentes à intervenção profissional no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Reconhecer campos emergentes de intervenção profissional e seus desafios contemporâneos na área da saúde;
- Promover ações que desenvolvam a formação de conceitos e atitudes nos agentes sociais, capacitando-os para a promoção e prevenção de saúde individual e comunitária;
- Identificar, analisar e intervir diante de necessidades de natureza psicológica, diagnosticando, elaborando projetos de intervenção, planejando e agindo de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

3.6.2. Ênfase em Psicologia e Processos Clínicos

Considerando-se a proposta da ênfase em **Psicologia e Processos Clínicos**, integram-se as seguintes competências:

- Realizar ações para promoção da saúde e prevenção de doenças em nível individual e grupal;
- Realizar atividades de psicodiagnóstico considerando a diversidade dos fenômenos psicológicos;
- Estabelecer estratégias de intervenção clínica tais como aconselhamento, orientação e psicoterapia, considerando as diferenças entre abordagens teóricas em Psicologia;
- Elaborar estratégias de intervenção psicológica tendo em vista a natureza dos fenômenos e sua forma de apresentação;
- Realizar avaliação, estabelecer vínculo e encaminhar processo psicodiagnóstico em indivíduos, casais, famílias e grupos;
- Realizar processo psicoterapêutico em crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Atuar nos serviços de saúde pública e privada considerando os diversos níveis de intervenção;
- Analisar o contexto histórico, cultural e social antecedentes à intervenção profissional no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Elaborar documentação específica da demanda atendida com respaldo teórico e técnico;
- Planejar e atuar em processos psicoterapêuticos, individuais e grupais, visando à promoção da saúde, considerando o referencial teórico-técnico das abordagens terapêuticas em Psicologia.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A Afya Garanhuns, sempre em sintonia com o que há de mais atual na educação em

todo o mundo, está atenta para que os conteúdos curriculares pertinentes aos seus cursos garantam o efetivo alcance do perfil do egresso pretendido com a atualização necessária para que o profissional formado tenha êxito e reconhecimento na sua atuação na área.

Para tanto, não descuida das atualizações necessárias, da constante análise de adequação de cargas horárias, bibliografias, metodologias de ensino e aprendizagem, sem perder de vista a missão, a visão e os valores institucionais que guardam estreita relação com a sustentabilidade ambiental, com os direitos humanos e as relações étnico raciais, reforçados, a todo o momento, pela IES em ações e ensinamentos formais, disciplinares e transversais.

3.7 Estrutura Curricular

A estrutura curricular proposta para o curso de Psicologia estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Seguindo o regime de crédito, o curso estabelece, expressamente, as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Além disso, também observa os preceitos e determinações: da Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados; da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; do Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; do Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3; bem como outras referências de caráter legal e normativo, como legislações vigentes aplicadas ao ensino superior para a modalidade EaD, o Regimento da IES, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado neste Projeto

Pedagógico do Curso (PPC).

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração da teoria e da prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências.

O curso funcionará no período noturno, tendo duração de 5 anos, sendo que a integralização do curso deverá ocorrer no período mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos. Oferece a modalidade Formação de Psicólogo (bacharelado), com as seguintes ênfases: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos. A definição das ênfases de aprofundamento do curso vai ao encontro das demandas regionais e vincula-se à vocação institucional nas áreas da saúde.

A carga horária semestral do curso está equilibrada, variando de 360 a 420 horas. A integralização curricular compreende dez semestres, totalizando 4.000 horas, incluindo 55 horas de atividades acadêmicas complementares.

Os primeiros quatro anos do curso caracterizam o núcleo comum da formação, que, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia “deve assegurar uma identidade profissional ao formando e estabelecer uma base comum para a formação na área, além de capacitar os estudantes para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional.”.

As atividades acadêmicas do núcleo comum estão organizadas em torno dos seguintes eixos estruturantes: Fundamentos epistemológicos e históricos, Fundamentos teórico-metodológicos, Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, Fenômenos e processos psicológicos, Interfaces com campos afins do conhecimento e Práticas profissionais.

O núcleo comum engloba 2.865 horas, sendo 2.130 horas de disciplinas, 405 horas de Projetos de Extensão e 330 horas de Estágio Básico, esta carga horária está organizada em disciplinas do 1º ao 8º período. Os estágios básicos do núcleo comum estão alocados do 2º ao 7º períodos (Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI).

Considerando a variabilidade do campo disciplinar da Psicologia, a proposta da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para

os cursos de Psicologia aponta para a inclusão de ênfases curriculares de aprofundamento. A definição das ênfases do curso vai ao encontro das demandas regionais e vincula-se à vocação institucional nas áreas da saúde. Até o oitavo período do curso o acadêmico finaliza as atividades do núcleo comum. A partir do oitavo período inicia também as atividades acadêmicas vinculadas às ênfases curriculares oferecidas. O curso oferece duas ênfases de aprofundamento, os alunos escolherão por cursar pelo menos uma destas. A partir do oitavo período as disciplinas estão organizadas em dois grupos: disciplinas de Núcleo Comum (ofertadas até o oitavo período), disciplinas comuns às ênfases e disciplinas específicas da ênfase.

As ênfases curriculares somam 1.080 horas cada uma. Nas duas ênfases aplicam-se 480 horas de estágios supervisionado específico da ênfase e 600 horas de disciplinas próprias das ênfases, sendo 60 horas de disciplinas eletivas. As disciplinas Eletiva I e II e Tópicos Especiais I e II favorecem, juntamente com as atividades acadêmicas complementares, a flexibilização do currículo e sua adequação às demandas emergentes. O currículo inclui ainda o Trabalho de Conclusão de Curso, que possibilitará a construção de conhecimento científico em Psicologia e posterior apresentação pública de seus resultados.

A possibilidade de escolha por uma ou mais ênfases de aprofundamento atende às proposições da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. A divisão proposta entre núcleo comum e ênfases não configuram momentos estanques da formação profissional. Cada uma das ênfases propostas pelo curso integra um rol de competências específicas a serem desenvolvidas, bem como incorporam estágio supervisionado estruturado para garantir o seu desenvolvimento, conforme indica o Artigo 11.

As duas opções de ênfases ofertadas pelo curso de Psicologia da Afya Garanhuns são:

Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde, conforme Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, consiste: “na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida.”

Psicologia e Processos Clínicos, conforme Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, “envolvem a concentração em competências para atuar em práticas e estratégias clínicas, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos.”

A carga horária total de estágios do curso (somando-se a carga horária dos estágios básicos e específicos) é de 810 horas, o que atende ao artigo 11 da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, ou seja, perfazem pelo menos 20% da carga horária total do curso. A proposta curricular do curso de Psicologia da Afya Garanhuns cria condições para a participação de estudantes em projetos de pesquisa e extensão, através das disciplinas de Projetos de Extensão, TCC e Estágios, atendendo ao indicado nos artigos 12, 13 e 21 da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. A instalação do Serviço de Psicologia pelo curso de Psicologia da Afya Garanhuns também é um indicador da adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu artigo 16.

A carga horária total do curso de 4.000 horas (horas-relógio) contribui para que os acadêmicos possam atuar com excelência nas diferentes áreas de conhecimento da profissão, pois a carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

Nos semestres letivos, existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão e iniciação científica.

Ainda sob um viés de perspectivas tecnológicas, a IES implantou disciplinas na modalidade EaD. Assim essa modalidade de ensino é definida pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80º da LDB, definindo no seu Art. 1º que a modalidade de Educação a distância (EaD):

Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e

avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

O Projeto Pedagógico do Curso foi construído seguindo a legislação pertinente, implantando a oferta de disciplinas na modalidade a distância, organizadas segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, como estabelecido pela Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que estabelece:

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior -IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

§ 1º O Projeto Pedagógico do Curso - PPC deve apresentar claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas, no momento do protocolo dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

§ 2º A introdução de carga horária a distância em cursos presenciais fica condicionada à observância das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, quando houver.

§ 3º As atividades extracurriculares que utilizarem metodologias EaD serão consideradas para fins de cômputo do limite de 40% de que trata o caput.

O curso de Psicologia oferta carga horária na modalidade EaD, com previsão de momentos síncronos e assíncronos, totalizando 765 horas, que corresponde a 19,13% da carga horária total do curso. Com uso de metodologias dinâmicas e com docentes altamente capacitados, o trabalho presencial e em espaços virtuais de aprendizagem procura fornecer ao discente a condição de se tornar um indivíduo ativo, motivado, habilitado e comprometido com sua vida profissional.

A EaD, organizada e sistematizada de forma coerente pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD, permite um atendimento mais individualizado, oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente com os recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimento de monitoria presencial e remota.

Através do ensino inovador proposto pela Instituição, com utilização de metodologias

e tecnologias que permitem o aprendizado por meio de competências, atrelado à infraestrutura de laboratórios de ponta, o egresso do curso de Psicologia é capaz de atuar considerando os conhecimentos globais adquiridos, aplicando na realidade local, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo Núcleo de Experiência Discente em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação. O NED exerce também uma importante função no processo de acessibilidade metodológica aos discentes ao ofertar acompanhamento psicológico, orientação profissional, intérprete de Libras. Ainda, com a colaboração da coordenação de curso, o NED realiza e coordena o processo de monitoria e nivelamento.

Ainda, de acordo com os princípios de acesso metodológico, a estrutura curricular contempla a disciplina de LIBRAS que está inserida na estrutura curricular do Curso de Psicologia como disciplina eletiva presencial, com carga horária de 30 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005. Cabe destacar aqui que, no curso complementar para Formação de Professores de Psicologia (licenciatura), Libras é ofertada como disciplina eletiva presencial.

O Projeto Pedagógico Complementar para Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura) será apresentado como complemento deste PPC, em atendimento à Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o Projeto Pedagógico Complementar (PPC) para a Formação de Professores de Psicologia.

3.8 Conteúdos curriculares

A formação em Psicologia objetivada pelo curso de Psicologia da Afya Garanhuns é composta de dois momentos, o núcleo comum e as ênfases de aprofundamento. No núcleo comum, temos disciplinas que efetivam a interface com campos afins de conhecimento, tanto das ciências biológicas quanto das ciências humanas.

A formação geral se dá através de disciplinas que visam discutir os procedimentos para a investigação científica, os fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia e os fenômenos e processos psicológicos. Ainda, no núcleo comum, busca-se o aprofundamento de estudos sobre os fundamentos teórico-metodológicos da

Psicologia, as Práticas profissionais do Psicólogo, além de viabilizar a instrumentalização técnica do acadêmico à prática profissional e a aproximação da intervenção profissional através dos estágios básicos.

Nas ênfases em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos, é desenvolvida a discussão sobre as práticas emergentes em Psicologia, além da reflexão crítica sobre a intervenção em práticas profissionais do Psicólogo, através de disciplinas específicas e de estágios supervisionados. A Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia também destaca a necessidade da oferta de uma formação que se baseie em seis eixos estruturantes, que estão destacados abaixo juntamente com os conteúdos programáticos do núcleo comum previstos pelo curso de Psicologia da Afya Garanhuns.

1. **Fundamentos epistemológicos e históricos** que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico:

- Introdução à Psicologia;
- Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia

2. **Fundamentos teórico-metodológicos** que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes metodologias e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia:

- Metodologia Científica
- Psicologia Experimental
- Fundamentos de Psicanálise
- Fundamentos de Psicologia Comportamental
- Psicanálise
- Psicologia Comportamental
- Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial
- Psicologia Fenomenológica e Existencial
- Projeto de Pesquisa em Psicologia
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental

- Clínica de Base Psicanalítica
- Clínica de Base Comportamental
- Clínica de Base Fenomenológica Existencial
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial
- TCC

3. **Fenômenos e processos psicológicos** que constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente:

- Fenômenos e processos psicológicos básicos
- Psicologia do Desenvolvimento Infância
- Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto
- Teorias da Personalidade
- Psicologia do Desenvolvimento Velhice
- Fundamentos da Psicopatologia
- Neuropsicologia
- Psicopatologia Aplicada
- Psicofarmacologia

4. **Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional**, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos:

- Ética Profissional em Psicologia
- Psicologia Social
- Psicologia da Aprendizagem
- Psicologia Comunitária
- Psicologia Escolar e Educacional
- Psicologia e Saúde Mental
- Psicometria e Testagem Psicológica
- Teorias e Técnicas Grupais

- Psicologia Organizacional e do Trabalho
- Avaliação Psicológica
- Técnicas de Exame Psicológico
- Psicologia Hospitalar
- Psicologia Jurídica

5. Interfaces com campos afins do conhecimento, para demarcar a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico e sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais:

- Psicologia e artes
- Neuroanatomia Humana
- Bases Biológicas do Comportamento
- Bioestatística e Epidemiologia
- Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana
- Psicologia e Políticas Públicas
- Tópicos Especiais I
- Eletiva I
- Tópicos Especiais II
- Eletiva II

6. Práticas profissionais que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar:

- Estágio Supervisionado Básico I
- Estágio Supervisionado Básico II
- Estágio Supervisionado Básico III
- Estágio Supervisionado Básico IV
- Estágio Supervisionado Básico V
- Estágio Supervisionado Básico VI
- Estágio Supervisionado Específico I

- Estágio Supervisionado Específico II
- Estágio Supervisionado Específico III

7. Disciplinas Integradoras. Além das disciplinas acima, o núcleo comum conta também com projetos de extensão transversais, cuja finalidade é a de trazer os conteúdos teóricos vistos em cada componente curricular para desafios práticos, cuja demanda nasça da realidade e das demandas loco-regionais, com sua finalização originando um produto ou prática inovadora para a população:

- ☐ Projeto de extensão I;
- ☐ Projeto de extensão II;
- ☐ Projeto de extensão III;
- ☐ Projeto de extensão IV;
- ☐ Projeto de extensão V;
- ☐ Projeto de extensão VI;
- ☐ Projeto de extensão VII.

As unidades de estudo do curso de Psicologia da Afya Garanhuns se relacionam com os eixos estruturantes e objetivos do curso. Além disso, a organização curricular possibilita a interrelação entre elas, cumprindo, assim, o disposto nas DCN (CNE / CES 001/2023). A relação de sequência e complementaridade entre os conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas é fortalecida pelos projetos interdisciplinares desenvolvidos pelo Colegiado do Curso de Psicologia tendo em vista os objetivos de cada período do curso. Tais projetos são subsidiados por atividades integradoras, nas quais diversas disciplinas participam e que podem se valer de atividades em laboratórios, projetos de pesquisa, congressos, mostras de TCC e estágios, colóquios, monitorias, visitas técnicas. Ao final do processo, os resultados são socializados, promovendo a integração entre os diversos períodos do curso.

O curso de Psicologia da Afya Garanhuns não apresenta pré-requisitos em suas disciplinas com exceção dos Estágios Supervisionados Básicos e Específicos que caminham de baixa a alta complexidade, acompanhando o processo de formação, com vistas a desenvolver gradualmente as habilidades e competências preconizadas pelas Diretrizes.

As bibliografias (básica e complementar) de todos os componentes curriculares estão dispostas no PPC.

No que concerne à carga horária total do curso, ela é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o(a) profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. O currículo proposto para o curso de Psicologia da Afya Garanhuns possui carga horária total e integralização que atendem à legislação pertinente. Neste contexto, as ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares estão atualizados e direcionados para proporcionar a formação do egresso consonante com o perfil desejado. As bibliografias (básica e complementar) de todos os componentes curriculares estão dispostas neste PPC.

Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e atitudinal e promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

Nesse sentido, através do estudo de situações problemas, empregando ferramentas de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, garante-se o contato dos alunos com os problemas sociais, regionais e locais, permitindo que o egresso possa contribuir com o desenvolvimento do meio em que ele está inserido.

As questões ambientais, e os temas relativos à Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são trabalhados de forma transversal, contínua e permanente.

O Projeto Pedagógico Complementar para Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura) será apresentado como complemento deste PPC, em atendimento à Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

3.9 Representação gráfica do perfil de formação do curso Bacharelado em Psicologia

Eixos Estruturantes											
Fundamentos epistemológicos e históricos		Fundamentos teórico-metodológicos		Fenômenos e processos psicológicos		Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional		Interfaces com campos afins do conhecimento		Práticas profissionais	
1ª	Introdução à Psicologia	1ª	Metodologia Científica	2ª	Fenômenos e processos psicológicos básicos	1ª	Ética Profissional em Psicologia	1ª	Psicologia e artes	2ª	Estágio Supervisionado Básico I
2ª	Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia	2ª	Psicologia Experimental	2ª	Psicologia do Desenvolvimento Infância	3ª	Psicologia Social	2ª	Neuroanatomia Humana	3ª	Estágio Supervisionado Básico II
		5ª	Fundamentos de Psicanálise	3ª	Psic do Desenvolvimento Adolescência/Adulto	3ª	Psicologia da Aprendizagem	2ª	Bases Biológicas do Comportamento	4ª	Estágio Supervisionado Básico III
		5ª	Fundamentos de Psicologia Comportamental	3ª	Teorias da Personalidade	4ª	Psicologia Comunitária	4ª	Bioestatística e Epidemiologia	5ª	Estágio Supervisionado Básico IV
		6ª	Psicanálise	4ª	Psicologia do Desenvolvimento Velhice	4ª	Psicologia Escolar e Educacional	8ª	Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana	6ª	Estágio Supervisionado Básico V
		6ª	Psicologia Comportamental	6ª	Fundamentos da Psicopatologia	4ª	Psicologia e Saúde Mental	8ª	Psicologia e Políticas Públicas	7ª	Estágio Supervisionado Básico VI
		6ª	Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial	8ª	Neuropsicologia	5ª	Psicometria e Testagem Psicológica	9ª	Tópicos Especiais I	8ª	Estágio Supervisionado Específico I
		7ª	Psicologia Fenomenológica e Existencial	9ª	Psicopatologia Aplicada	5ª	Teorias e Técnicas Grupais	9ª	Eletiva I	9ª	Estágio Supervisionado Específico II
		8ª	Projeto de Pesquisa em Psicologia	10ª	Psicofarmacologia	5ª	Psicologia Organizacional e do Trabalho	10ª	Tópicos Especiais II	10ª	Estágio Supervisionado Específico III
		9ª	Teoria e Técnicas Psicoterápicos - Base Psicanalítica			7ª	Avaliação Psicológica	10ª	Eletiva II		
		9ª	Teoria e Técnicas Psicoterápicos - Base Comportamental			7ª	Técnicas de Exame Psicológico				
		9ª	Clínica de Base Psicanalítica			7ª	Psicologia Hospitalar				
		9ª	Clínica de Base Comportamental			7ª	Psicologia Jurídica				
		10ª	Clínica de Base Fenomenológica Existencial								
		10ª	Teoria e Técnicas Psicoterápicos - Base Fenomenológico-existencial								
		10ª	TCC								

3.10 Matriz Curricular

3.10.1 Matriz Curricular do Bacharelado em Psicologia

1º Período

1 Período											
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
1	Introdução à Psicologia	PR		90	0	0	0	0	90	6	
2	Psicologia e Artes	PR		60	15	0	0	0	75	5	
3	Ética Profissional em Psicologia	PR		60	0	0	0	0	60	4	
4	Metodologia Científica	PR		30	0	0	0	0	30	2	
5	Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia	PR		105	0	0	0	0	105	7	
Total				345	15	0	0	0	360	24	

2º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
6	Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos	PR		60	0	0	0	0	60	4	
7	Psicologia Experimental	PR		30	30	0	0	0	60	4	
8	Neuroanatomia Humana	PR		30	30	0	0	0	60	4	

9	Psicologia do Desenvolvimento Infância	PR		60	0	0	0	0	60	4	
10	Bases Biológicas do Comportamento	PR		45	0	0	0	0	45	3	
11	Projeto de Extensão I	PR		0	60	0	0	0	60	4	
12	Estágio Supervisionado Básico I	ES		0	0	0	0	30	30	2	
Total				225	120	0	0	30	375	25	

3º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
13	Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto	PR		60	0	0	0	0	60	4	
14	Psicologia Social	PR		75	0	0	0	0	75	5	
15	Teorias da Personalidade	PR		75	0	0	0	0	75	5	
16	Psicologia da Aprendizagem	PR		60	0	0	0	0	60	4	
17	Projeto de Extensão II	PR		0	60	0	0	0	60	4	
18	Estágio Supervisionado Básico II	ES		0	0	0	0	60	60	4	
Total				270	60	0	0	60	390	26	

4º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
19	Psicologia Comunitária	PR		60	0	0	0	0	60	4	
20	Bioestatística e Epidemiologia	PR	IA	60	0	0	0	0	60	4	
21	Psicologia Escolar e Educacional	PR		75	0	0	0	0	75	5	

22	Psicologia do Desenvolvimento Velhice	PR		30	0	0	0	0	30	2	
23	Psicologia e Saúde Mental	PR		75	0	0	0	0	75	5	
24	Projeto de Extensão III	PR		0	60	0	0	0	60	4	
25	Estágio Supervisionado Básico III	ES		0	0	0	0	60	60	4	18
Total				300	60	0	0	60	420	28	

5º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
26	Fundamentos de Psicanálise	HB		45	0	15	0	0	60	4	
27	Psicologia Organizacional e do Trabalho	HB-ON.S		0	0	30	45	0	75	5	
28	Fundamentos de Psicologia Comportamental	HB		45	0	15	0	0	60	4	
29	Psicometria e Testagem Psicológica	HB		15	30	15	0	0	60	4	
30	Teorias e Técnicas Grupais	HB		15	30	15	0	0	60	4	
31	Projeto de Extensão IV	PR		0	60	0	0	0	60	4	
32	Estagio Supervisionado Básico IV	ES		0	0	0	0	60	60	4	
Total				120	120	90	45	60	435	29	

6º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
33	Psicanálise	HB		45	0	15	0	0	60	4	
34	Psicologia Comportamental	HB		45	0	15	0	0	60	4	

35	Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial	HB		45	0	15	0	0	60	4	
36	Fundamentos da Psicopatologia	HB-ON.S		0	0	30	45	0	75	5	
37	Projeto de Extensão V	PR		0	60	0	0	0	60	4	
38	Estágio Supervisionado Básico V	ES		0	0	0	0	60	60	4	32
Total				135	60	75	45	60	375	25	

7º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
39	Avaliação Psicológica	HB		15	15	30	0	0	60	4	
40	Psicologia Hospitalar	HB-ON.S		0	0	15	30	0	45	3	
41	Psicologia Fenomenológica e Existencial	HB		45	0	15	0	0	60	4	
42	Técnicas de Exame Psicológico	HB		15	15	30	0	0	60	4	
43	Psicologia Jurídica	HB-ON.S		0	0	15	30	0	45	3	
44	Projeto de Extensão VI	PR		0	60	0	0	0	60	4	
45	Estágio Supervisionado Básico VI	ES		0	0	0	0	60	60	4	
Total				75	90	105	60	60	390	26	

|

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

8º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
-------	------------	------	----------------	---------------	--	--	--	--	-------	---------	--

				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
46	Neuropsicologia	HB		15	0	30	0	0	45	3	
47	Psicologia e Políticas Públicas	HB-ON.S		0	0	45	30	0	75	5	
48	Projeto de Pesquisa em Psicologia	HB		30	0	30	0	0	60	4	
49	Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana	HB-ON.S		0	0	30	30	0	60	4	
50	Projeto de Extensão VII	PR		0	45	0	0	0	45	3	
51	Estágio Supervisionado Específico I	ES		0	0	0	0	120	120	8	
Total				45	45	135	60	120	405	27	

ÊNFASE Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

9º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
52	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica	PR		45	0	0	0	0	45	3	
53	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental	PR		60	0	0	0	0	60	4	
54	Psicopatologia Aplicada	ON.S		0	0	0	60	0	60	4	
55	Eletiva I – Libras	PR		30	0	0	0	0	30	2	
56	Tópicos Especiais I	HB		15	0	15	0	0	30	2	
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES		0	0	0	0	180	180	12	
Total				150	0	15	60	180	405	27	

ÊNFASE Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

10º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
58	Psicofarmacologia	ON.S		0	0	0	60	0	60	4	
59	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial	PR		60	0	0	0	0	60	4	
60	Tópicos Especiais II	HB		15	0	15	0	0	30	2	
61	Eletiva II – Felicidade	PR		30	0	0	0	0	30	2	
62	TCC	PR		30	0	0	0	0	30	2	48
63	Estágio Supervisionado Específico III	ES		0	0	0	0	180	180	12	
Total				135	0	15	60	180	390	26	

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos
9º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
52	Clínica de Base Psicanalítica	PR		45	0	0	0	0	45	3	
53	Clínica de Base Comportamental	PR		60	0	0	0	0	60	4	
54	Psicopatologia Aplicada	ON.S		0	0	0	60	0	60	4	
55	Eletiva I – Libras	PR		30	0	0	0	0	30	2	
56	Tópicos Especiais I	HB		15	0	15	0	0	30	2	
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES		0	0	0	0	180	180	12	

Total	150	0	15	60	180	405	27	
--------------	------------	----------	-----------	-----------	------------	------------	-----------	--

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos

10º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
58	Psicofarmacologia	ON.S		0	0	0	60	0	60	4	
59	Clínica de Base Fenomenológica e Existencial	PR		60	0	0	0	0	60	4	
60	Tópicos Especiais II	HB		15	0	15	0	0	30	2	
61	Eletiva II - Felicidade	PR		30	0	0	0	0	30	2	
62	TCC	PR		30	0	0	0	0	30	2	48
63	Estágio Supervisionado Específico III	ES		0	0	0	0	180	180	12	
Total				135	0	15	60	180	390	26	

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS

Período	ON.S	ON.A	Teórica	Prática	Estágio	AC	TOTAL	CH
Primeiro	0	0	345	15	0	0	360	24
Segundo	0	0	225	120	30	0	375	25
Terceiro	0	0	270	60	60	0	390	26
Quarto	0	0	300	60	60	0	420	28
Quinto	45	90	120	120	60	0	435	29

Sexto	45	75	135	60	60	0	375	25
Sétimo	60	105	75	90	60	0	390	26
Oitavo	60	135	45	45	120	0	405	27
Nono	60	15	150	0	180	0	405	27
Décimo	60	15	135	0	180	0	390	26
Total Geral	330	435	1080	570	810	55	4.000	263,0
Percentual da carga horária total	8,25%	10,88%	45,00%	14,25%	20,25%	1,38%	100%	3945
Percentual ON.S + ON.A	19,13%							
Percentual Extensão			10,13%					

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.000
Atividades Teóricas	2565
Atividades Práticas	165
Atividades de Extensão	405
Estágio Supervisionado	810
Atividades Complementares	55

DISCIPLINAS ELETIVAS - específicas das ênfases

Cód	Disciplina	TIPO	INSTI TUCION AIS	Carga Horária							
				Teórica	Prática	On -line	Outros	Total	Crédito	Orientação Pedagógic a	
1	LIBRAS	PR	A	30	0	0	0	30	2		
2	FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA,	PR	B	30	0	0	0	30	2		

	SENTIDO E PROPÓSITO					-					
3	REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA	PR	B	30	0	0	0	30	2		
4	PSICOSSOMÁTICA	PR	B	30	0	0	0	30	2		
5	PSICOPATOLOGIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	PR	B	30	0	0	0	30	2		
6	PSICOMOTRICIDADE	PR	A	30	0	0	0	30	2		
7	PSICOLOGIA, INFÂNCIA E SITUAÇÕES DE RISCO	PR	A	30	0	0	0	30	2		
8	PSICOLOGIA E SEXUALIDADE	PR	A	30	0	0	0	30	2		
9	POLÍTICAS PÚBLICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	PR	A	30	0	0	0	30	2		
10	FARMACOLOGIA CLÍNICA	PR	B	30	0	0	0	30	2		
11	ARTETERAPIA E LUDOTERAPIA	PR	A	30	0	0	0	30	2		

3.11 Percurso formativo

O Percurso Formativo do curso de Psicologia da Afya Garanhuns constitui um conjunto de trilhas formativas para as etapas da formação acadêmica. Elas servem de referência para a formação discente e são ajustáveis às diversas realidades e necessidades da formação profissional.

As disposições das disciplinas na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Para a construção do percurso formativo diferenciado, os conteúdos curriculares foram construídos de modo a cumprir com a carga horária (em horas-relógio), as bibliografias são periodicamente atualizadas pelos docentes e validadas pelo NDE do curso.

A mudança curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as semelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integralidade dos saberes, visando a superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece visão contextualizada e percepção sistêmica da realidade, permitindo compreensão mais abrangente do saber.

Ainda, não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas, mas envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente umas das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

3.12. Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso

1º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	90	1º
EMENTA:		
Introdução ao pensamento psicológico; Psicologia enquanto ciência; História da Psicologia como ciência e profissão; Fundação da Psicologia Científica, Estruturalismo, Associacionismo e Funcionalismo; Escolas do pensamento psicológico: História, objetos e métodos científicos. Sistemas da psicologia moderna e suas possibilidades de intervenção nos mais variados contextos em que o profissional psicólogo se encontra inserido no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
HOTHERSALL, David. História da psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. História da Psicologia Moderna – Tradução da 11ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. Psicologia . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321400/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia, 11ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634614. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
PIRES, Luciana R.; COLETTA, Eliane D.; CAPAVERDE, Caroline; et al. Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023741/ . Acesso em: 25 out. 2023.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E ARTES	75	1º
EMENTA:		

Relações da arte com a produção de subjetividades. Funções da arte. A arte no desenvolvimento do pensamento psicológico. Relações entre a arte, a cultura e educação. O lugar da arte nos processos psicoterápicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Carla A. Para uma introdução à Psicologia da Arte - As formas e os sujeitos. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2018. E-book. ISBN 9789724421407. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724421407/>. Acesso em: 25 out. 2023.

MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FREUD, Sigmund. Arte, literatura e os artistas. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582176108. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176108/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. Arte, Educação e Contemporaneidade. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218890. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218890/>. Acesso em: 25 out. 2023.

SANT'ANA, Cláudio A. Arte e Cultura. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788536521787. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787/>. Acesso em: 25 out. 2023.

MEZAN, Renato. Sociedade, cultura, psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211174/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BENJAMIN, Walter. Estética e sociologia da arte. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788582178614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178614/>. Acesso em: 25 out. 2023.

MEZAN, Renato. Freud, pensador da cultura. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521218586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218586/>. Acesso em: 26 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA	60	1º
EMENTA:		
O sujeito humano e seu agir moral. Bases filosóficas e antropológicas da ética. As leis, o direito e a ciência moral. Natureza e aspectos da profissão. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Problemas profissionais. Responsabilidades gerais e específicas do psicólogo. Sistema Conselhos em Psicologia. Resoluções.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo.		
FURROW, Dwight. Ética. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309637. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
TAILLE, Yves de L. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. [Digite o Local da Editora]:		

Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788536306285. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESPINOSA, Baruch de. Ética ? Edição bilíngue. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2023. E-book. ISBN 9788551302101. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302101/>. Acesso em: 25 out. 2023.

AMENDOLA, M. F. Formação em Psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 34, n. 4, p. 971-983, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v34n4/1982-3703-pcp-34-4-0971.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

BATAGLIA, P. U. R; BORTOLANZA, M. R. **Formação profissional e conceitos de moral e ética em estudantes de psicologia**. (2012). Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000200011. Acesso em: 25 out. 2023.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
METODOLOGIA CIENTÍFICA	30	1º
EMENTA:		
Estudo da produção do conhecimento humano e seus determinantes sócio-históricos, compreendendo o conhecimento científico e a problemática de sua metodologia na prática acadêmica. Investiga a organização e normas da apresentação da pesquisa científica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/ . Acesso em: 25 out. 2023		
DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/>. Acesso em: 25 out. 2023.

CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al. Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. Aval. psicol., Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. O papel do registro de observação de comportamentos e da quantificação no diagnóstico clínico comportamental. Psicol. USP, São Paulo, v. 2, n. 1-2, p. 105-109, 1991. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771991000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOANTROPOLÓGICOS DA PSICOLOGIA	105	1º
EMENTA:		
Os problemas epistemológicos e as filiações filosóficas, antropológicas e sociais das principais matrizes do pensamento psicológico; Os diferentes tipos de conhecimento e a especificidade da filosofia; A noção de cultura no bojo do pensamento antropológico; O século XX e uma nova hermenêutica do sujeito: o existencialismo e o estruturalismo (Lévi-Strauss, Sartre e Foucault); Abordagens contemporâneas: da modernidade líquida à sociedade do cansaço (Levinas, Bauman e Byung-ChulHan). Básica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Filosofia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323633. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
JR., Paulo G. Introdução à Filosofia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520448168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Sociologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
VEIGA-NETO, Alfredo; BRANCO, Guilherme C. Foucault: filosofia & política. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582170021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170021/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
PLUMMER, Ken. Sociologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
JR., Paulo G. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443408/ . Acesso em: 25 out. 2023.		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443408/>. Acesso em: 25 out. 2023.

JR., Paulo G. A Aventura da Filosofia II: de Heidegger a Danto. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520446348. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446348/>. Acesso em: 25 out. 2023.

2º período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	60	2º
EMENTA:		
Fenômenos e processos básicos do comportamento humano: bases biológicas do comportamento, estados de consciência, atenção, sensação, percepção, emoções, motivação, memória, pensamento, linguagem, aprendizagem. A complexidade dos processos psicológicos: aspectos sociais e culturais. Os processos psicológicos na construção da subjetividade humana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
NOLEN-HOEKSEMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara L.; LOFTUS, Geoff; WAGENAAR, Willen A. Introdução à Psicologia – Atkinson & Hilgard: Tradução da 16ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522127177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127177/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. Manual de psicologia cognitiva. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713969. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
WEITEN, Wayne. Introdução à Psicologia: Temas e variações – Tradução da 10ª Edição Norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126675. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126675/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
COON, Dennis. Introdução à Psicologia: Uma Jornada – Tradução da 2ª edição Norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522128587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128587/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
IZQUIERDO, Ivan. Memória. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714928. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714928/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
REMOLI, T. C., SANTOS, F. H. Interações entre memória operacional e criatividade: revisão sistemática. In: Psicologia em Estudo. Vol. 22. N.1, 2017. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/32518 . Acesso em: 25 out. 2023.		
COMPONENTE	CARGA	PERÍODO

	HORÁRIA	
PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	60	2º
EMENTA:		
Conceito de método experimental. A noção de experimentação em psicologia. Análise experimental do comportamento. Modelos em psicologia: procedimentos, conceitos e princípios. Ciência e comportamento humano, condicionamento operante, condicionamento pavloviano. Delineamentos experimentais e controle das variáveis em uma pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/. Acesso em: 25 out. 2023.		
HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/. Acesso em: 25 out. 2023.		
BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/. Acesso em: 26 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LEITE, Luciano S. PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/. Acesso em: 25 out. 2023.		
ARAUJO, Saulo de Freitas. O passado e o futuro da psicologia experimental: contribuições de Fechner, Wundt e James. <i>Psicol. pesq.</i> [online]. 2020, vol.14, n.3 [citado 2023-10-26], pp. 23-43. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472020000300004&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1982-1247. http://dx.doi.org/10.34019/1982-1247.2020.v14.30297.		
MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: As Abordagens do Processo. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1992. E-book. ISBN 9788521635956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956/. Acesso em: 26 out. 2023.		
ILLERIS, Knud. Teorias contemporâneas da aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848381/. Acesso em: 26 out. 2023.		
GABRIELA MARTINEZ, Alma et al. Observación y experimentación en psicología: una revisión histórica. <i>Diversitas</i> [online]. 2007, vol.3, n.2 [citado 2023-10-26], pp. 213-225. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-99982007000200004&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1794-9998.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROANATOMIA HUMANA	60	2º
EMENTA:		
Introdução ao estudo anatomofisiológico do Sistema Nervoso Central (SNC), Periférico (SNP) e Autônomo (SNA). Abordagem neuroanatômica e funcional das vias motoras e sensitivas e dos receptores periféricos. Aspectos neurofuncionais do comportamento motor através do estabelecimento de relações dos componentes do sistema motor somático.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSENZA, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia, 4ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 25 out. 2023.

MARTIN, John H. Neuroanatomia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>. Acesso em: 25 out. 2023.

PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. Neuroanatomia. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LEE, Thomas C.; JR., Srinivasan M. Neuroanatomia: Netter's Currelative Imaging. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788554650650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650650/>. Acesso em: 25 out. 2023.

NOURELDINE, Mohammad. Neuroanatomia Básica e Clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150782. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150782/>. Acesso em: 25 out. 2023.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Prático. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 25 out. 2023.

DALGALARRONDO, Paulo. A evolução do cérebro. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFÂNCIA	60	2º
EMENTA:		
Desenvolvimento desde a concepção até a puberdade com relação aos aspectos físico, motor, emocional, cognitivo, social, linguístico e moral, segundo as principais concepções teóricas. O desenvolvimento como um processo social e interdependente. Temas atuais em psicologia do desenvolvimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536317441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/ . Acesso em: 25 out. 2023.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/>. Acesso em: 25 out. 2023.

CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Práticas Contemporâneas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521638513. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/>. Acesso em: 25 out. 2023.

CASTORINA, José A.; CARRETERO, Mario. Desenvolvimento cognitivo e educação. V.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788565848718. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848718/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BAZILIO, Luiz C. Infância, educação e direitos humanos. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2011. E-book. ISBN 9788524924378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924378/>. Acesso em: 26 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO	45	2º
EMENTA:		
Aspectos biológicos do desenvolvimento humano, a integração e coordenação dos sistemas metabólicos, a aplicação da genética e endócrino fisiologia na psicologia, bem como o estudo da evolução biológica, da sociobiologia, do comportamento humano e a influência biológica nos transtornos de comportamento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
KALAT, James W. Psicologia biológica. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. ISBN 9786555584172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584172/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. Genética humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
SANTOS, Nívea Cristina M. Anatomia e Fisiologia Humana. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536510958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
DALGALARRONDO, Paulo. A evolução do cérebro. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano]		

de publicação]. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/>. Acesso em: 25 out. 2023.

PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 25 out. 2023.

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. Embriologia Clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO I	60	2º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO I	30	2º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

3º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO ADOLESCÊNCIA/ADULTO	60	3º
EMENTA:		
Conceituação de adolescência; desenvolvimento físico e psicossocial na adolescência. Construção de identidade e formação de grupos. Questões de saúde na adolescência. Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>. Acesso em: 25 out. 2023.

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Dorian D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/>. Acesso em: 25 out. 2023.

SANTROCK, John W. Adolescência. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552416. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552416/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NUTTI, Juliana Z. Neuropsicologia da infância e adolescência. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560840. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560840/>. Acesso em: 25 out. 2023.

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/>. Acesso em: 25 out. 2023.

DUMAS, Jean E. Psicopatologia da infância e da adolescência. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325644. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. V.2. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BARKLEY, Russell A.; ROBIN, Arthur L.; BENTON, Christine M. Seu adolescente desafiador. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712467. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712467/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA SOCIAL	75	3º
EMENTA:		
Conhecimento sobre a trajetória histórica da psicologia social e suas perspectivas atuais; objeto de estudo da psicologia social; compreensão de conceitos básicos e dos principais temas em psicologia social: alienação, subjetividade e objetividade, poder, consciência, linguagem, produção de sentido e preconceito.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
VOSS, Anne; VIEIRA, Cintya de A.; CASTRO, Diego Drescher de; et al. Psicologia social. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903200/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
LOPES, Daiane D.; NASCIMENTO, Caroline G.; COLETTA, Eliane D.; et al. Psicologia social. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025240. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025240/ . Acesso em: 25 out. 2023.		

TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. Psicologia social: principais temas e vertentes. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920950/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LIMA, A.F. de; ANTUNES, D.C. e CALEGARE, M.G.A. A Psicologia Social e os atuais desafios ético-políticos no Brasil. [Recurso eletrônico on-line], Porto Alegre : ABRAPSO, 2015. https://www.encontro2015.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=458

ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/>. Acesso em: 25 out. 2023.

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LIMA, Marcus Eugênio O. Processos psicossociais de exclusão social. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS DA PERSONALIDADE	75	3º
EMENTA:		
Pressupostos básicos das principais teorias da personalidade: definição e gênese da personalidade, contribuições para entender o desenvolvimento de processos psicológicos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; B.CAMPBELL, John. Teorias da personalidade.. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536307893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307893/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
MORENO, Bruno S.; SOUZA, Alberto C. Barbosa de; GRYSHECK, Christine; et al. Teoria da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903309/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. Teorias da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583946. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583946/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. Teorias da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554601. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554601/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
PERVIN, Lawrence A.; JOHN, Oliver P. Personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536315324. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315324/ . Acesso em: 25 out. 2023.		

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Personalidade e crescimento pessoal. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536317939. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317939/>. Acesso em: 25 out. 2023.

WADDELL, Margot. Vida interior: Psicanálise e Desenvolvimento da Personalidade. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212126. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212126/>. Acesso em: 25 out. 2023.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia, 11ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60	3º
EMENTA:		
Teorias e concepções da aprendizagem; A aprendizagem e a instituição escolar; Dificuldades na aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MOREIRA, Marco A. Teorias de Aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637707/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
MARTÍNEZ, Albertina M.; REY, Fernando G. Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925894/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
DUMARD, Katia. Aprendizagem e sua Dimensão Cognitiva, Afetiva e Social. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123513/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
RODRIGUES, Ana M. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BRITTO, Eduardo. Psicologia, Educação e Novas Tecnologias. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123612/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N B.; BRIDI, Fabiane R S. Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712689. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712689/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. Transtornos da aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712658/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N B.; BRIDI, Fabiane R S. Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715086. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715086/ . Acesso em: 25 out. 2023.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO II	60	3º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO II	60	3º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

4º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	60	4º
EMENTA:		
O conceito de comunidade, sua origem e apropriações. História e fundamentos da Psicologia comunitária no Brasil. Contextos de atuação da psicologia comunitária. Desafios ético-políticos da atuação da psicologia no contexto institucional e comunitário. O trabalho do psicólogo comunitário em equipes interdisciplinares. Formulação, implementação e avaliação de projetos sociais e comunitários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FERREIRA, Rita de Cássia C. Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/ . Acesso em: 26 out. 2023.		

BOCK, Ana Mercês B.; GONÇALVES, Maria da Graça M.; ROSA, Elisa Z. Dimensão subjetiva: uma proposta para uma leitura crítica em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550009/>. Acesso em: 26 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACCORSSI, Aline; BOUSFIELD, Andréa Barbará; GONÇALVES, Hebe Signorini; AGUIAR, Kátia; GUZZO, Raquel S. L. (orgs.). Distintas faces da questão social: desafios para a Psicologia [Recurso eletrônico on-line]. Coordenação Ana Lídia Campos Brizola, Andrea Vieira Zanella. Florianópolis: ABRAPSO: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. 445p. (Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos; v. 5) Disponível em: https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2021/09/colecao_praticas_volume5.pdf. Acesso em: 26 out. 2023.

VIEIRA-SILVA, Marcos; DALLA VECCHIA, Marcelo; PAIVA, Fernando Santana de; CARDOSO, Luiz Felipe Viana; MAZINI Júlia Cabral e MACHADO, Marília Novais da Mata (Orgs.). Democracia, política e psicologia social: rupturas e consolidações. Florianópolis: ABRAPSO, 2017. – (Coleção Encontros em Psicologia Social / Coordenação de Maristela de Souza Pereira, Dolores Galindo e Emerson Fernando Raser, Vol. 2). Disponível em https://www.abrapso.org.br/resources/download/1509388603_ARQUIVO_Democracia.politicaepsicologiasocialrupturaseconsolidacoes.pdf Acesso em: 26 out. 2023.

ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/>. Acesso em: 25 out. 2023.

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LIMA, Marcus Eugênio O. Processos psicossociais de exclusão social. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA	60	4º
EMENTA:		
Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/ . Acesso em: 26 out. 2023.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/>. Acesso em: 26 out. 2023.

GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/>. Acesso em: 26 out. 2023.

CRESPO, Antônio A. Estatística fácil. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502122345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/>. Acesso em: 26 out. 2023.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 26 out. 2023.

GORDIS, Leon. Epidemiologia. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 26 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	75	4º
EMENTA:		
Perspectiva histórica e social da educação no Brasil. Função social da escola. A realidade do ensino público e privado. A escola na contemporaneidade. Educação e Psicologia: atravessamentos científicos. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. O psicólogo diante dos problemas de aprendizagem (escola, clínica e consultorias). A psicopedagogia. A psicologia escolar: origens. Relações com a Pedagogia. A escola e demais instituições. Função do psicólogo escolar. As etapas da educação. Análise de instituição escolar por meio de visitas técnicas: entrevistas, observações e elaboração de relatórios. Identificação das principais dificuldades de aprendizagem, processos de avaliação e diagnóstico, e tratamentos, de forma individual e grupal, com o objetivo de fazer os encaminhamentos necessários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AGUIAR, Wanda M. Junqueira de; BOCK, Ana M B. Psicologia sócio-histórica e educação: tecendo redes críticas e colaborativas na pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2020. E-book. ISBN 978655550214. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655550214/. Acesso em: 26 out. 2023.		
COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla T F.; et al. Psicologia da educação. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/. Acesso em: 26 out. 2023.		
GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2240-6/. Acesso em: 26 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COLL, César; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. V.2. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN		

9788536307770. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>. Acesso em: 26 out. 2023.

CASSINS, M. Manual de psicologia escolar e educacional. Curitiba: Gráfica e Editora Unificada. Disponível em: <<https://crppr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/157.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2023

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na educação básica. 2a ed. Brasília, DF: CFP. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf>. Acesso em: 26 out. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. Pesquisas e práticas em psicologia e educação [recurso eletrônico]: experiências em Minas Gerais. Belo Horizonte: CRP 01. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1FENK2MY-TgrnsX4GMk-43bc1-KayompV/view>>. Acesso em: 26 out. 2023.

FRANCISCHINI, Rosângela; VIANA, Meire Nunes. Psicologia Escolar: que fazer é este. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/08/CFP_Livro_PsinaEd_web.pdf> Acesso em: 26 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO VELHICE	30	4º
EMENTA:		
Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto e do idoso: sistema de valores, crises psicossociais e quadros patológicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Dorian D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. Neuropsicologia do envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710159/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
ARONSON, Louise. Além da envelhescência: redefinindo o envelhecimento, transformando a medicina e reimaginando a vida. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555204292. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204292/ . Acesso em: 26 out. 2023.		
KOVÁCS, Maria J. Fundamentos de Psicologia - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1992-6/ . Acesso em: 26 out. 2023.		

BERGER, Kathleen S. O Desenvolvimento da Pessoa - Do Nascimento à Terceira Idade, 9ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634270/>. Acesso em: 26 out. 2023.

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL	75	4º
EMENTA:		
Processo histórico da saúde-doença mental. Dimensões psicossociais da saúde e da doença. A legislação e políticas de organização dos serviços em saúde no Brasil. A atuação profissional nos três níveis de atenção, nas diversas instituições de saúde. Implicações éticas da atuação do psicólogo na área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/. Acesso em: 26 out. 2023.		
FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/. Acesso em: 26 out. 2023.		
RODRIGUES, Avelino L. Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536/. Acesso em: 26 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. Psicologia Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/. Acesso em: 26 out. 2023.		
SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/. Acesso em: 26 out. 2023.		
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. CURRENT Diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551976. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/. Acesso em: 26 out. 2023.		
FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/. Acesso em: 26 out. 2023.		
PORTNOI, Andréa G. A Psicologia da Dor. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2640-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2640-5/.		

277-2640-5/. Acesso em: 26 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO III	60	4º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
Bibliografia Básica		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
Bibliografia Complementar		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO III	60	4º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
Bibliografia Básica		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
Bibliografia Complementar		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

5º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE PSICANÁLISE	60	5º
EMENTA:		
A introdução histórica da Psicanálise. Introdução aos principais conceitos freudianos. O funcionamento do aparelho psíquico. Discussão de aspectos éticos do método psicanalítico. As primeiras experiências na clínica. A concepção do sujeito na primeira tópica freudiana. Implicações da Psicanálise na contemporaneidade.		
Bibliografia Básica		
FREUD, S. (1969/2006) Casos clínicos – caso I Srta. Anna O. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Estudos sobre a Histeria (1893-1895), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. II.		
FREUD, S. (1969/2006) Cinco lições de Psicanálise. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Cinco lições de Psicanálise, Leonardo da Vinci e outros		

trabalhos (1910), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. XI.

FREUD, S. (1969/2006) Sobre a Psicopatologia da vida cotidiana. Esquecimentos, lapsos da fala, equívocos na ação, superstições e erros. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Sobre a Psicopatologia da vida cotidiana (1901), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. VI.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Nádia Paulo; JORGE, Marco Antônio Coutinho. Freud: criador da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 2002.

JORGE, Marco Antônio Coutinho. Fundamentos da Psicanálise de Freud e Lacan, volume 3: a prática analítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 2008, 5ª edição.

MAURANO, Denise. Para que serve a psicanálise? Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 2003. (Psicanálise passo-a-passo).

ROUDINESCO, E.; PLON, M. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

ROZA, Luiz Alfredo Garcia. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009, 24ª edição.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	75	5º

EMENTA:

Evolução histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Desafios contemporâneos da atuação do psicólogo. Desenvolvimento humano e processos educativos no contexto organizacional. Diagnóstico X Intervenção. Saúde mental no trabalho.

Bibliografia Básica

DEJOURS, Christophe. Trabalho, tecnologia e organização. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2008. E-book. ISBN 9788521215417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215417/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

FRANÇA, Ana Cristina L. PSICOLOGIA DO TRABALHO: PSICOSSOMÁTICA, VALORES E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502088917. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088917/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521633471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633471/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

PEYON, Eduardo R. Sobre o trabalhar contemporâneo: diálogos entre a psicanálise e a psicodinâmica do trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788580393552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393552/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595152700. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ZANELLI, José C. O psicólogo nas organizações de trabalho. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2002. E-book. ISBN 9788536319834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319834/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ZANELLI, José C. Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536321585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321585/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	5º
EMENTA:		
Controle; controle de estímulos aversivos: reforços negativos, condicionamento de fuga e esquiva, estímulos aversivos condicionados, punição e supressão condicionada; formação de classes de estímulos equivalentes.		
Bibliografia Básica		
CATANIA, A.C. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.		
SIDMAN, M. Coerção e suas implicações. Campinas, SP: Editorial Psi, 1995.		
SKINNER, B F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
Bibliografia Complementar		
GOMIDE, P.I.C. & DOBRIANSKYJ, L.N. .Análise experimental do comportamento. São Paulo: Edicon, 1988.		
HENKLAIN, M. H. O; CARMO, J. D. S. Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo. Cadernos de Pesquisa, v.43, n. 149 p. 704-723 maio-ago, 2013.		
HÜBNER, M. M. C. Fundamentos de Psicologia – temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.		
MILLENSON, J.R..Princípios de análise do comportamento. Brasília: Coordenada Editora de Brasília, 1976.		
SKINNER, B.F.Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix., 1999.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOMETRIA E TESTAGEM PSICOLÓGICA	60	5º
EMENTA:		

Origem dos testes psicológicos; Psicometria; Critérios de cientificidade dos testes psicológicos: padronização; precisão; validade; Elaboração, aplicação e avaliação de instrumentos psicométricos
Código de ética referente aos testes psicológicos; Satepsi.

Bibliografia Básica

ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M. Avaliação Psicológica: Conceito, métodos e instrumentos, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. Psicometria [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar

COHEN, R.J.; SWERDLIK, M.E.; STURMAN, E.D. Testagem e Avaliação Psicológica: introdução a testes e medidas. [recurso eletrônico]. São Paulo: Artmed, 2014.

CRUZ, R.M.C. Avaliação e Medidas Psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

ERTHAL, T. C. Manual de Psicometria. 7 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

PESSOA, R. C. Elaboração de laudos psicológicos Um guia descomplicado. São Paulo: Vetor, 2016.

URBINA, S. Testagem psicológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS E TÉCNICAS GRUPAIS	60	5º

EMENTA:

Contextualizar historicamente as diferentes concepções de grupos e suas questões epistemológicas e metodológicas; Fundamentos teóricos e práticas dos processos grupais; Relações humanas; Comunicação nos grupos; Conflito, Dinâmicas de grupo.

Bibliografia Básica

CASTILHO, A. A dinâmica do trabalho em grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

MINICUCCI, A. Dinâmica de grupo: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 1997.

OSÓRIO, L. C. Grupos: teoria e prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia Complementar

BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

LEWIN, K. Teoria de campo em ciência social. São Paulo: Pioneira, 1965.

PICHON-RIVIÈRE, E. Processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

ROGERS, C. Grupos de encontro. Lisboa: Moraes, 1986.

ZIMMERMAN, D. & OSÓRIO, L. C. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV	60	5º

EMENTA:

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

Bibliografia Básica

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.

Bibliografia Complementar

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO IV	60	5º

EMENTA:

Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.

6º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICANÁLISE	60	6º

EMENTA:

A psicanálise e suas reflexões sobre a cultura de massa e o mal-estar da civilização. O funcionamento do grupo e o complexo de Édipo na origem das civilizações. Principais conceitos das teorias dos mais influentes seguidores e dissidentes de Freud. (Anna Freud, Jung, Lacan, Winnicott, Bion e Klein).

Bibliografia Básica

FREUD, S. Totem e Tabu e outros trabalhos. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Volume XIII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, S. Psicologia das massas e análise do eu e outros textos. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Volume XV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, S. O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Volume XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

Bibliografia Complementar

BLEICHMAR, N. M., BLEICHMAR C. L. A psicanálise depois de Freud – Teoria e clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

NASIO, J. D. Cinco lições sobre a teoria de Jaques Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

NETO, G. A. R. M. A Psicologia Social nos tempos de Freud. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Vol 16, n. 2, p. 145-152, Maio-Ago 2000.

ZIMERMAN, D. E. Bion da teoria à prática – uma leitura didática. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____. Fundamentos psicanalíticos – teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	6º
EMENTA:		
Conceito e evolução da Análise Funcional do Comportamento; elementos básicos da análise funcional; tríplice contingência; análise funcional do comportamento como estratégia diagnóstica e de atuação em diferentes contextos.		
Bibliografia Básica		
DE-FARIAS, Ana Karina CR; FONSECA, Flávia Nunes; NERY, Lorena Bezerra. Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica. Artmed Editora, 2017.		
HÜBNER, Maria Martha Costa; MOREIRA, Márcio Borges. Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000.		
SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
Bibliografia Complementar		
BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Artmed Editora, 2009.		
BRANDÃO, M. Z. Et al (orgs.) Sobre comportamento e cognição - volume 13: contingências e metacontingências: contextos socioverbais e comportamento do terapeuta. Santo André - ESEtec Editores Associados, 2004.		
DE-FARIAS, Ana Karina CR. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Artmed Editora, 2009.		
GUILHARDI, H. J. Et al (orgs.) Sobre o comportamento e cognição vol 8: Expondo a variabilidade. Santo André - ESEtec Editores Associados; 2001.		
SKINNER, B. F. Questões recentes na análise comportamental. Campinas: Papyrus, 1991.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	6º
EMENTA:		
Características do método fenomenológico e princípios básicos apresentados no contexto da Psicologia. Fundamentos filosóficos da teoria Fenomenológico com o olhar possibilitado ao homem na teoria Existencialista. História e evolução da matriz Fenomenológico-Existencial em Psicologia, principais autores e conceitualizações frente ao homem-no-mundo.		

Bibliografia Básica

DARTIGUES, A. O que é a fenomenologia? 9 ed. São Paulo: Centauro, 2005.

FORGHIERI, Y. C. (Org.) Psicologia fenomenológica: fundamentos, método e pesquisas. SÃO PAULO, Pioneira Thomson, 2004.

BELMINO, Marcus César. Os movimentos humanista-existencial e fenomenológico-existencial na Psicologia: entrelaçamentos históricos em uma narrativa breve. Simplíssimo, 2021.

Bibliografia Complementar

ANGERAMI-CAMON, V. A. Psicoterapia existencial. 4. ed. São Paulo: Thomson, 2007.

CANCELLO, L.A.G. O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus, 1991.

FEIJOO, Ana Maria de et al. Psicoterapia fenomenológica-existencial. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

SARTRE, Jean-Paul, 1905-1980. O existencialismo é um humanismo. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

HUSSERL, E. Investigações lógicas: Sexta investigação: (Elementos de uma elucidação fenomenológica do conhecimento). São Paulo: Nova Cultural, 1859-1938.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOPATOLOGIA	75	6º

EMENTA:

A história da loucura e o surgimento das classificações. O Normal e o patológico ao longo do ciclo vital. As alterações nas funções psíquicas elementares e o exame do estado mental.

Bibliografia Básica

CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PAIM, I. Curso de Psicopatologia. São Paulo: EPU, 1982.

Bibliografia Complementar

BARLOW, D. H; DURAND, V. M. Psicopatologia: Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Cen-gage Learning, 2008.

CALDERONI, D.. Psicopatologia: vertentes, diálogos, psicofarmacologia, psiquiatria, psica-nálise. São Paulo: Via Lettera, 2002.

FOUCAULT, M. História da loucura: Na idade clássica. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

JASPERS, K. Psicopatologia Geral. V. II. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987.

MARCELLI, D; COHEN, D. Infância e psicopatologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------

PROJETO DE EXTENSÃO V	60	6º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
Bibliografia Básica A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
Bibliografia Complementar A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO V	60	6º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

7º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	60	7º
EMENTA:		
Avaliação Psicológica no Brasil. Técnicas e instrumentos de avaliação psicológica. Etapas do processo de avaliação psicológica. Documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional. Avaliação Psicológica nos diversos contextos de atuação profissional. Ética em avaliação psicológica.		
Bibliografia Básica CUNHA, Jurema A. Psicodiagnóstico V. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536307787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
CRUZ, R. M. ALCHIERI, J. C. SARDA JR, J. (2002) Avaliação e medidas psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo.		
HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Psicodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
Bibliografia Complementar		

AFFONSO, Rosa M L. Ludodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326962. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

BENJAMIN, A. (1969). A entrevista de ajuda. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes.

COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. Testagem e avaliação psicológica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

MACKINNON, R; Michels, R; Buckley, P. (2008). A entrevista psiquiátrica na prática clínica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed.

NORONHA, A P P; SANTOS, A; SISTO, F; ZIVIANI, C. (2006). Facetas do fazer em avaliação psicológica. São Paulo: Vetor.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA HOSPITALAR	45	7º
EMENTA:		
Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da psicologia hospitalar; implicações psicológicas nos processos de adoecimento e hospitalização; abordagens psicológicas de prevenção, promoção e avaliação; atuação do psicólogo junto à equipe multidisciplinar e interdisciplinar.		
Bibliografia Básica		
ANGERAMI-CAMON, V. A; TRUCHARTE, F. A. R; KNIJNIK, R. B; SEBASTIANI, R. W. Psicologia hospitalar. São Paulo: Pioneira Thomson, 1994.		
CAMPOS, T. C. P. Psicologia hospitalar. São Paulo: E.P.U., 1995.		
LAZZARETTI, C. T; OLIVEIRA, W; GUIMARÃES, S. W. C. M.; PRESTES, D. C. Manual de psicologia hospitalar. São Paulo: Unificado, 2007.		
Bibliografia Complementar		
ANGERAMI-CAMON, V. A. CHIATONE, H. B. C. E a psicologia entrou no hospital. São Paulo: Pioneira, 2003.		
MARTINS, C et al. Perspectivas da relação médico-paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.		
MEZZOMO, A. A; MEDEIROS, W. B. de; RUBO, N. P; PRADO, J. T. C. Fundamentos da humanização hospitalar. São Paulo: Loyola, 2003.		
NIGRO, M. Hospitalização: o impacto na criança, no adolescente e no psicólogo hospitalar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.		
ROMANO, B. W; MACIEL, C. L. C; RUSCHEL, P. P; LIMA, A. M. C. A prática da psicologia nos hospitais. São Paulo: Pioneira, 1998.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	7º
EMENTA:		
Apresentar características do método fenomenológico e princípios básicos existencialistas presentes na Psicologia. Aproximação dos fundamentos filosóficos da prática psicológica através da Psicanálise existencial. Compreensão da relação e de processos psicológicos a partir do enfoque da		

fenomenologia-existencial. Relacionar a teoria, a técnica e a prática da análise existencial através do estudo da constituição de ser.

Bibliografia Básica

ANGERAMI, V.A. As várias faces da psicologia fenomenológico-existencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

NASCIMENTO, A. B, CAMPOS, C. M, ALT, F. Psicologia Fenomenológica, Psicanálise existencial e possibilidades clínicas a partir de Sartre. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v.12 n.3, 706 –723, 2012.

SARTRE, Jean-Paul, 1905-1980. O existencialismo é um humanismo. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar

ANGERAMI, V.A (org) Psicoterapia e Subjetivação: uma análise de fenomenologia, emoção e percepção. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CANCELO, L.A.G. O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus, 1991.

ERTHAL, T.C.S. Psicoterapia Vivencial: uma abordagem Existencial em Psicoterapia. RJ: Livro Pleno, 2004.

GILES, T.R. História do Existencialismo e da Fenomenologia. São Paulo: EPU, 1989

SARTRE. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica. Trad. Paulo Perdigão. 18ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO	60	7º
EMENTA:		
Aplicação, correção e avaliação de técnicas projetivas de avaliação psicológica. Aspectos conceituais e operacionais do processo diagnóstico contendo técnicas projetivas. A avaliação neuropsicológica ao longo do ciclo vital: objetivos, instrumentos, técnicas, testes e entrevistas. Princípios básicos de reabilitação neuropsicológica. Implicações éticas no uso de técnicas de exame psicológico e elaboração de documentos escritos.		
Bibliografia Básica		
MALLOY-DINIZ, L.F; FUENTES, D; MATTOS, P; ABREU, N. Avaliação Neuropsicológica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.		
CHABERT, Catherine. Psicanálise e métodos projetivos. SÃO PAULO: Vetor, 2004.		
HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Psicodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
Bibliografia Complementar		
AZAMBUJA, L.S. Avaliação neuropsicológica do idoso. RBCEH, Passo Fundo, v.4, n. 2, p. 40-45, jul-dez 2007. BUCK, J. N. (2003). H-T-P: Casa – Árvore – Pessoa. Técnica Projetiva de Desenho:		

Manual e Guia de Interpretação. (1ª ed.). São Paulo: Vetor.

VILLEMOR-AMARAL, A. E. (2016). As Pirâmides Coloridas de Pfister para crianças e adolescentes. Manual e Guia de Interpretação. (4ª ed.). Casa do Psicólogo.

NORONHA, A P P; SANTOS, A; SISTO, F; ZIVIANI, C. (2006). Facetas do fazer em avaliação psicológica. São Paulo: Vetor.

HUTZ, C. S. Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

CUNHA, Jurema A. Psicodiagnóstico V. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536307787. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA JURÍDICA	45	7º

EMENTA:

A interface entre a psicologia Jurídica e o Direito e sua trajetória histórica. Psicologia Jurídica e Direitos Humanos. Os direitos fundamentais de crianças e adolescentes à luz da legislação vigente e as contribuições da Psicologia Jurídica; Violência Intrafamiliar e a Psicologia Jurídica; Sistema Socioeducativo e a atuação do psicólogo. O sistema prisional e as práticas em psicologia. Relação do crime com transtornos mentais; Atuação do psicólogo em contextos forenses; Avaliação psicológica no contexto forense e a produção de documentos escritos. Questões éticas e a prática da psicologia no judiciário. Temas emergentes em psicologia jurídica.

Bibliografia Básica

AZAMBUJA, Maria R F.; FERREIRA, Maria H M. Violência sexual contra crianças e adolescentes. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536324869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324869/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

GONÇALVES, Hebe Signorini; BRANDÃO, Eduardo Ponte (orgs.). Psicologia jurídica no Brasil. Rio de Janeiro: NAU, 2008.

PUTHIN, Sarah R.; PIRES, Luciana R.; AMARAL, Sabine H.; et al. Psicologia jurídica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595025783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025783/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

Bibliografia Complementar

CAIRES, Maria Adelaide de Freitas. Psicologia Jurídica: implicações conceituais e aplicações práticas. São Paulo: Vetor, 2003.

CEZAR-FERREIRA, Verônica A M.; MACEDO, Rosa M S. Guarda compartilhada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713334. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713334/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, Psicologia na interface com a justiça e Direitos Humanos. Brasília: CFP, 2011. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/psicologia-em-interface-com-a-justia-e-os-direitos-humanos/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, Falando sério sobre prisões, prevenção e segurança pública. Brasília: CFP, 2008. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/12/cartilha_falando_serio.pdf Acesso em: 07 nov. 2023.

STEIN, Lilian M. Falsas memórias: fundamentos científicos e suas aplicações clínicas e jurídicas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536321530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321530/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VI	60	7º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
Bibliografia Básica		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
Bibliografia Complementar		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO VI	60	7º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

8º Período

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROPSICOLOGIA	45	8º
EMENTA:		
Correlação neurológica e psicológica do comportamento; História da Neuropsicologia; Formas de intervenção em Neuropsicologia; Teorias dos sistemas funcionais; Distúrbios neurológicos; Neuropsicologia do desenvolvimento.		
Bibliografia Básica		
FUENTES, D; MALLOY-DINIZ, L.F; CAMARGO, C. H; COSENZA, R.M. Neuropsicologia: Teoria e Técnica. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.		

GIL, R. Neuropsicologia. São Paulo: Santos, 2010

MALLOY-DINIZ, LF; MATTOS, P; ABREU, N; FUENTES D. Neuropsicologia: aplicações clínicas. Porto Alegre, ARTMED, 2016.

Bibliografia Complementar

ABRISQUETA-GOMES, J. Reabilitação neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ANDRADE, A.F; DAMIN, A.E; ADDA, C.C; GUARIGLIA, C. Neuropsicologia Clínica. São Paulo: Roca, 2012.

MALLOY-DINIZ, L. et.al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010

SALLES, J F de; HAASE, VG; Malloy-Diniz, LF. Neuropsicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência. Porto Alegre, ARTMED, 2016.

SEABRA, A.G. et.al Teoria e pesquisa em avaliação neuropsicológica. São Paulo: Memnon, 2009

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	75	8º
EMENTA:		
Psicologia e saúde pública: A formação e a prática do psicólogo no Sistema Único de Saúde: desafios atuais; Introdução a conceitos básicos: integralidade, subjetividade e território; Campos de atuação: o trabalho do psicólogo na Atenção Básica; na Média e na Alta complexidade. Psicologia e assistência social: O Sistema Único de Assistência Social; O trabalho do psicólogo em situações de proteção e de violação de direitos; Principais políticas de Assistência Social; Psicologia e políticas públicas educacionais: Histórico e marcos legais das políticas educacionais; A inserção do psicólogo em questões atuais: alunos com necessidades educativas especiais; educação do campo; educação à distância; fracasso escolar.		
Bibliografia Básica		
VIGUERAS, Evelyn (org.). Psicologia da saúde. São Paulo: Pearson Publicações, 2014.		
SPINK, Mary Jane P. Psicologia Social e da Saúde: práticas, saberes e sentidos. 9a. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.		
SPINK, Mary Jane P. (org.). A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.		
Bibliografia Complementar		
STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/. Acesso em: 07 nov. 2023.		
FERREIRA, Maria Cristina; MENDONÇA, Helenides (org.). Saúde e bem-estar no trabalho: Dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.		
NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/. Acesso em: 07 nov. 2023.		

SARAIVA, Luís Fernando de O. Assistência social e psicologia: (Des)encontros Possíveis. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211679/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa de. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522484478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	30	8º

EMENTA:

Prática em elaboração de um projeto de pesquisa em Psicologia contemplando: problema de pesquisa; relevância social e científica, revisão de literatura; fontes de informação; método e procedimentos de coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/>. Acesso em: 25 out. 2023.

REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 25 out. 2023

DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/>. Acesso em: 25 out. 2023.

FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/>. Acesso em: 25 out. 2023.

CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al. Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. Aval. psicol., Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. O papel do registro de observação de comportamentos e da quantificação no diagnóstico clínico comportamental. Psicol. USP, São Paulo, v. 2, n. 1-2, p. 105-109, 1991. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771991000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------

PSICOLOGIA GÊNERO E SEXUALIDADE HUMANA	60	8º
EMENTA:		
Sexualidade – aspectos históricos e sociais. Concepções acerca do gênero, corpo e sexualidade. Sexo biológico, papéis sexuais, identidade de gênero, orientação sexual. Mitos e tabus acerca da sexualidade. Sexo/gênero e sua produção histórica. Relações de gênero. Diversidade sexual. Pluralidade de identidades de gênero, processos de exclusão vivenciados por pessoas de identidade trans. Movimentos sociais e sexualidades.		
Bibliografia Básica		
WOOD, Gary W. A psicologia do gênero. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062168/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - Nota técnica sobre a Resolução CFP nº 01/1999. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Nota-T%C3%A9cnica-1-Resolu%C3%A7%C3%A3o-01.1999.pdf . Acesso em: 07 nov. 2023.		
HOLOVKO, Cândida S.; CORTEZZI, Cristina M. Sexualidades e gênero: Desafios da Psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212522. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212522/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
Bibliografia Complementar		
TEPERMAN, Daniela; GARRAFA, Thais; IACONELLI, Vera. Gênero. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2020. E-book. ISBN 9786588239803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786588239803/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551304006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304006/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
LATTANZIO, Felipe F. O lugar do gênero na psicanálise: Metapsicologia, identidade, novas formas de subjetivação. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555063004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555063004/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SILVA, Maria Cecília Pereira da. Sexualidade começa na infância. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555064230. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064230/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
FREITAS, Maria Ester de; DANTAS, Marcelo. Diversidade Sexual e Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126286. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126286/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VII	60	8º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
Bibliografia Básica		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

Bibliografia Complementar

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I	120	8º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

9º Período

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOPATOLOGIA APLICADA	60	9º
EMENTA:		
Transtorno do desenvolvimento psicológico, Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência. Demências e outras lesões cerebrais de causa orgânica; Transtornos mentais devido a uso de substâncias psicoativas; Esquizofrenia e outras psicoses. Transtornos de humor. Transtornos Mentais orgânicos, mentais e comportamentais.		
Bibliografia Básica		
(APA), American Psychiatric A. DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582711835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711835/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert; BUCKLEY, Peter J. A entrevista psiquiátrica na prática clínica: de acordo com o DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714393/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
NUSSBAUM, Abraham M. Guia para o exame diagnóstico segundo o DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711538. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711538/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
Bibliografia Complementar		

BARNHILL, John W. Casos clínicos do DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711576/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

FIRST, Michael B. Manual de diagnóstico diferencial do DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712078/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

FIRST, Michael B.; WILLIAMS, Janet B.; KARG, Rhonda S.; et al. Entrevista clínica estruturada para os transtornos do DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714270/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ROBERTS, Laura W.; LOUIE, Alan K. Guia de estudo para o DSM-5. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714003/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ROTTERDAM, E. Elogio da loucura. São Paulo: Martin Claret. 2004.

COMPONENTE – ELETIVA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FELICIDADE – PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO DE VIDA	30	9º ou 10º
EMENTA:		
O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Auto realização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.		
Bibliografia Básica		
FRANKL, Vitor E. em busca de sentido: o psicólogo no campo de concentração. Editora Vozes, Petropolis, RJ, 2009.		
REEVE, Johnmarshall. Motivação e Emoção, 4ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2006. E-book. ISBN 978-85-216-2366-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2366-3/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SHAWN, Achor. O jeito Harvard de ser feliz. 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo, SP. 2012.		
Bibliografia Complementar		
MASLOW, Abraham H. Motivação e Personalidade. 1ª ed. Harper & Irmãos, 1954.		
SELLIGMAN, Martin. Florescer. Editora Objetiva, Rio de Janeiro, RJ, 2011.		
CHITTISTER, Joan. O livro da felicidade. 1ª reimpressão, 2019. Editora Vozes, Petropolis, RJ, 2019.		
SNYDER, C.R; LOPEZ, Shane J. Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536318288. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318288/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SILVA, Talita Fernanda da. Fundamentos da psicologia positiva. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881650/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS I	30	9º
EMENTA:		
Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II	180	9º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE PSICANALÍTICA	45	9º
EMENTA:		
As possibilidades de atuação do psicanalista no contexto clínico. Aplicabilidade dos conceitos básicos da técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.		
Bibliografia Básica		
NASIO, J. Como trabalha um psicanalista?. São Paulo: Papyrus, 1999.		
MELMAN, C. Clínica psicanalítica. Salvador: Ágalma, 1991.		
ROUDINESCO, E. Por que a psicanálise?. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.		
Bibliografia Complementar		

BRAIER, E. A. Psicoterapia Breve e orientação psicanalítica. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

FIORINI, H. J. Teoria e técnica de psicoterapias. São Paulo: Vmf Martins Fontes, 1999.

MORETTO, M. L. T. O que pode um analista no hospital? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

NASIO, J. O olhar em psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

ZIMMERMAN, D. E. Fundamentos psicanalíticos – teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE COMPORTAMENTAL	60	9º
EMENTA:		
Behaviorismo radical e análise do comportamento. Análise funcional no contexto terapêutico. Psicoterapia de terceira onda (ACT, FAP, DBT); psicoterapia de grupo, infantil, casal e individual. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo. Bibliografia Básica KOHLBERG, R. FAP – Psicoterapia Analítica Funcional: Criando relações intensas e curativas. ESETec, 1991. MATOS, M. A. Análise funcional do comportamento. Rev. Estudos de Psicologia, PUC – Campinas, v. 16, n.3, p. 8- 18, setembro/dezembro 1999. SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Bibliografia Complementar BRANDÃO, M. Z. Et al (orgs.) Sobre comportamento e cognição - volume 13: contingências e metacontingências: contextos socioverbais e comportamento do terapeuta. Santo André - ESETec Editores Associados, 2004. BRANDÃO, M. Z. Et al (orgs.) Sobre comportamento e cognição - volume 14: entendendo a psicologia comportamental e cognitiva aos contextos da saúde, das organizações, das relações pais e filhos e das escolas. Santo André - ESETec Editores Associados, 2004. DELITTI M. (org) Sobre comportamento e cognição - volume 2: a prática da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental. Santo André - ESETec Editores Associados, 2001. GUILHARDI, H. J. Et al (orgs.) Sobre o comportamento e cognição vol 8: Expondo a variabilidade. Santo André - ESETec Editores Associados; 2001. KOHLBERG, R. Um guia para a psicoterapia Analítica Funcional (FAP): Consciência, coragem, amor e behaviorismo. ESETec, 2011.		

ÊNFASE Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS PSICANÁLISE	45	9º
EMENTA:		

As possibilidades de atuação do psicanalista em diferentes contextos. Aplicabilidade dos conceitos básicos da técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.

Bibliografia Básica

MCWILLIAMS, N. Diagnóstico Psicanalítico: Entendendo a estrutura de personalidade no processo clínico. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PRADO, L. C. et al. Psicoterapia breve pais-bebê: Revisando a literatura. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, v. 31, n. 3 supl, p. 1-13, 2009.

ZIMERMAN, D. Manual de Técnica Psicanalítica: Uma re-visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

KOCK, Adelaide. Os elementos mais básicos da terapia psicanalítica. Arq. Neuro-Psiquiatr. São Paulo, v. 3, n. 4, p. 458-466, dezembro de 1945. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X1945000400009

PINHEIRO, Nadja Nara Barbosa. Psicanálise, teoria e clínica: reflexões sobre sua proposta terapêutica. Psicol. cienc. prof. vol.19 no.2 Brasília 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931999000200004

SARAIVA, L.A. & NUNES, M.L.T. A supervisão na formação do analista e do psicoterapeuta psicanalítico. Estudos de Psicologia, 2007, 12 (3), 259-268. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v12n3/a08v12n3>

FREUD, S. (1969/2006) Casos clínicos – caso I Srta. Anna O. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Estudos sobre a Histeria (1893-1895), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. II.

FREUD, S. (1969/2006) Cinco lições de Psicanálise. In: Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Cinco lições de Psicanálise, Leonardo da Vinci e outros trabalhos (1910), Rio de Janeiro: Imago Editora, vol. XI.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS COMPORTAMENTALISMO	60	9º
EMENTA:		
Intervenção em Behaviorismo radical, Análise do comportamento e Análise funcional nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
Bibliografia Básica		
DE-FARIAS, Ana Karina CR; FONSECA, Flávia Nunes; NERY, Lorena Bezerra. Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica. Artmed Editora, 2017.		
KOHLENBERG, R. J. FAP – Psicoterapia Analítica Funcional: Criando Relações Terapêuticas Intensas e Curativas. Santo André: ESETec, 2006.		
SKINNER, B. F. Sobre o behaviorismo. 11 ed. São Paulo: Cultrix. 1995.		

Bibliografia Complementar

DELITTI, M.; DERDIK P. Terapia analítico comportamental em grupo.

SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SKINNER, B. F. Questões recentes na análise comportamental. 3 ed. Campinas: Papirus. 2002.

TOURINHO, E.. Z. Análise do comportamento – investigações históricas, conceituais e aplicadas. São Paulo: Roca, 2010.

ZAMIGNANI, D. A Clínica de portas abertas. ESETec. 2007.

10º Período

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOFARMACOLOGIA	60	10º
EMENTA:		
Mecanismos de neurotransmissão cerebral e sua interpretação, substâncias que modificam a neurotransmissão. Psicofármacos e suas indicações clínicas. Psicofarmacologia e Psicoterapias.		
Bibliografia Básica		
ELISABETSKY, Elaine; HERRMANN, Ana P.; PIATO, Angelo; LINCK, Viviane de M. Descomplicando a psicofarmacologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062717. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062717/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
OLIVEIRA, Irismar R.; SCHWARTZ, Thomas; STAHL, Stephen M. Integrando psicoterapia e psicofarmacologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
STAHL, Stephen M. Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
Bibliografia Complementar		
SENA, Eduardo Pondé de; MIRANDA-SCIPPA, Ângela M A.; QUARANTINI, Lucas de C.; OLIVEIRA, Irismar. Irismar - Psicofarmacologia clínica. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830680/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. Manual de psicofarmacologia clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713587/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; SUSSMAN, Norman. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711163. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS II	30	10º
EMENTA:		
Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		

COMPONENTE – ELETIVA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS	30	9º ou 10º
EMENTA:		
História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.		
Bibliografia Básica		
MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. Libras. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/ . Acesso em: 07 nov. 2023.		
SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.		
Bibliografia Complementar		
CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte. ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA VOL. 7: O Mundo do Surdo em Libras. Editora: Ed.USP. Ano de Publicação: 2019.		

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

QUADROS, Ronice M. Língua de herança. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788584291113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

PEREIRA, Rachel de C. Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554651619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TCC	30	10º
EMENTA:		
Implementação de um projeto de pesquisa e análise dos dados. Apresentação dos resultados. A ética na pesquisa com animais e seres humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/ . Acesso em: 25 out. 2023		
DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/ . Acesso em: 25 out. 2023.		
CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al . Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. Aval. psicol., Porto Alegre , v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008 . Disponível em < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 25 out. 2023.		

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. O papel do registro de observação de comportamentos e da quantificação no diagnóstico clínico comportamental. Psicol. USP, São Paulo, v. 2, n. 1-2, p. 105-109, 1991. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771991000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO III	180	10º
EMENTA:		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	10º
EMENTA:		
Fundamentos básicos fenomenológico-existenciais e humanistas em psicoterapia. Abordagens que se utilizam da concepção fenomenológico-existencial e humanista bem como suas características particulares na intervenção individual, com grupos e instituições.		
Bibliografia Básica		
ANGERAMI, V.A. As várias faces da psicologia fenomenológico-existencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.		
ERTHAL, T.C.S. Psicoterapia Vivencial: uma abordagem Existencial em Psicoterapia. RJ: Livro Pleno, 2004.		
TENÓRIO, C. M. D. A psicopatologia e o diagnóstico numa abordagem fenomenológico-existencial. in Revista da Faculdade de Ciências da Saúde da Faculdade de Brasília. Brasília, UNICEUB, 2003.		
Bibliografia Complementar		
ANGERAMI, V. A. O atendimento Infantil na ótica Fenomenológico-Existencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.		
BRUNS, M. A. T.; HOLANDA, A. F. Psicologia e Pesquisa Fenomenológica: reflexões e perspectivas. São Paulo: Omega, 2001.		
CANCELO, L.A.G. O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus, 1991.		
CUPERTINO, C. M. B. Criação e formação: fenomenologia de uma oficina: São Paulo. Villipress, s/a.		
FORGHIERI, Y.C. Aconselhamento terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo:		

Thomson Learning, 2007.

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL	60	10º
EMENTA:		
Intervenção em Psicologia Fenomenológico Existencial nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
Bibliografia Básica		
ANGERAMI, V.A. As várias faces da psicologia fenomenológico-existencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.		
ERTHAL, T.C.S. Psicoterapia Vivencial: uma abordagem Existencial em Psicoterapia. RJ: Livro Pleno, 2004.		
TENÓRIO, C. M. D. A psicopatologia e o diagnóstico numa abordagem fenomenológico-existencial. in Revista da Faculdade de Ciências da Saúde da Faculdade de Brasília. Brasília, UNICEUB, 2003.		
Bibliografia Complementar		
ANGERAMI, V. A. O atendimento Infantil na ótica Fenomenológico-Existencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.		
BRUNS, M. A. T.; HOLANDA, A. F. Psicologia e Pesquisa Fenomenológica: reflexões e perspectivas. São Paulo: Omega, 2001.		
CANCELO, L.A.G. O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial. São Paulo: Summus, 1991.		
CUPERTINO, C. M. B. Criação e formação: fenomenologia de uma oficina: São Paulo. Villipress, s/a.		
FORGHIERI, Y.C. Aconselhamento terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2007.		

3.12 Metodologia de Ensino

As atividades pedagógicas previstas para o Curso de Psicologia da Afya Garanhuns apresentam coerência com a metodologia prevista, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

O empenho em formar sujeitos autônomos capazes de intervirem nas complexas relações sociais da vida contemporânea, constitui-se uma das principais responsabilidades da educação superior. A formação de nível superior incorpora dimensões éticas, afetivas, políticas, históricas, culturais e sociais, capazes de estruturar um *modus operandi* científico de pensamento e ação.

O processo de ensino aprendizagem, assumido como condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento necessário à formação do estudante de nível superior, exige do trabalho docente uma unidade processual na qual a função orientadora do professor e a participação ativa do estudante se articulam.

Compete ao professor planejar e orientar esse processo contínuo de ações, que favorece aos estudantes ir aprendendo os significados dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. A metodologia dialética, desenvolvida por meio de ações e estratégias selecionadas pelo professor, favorece aos estudantes superar suas dificuldades no momento da construção do conhecimento.

A aprendizagem está centrada na perspectiva interdisciplinar, onde o professor assume uma postura investigativa em relação à produção do conhecimento. Sendo assim, o docente exercita criativas formas de interagir com os conteúdos escolares, englobando diferentes visões sobre os fenômenos naturais e sociais. Portanto, compreender a natureza e a relação do processo de ensino e aprendizagem requer que o trabalho docente na Afya Garanhuns se consubstancie em: Substituir o “assistir aulas” pela ação conjunta de “fazer aulas”; assumir o processo de ensino aprendizagem como competência básica da docência na educação superior; propiciar aos estudantes vivenciar o processo de aprendizagem a partir do desenvolvimento dos conteúdos factuais, procedimentais, atitudinais e a aprendizagem de conceitos.

Defende-se, portanto, que a base para a docência se constitui no conjunto dos saberes técnicos científicos, saberes didático-metodológicos e saberes da experiência, de forma a desenvolver o trabalho docente percebendo as diferenças no processo de aprendizagem para que perceba o outro e a si mesmo, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminação. Cabe ao professor a articulação entre os componentes curriculares e os aspectos básicos da prática, reconhecendo o processo de conhecer como necessidade humana, historicamente construída nas relações de interação socioculturais, num complexo processo de construção, modificação e reorganização dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. O trabalho docente no Curso de Psicologia está fundamentado na mobilização para o conhecimento, na construção do conhecimento, e por fim, na elaboração e expressão da síntese do conhecimento.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), como setor pedagógico, fornece o suporte aos docentes do curso no desenvolvimento de suas atividades, tornando-as mais significativas ao aprendizado. Da mesma forma, este

setor capacita e atualiza os professores nos processos de ensinar e de aprender em conformidade com o que rege o Projeto de Desenvolvimento Institucional e Regimento Geral da Afya Garanhuns.

Os princípios norteadores do planejamento e da execução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, elaborados para o Curso de Psicologia, orientam a formação acadêmica e técnica do futuro profissional, relativas às realidades socioeconômicas brasileiras e regionais. As diferentes e complexas realidades sociais precisam integrar o processo de formação de nível superior, possibilitando que o egresso atue em seu entorno, a partir de qualificações científicas, técnicas e culturais. A avaliação, baseada nesses princípios, já não é mais tida como produto e direciona-se para a prática da avaliação formativa, centrada no processo de aprendizagem. A avaliação formativa, ao constituir-se como um processo de regulação da aprendizagem por professores e alunos, operacionaliza todo um sistema de critérios e indicadores que possibilitam diagnosticar, problematizar e redirecionar as situações de ensino e aprendizagem.

A formação científica decorrente da educação superior não deve reduzir-se a transmissão de informações e ou instrumentalização de rotinas, mas favorecer o aprendizado autônomo e contínuo das categorias e conceitualizações das diferentes áreas do conhecimento humano.

A formação cultural exige refletir sobre o atual contexto mundial, explicitando as tensões que se apresentam centrais para uma concepção de educação superior.

A formação técnica requer um tipo de qualificação cuja aprendizagem evidencia uma base mais comportamental do que operacional. Assim, qualidades como a capacidade de se comunicar, de trabalhar em equipe, de agir e resolver conflitos, de lidar com as diferenças, torna-se cada vez mais necessárias ao profissional de nível superior, desse modo disciplinas práticas e de estágios são pautadas em avaliações que mesclam a formação técnica e as habilidades comportamentais.

As atividades práticas, em consonância com o referencial teórico, são desenvolvidas ao longo de todo o Curso. Utilizam-se ainda, como instrumental didático-pedagógico, as metodologias ativas, os estudos de casos, seminários, eventos, painéis, simpósios, trabalhos de grupo, visitas técnicas e outros que venham a somar no processo de aprendizagem.

O curso de Psicologia conta com salas de aulas e laboratórios equipados com sistema multimídia completo, quadros interativos e a mesa anatômica digital, o que colabora

para uma ação docente mais qualificada a partir da diversidade de metodologias possíveis de serem adotadas no fazer aulas, além do ambiente preparado para as atividades de ensino baseadas e Metodologias Ativas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico do curso de Psicologia da Afya Garanhuns, e por este motivo, o corpo docente e discente tem à sua disposição uma gama variada e adequada destes mediadores educacionais. O PPC do curso alinha as novas tecnologias da informação e comunicação ao processo de formação profissional, atendendo às necessidades contemporâneas, uma vez que o uso de ferramentas tecnológicas está integrado às práticas profissionais em todas as áreas do conhecimento.

Tendo o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, o uso do AVA estabelece novas possibilidades educacionais integradas ao momento atual, contribuindo para a formação de profissionais autônomos e reflexivos na busca permanente pela aquisição de novos conhecimentos. A plataforma oferece uma série de recursos que permitem a inserção de vídeos, textos, hipertextos e links a arquivos ou sites, permitindo a pesquisa e o estudo a partir de materiais selecionados e indicados pelo professor ou através da busca, pelo próprio aluno, de conteúdos que atendam às necessidades do aprendizado. Da mesma forma, atividades como salas de bate-papo, questionários, envios de arquivos, fóruns e lições são tarefas elaboradas pelo docente e solicitadas ao acadêmico como forma de avaliar construtivamente o aprendizado. As atividades oferecem a opção de trabalho online ou offline, permitindo a interação aluno/professor e aluno/aluno para debates e discussões a partir de temas e objetivos pré-estabelecidos.

Garantindo a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade de ensino a distância há todo suporte do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Afya Garanhuns.

3.13 Estágios Curriculares Supervisionados

A realização dos Estágios Curriculares na Afya Garanhuns está amparada pelo que dispõem a Resolução 054/08 do CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) que encontra-se embasada no disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Na Lei nº 11.788/2008, no seu artigo 1º lê-se:

“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1o O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2o O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.”

Em síntese, a Afya Garanhuns preconiza que os estágios são atividades curriculares de base eminentemente pedagógica, cujo propósito é desenvolver a formação dinâmica em campo, através da experiência acadêmico-profissional aprimorada. O Capítulo IV desta resolução coloca que a supervisão e orientação de estágios deve ser entendida como uma assessoria dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional, creditados por professor supervisor de forma a proporcionar aos estagiários o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão.

Salienta-se ainda que seja uma atividade de ensino, e a forma de supervisão e ou orientação a ser adotada será detalhada nos manuais de estágio de cada curso. O regulamento dos Estágios em Psicologia foi desenvolvido em consonância com o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os estágios supervisionados do curso de Psicologia, de acordo com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, são conjuntos de atividades de formação, programados e tem orientação presencial conduzida por membros do corpo docente da instituição formadora, procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas e devem se estruturar em dois níveis - básico e específico - cada um com sua carga horária própria.

Os Estágios Supervisionados Básicos incluem o desenvolvimento das práticas

integrativas das competências e habilidades previstas no núcleo comum do curso ao passo que os Estágios Supervisionados Específicos incluem o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de curso. Os Estágios Supervisionados, integrados na dinâmica curricular do curso de Psicologia da Afya Garanhuns, constituem-se em espaços mediadores da formação técnica, científica e metodológica do psicólogo. Formação esta que se dá não somente no âmbito da técnica, mas também da cidadania e da ética. Considera-se, no PPC, o Estágio Supervisionado Básico I, II e III, como estágios básicos iniciais que deverão ser realizados pelos acadêmicos no segundo, terceiro e quarto períodos, respectivamente. Tais estágios visam fundamentar o contato do acadêmico com situações, práticas e contextos de atuação profissional do Psicólogo, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de instrumentos e estratégias de pesquisa, capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas específicos de investigação psicológica. Os Estágios Supervisionados Básicos IV, V e VI, serão realizados pelos acadêmicos no quinto, sexto e sétimo períodos do curso de Psicologia.

A partir da definição das ênfases de aprofundamento a serem cursadas: o acadêmico deverá realizar 480 horas de atividades de estágio supervisionado específico para a ênfase escolhida. O acadêmico deverá cursar três estágios supervisionados específicos oferecidos respectivamente no oitavo, nono e décimo períodos do curso. Os estágios do curso de Psicologia visam, a partir da vinculação teoria e prática pelos acadêmicos em situações de intervenção profissional, desenvolver os objetivos propostos pelo curso em seu PPC.

Nas resoluções aprovadas pelo colegiado do curso e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão encontrarão descritos os mecanismos de acompanhamento e cumprimento das atividades de estágio. Os estágios supervisionados básicos, serão realizados em grupos de até 10 alunos, orientados e supervisionados por professores psicólogos em campo. Os estágios supervisionados específicos das ênfases serão realizados em grupos de até 6 alunos sendo que a orientação acadêmica é feita por professores psicólogos e a supervisão local é realizada por profissionais psicólogos vinculados ao campo de estágio. Os critérios de avaliação foram organizados coletivamente e estão descritos nas resoluções citadas, em acordo com os objetivos do curso e perfil do egresso proposto pelo Projeto do Curso de Psicologia da Afya

Garanhuns.

Nos estágios supervisionados as orientações semanais e planejamento das atividades de estágio serão realizadas no âmbito da instituição e têm o propósito de aproximar o orientador dos acadêmicos para discutirem as situações práticas encontradas nos campos de estágio e encaminhar possibilidades de intervenção. Nesse sentido os laboratórios específicos do curso de Psicologia, bem como o Serviço de Psicologia são espaços articuladores para o desenvolvimento de atividades e ou projetos de práticas profissionais.

A realização dos estágios ocorrerão tanto no Serviço de Psicologia da Afya Garanhuns como em contextos sociais e comunitários de intervenção profissional do psicólogo, em campos situados na cidade de Garanhuns e cidades circunvizinhas. Os campos de estágio serão definidos pelo NDE do curso de Psicologia em conjunto com o grupo de professores orientadores conforme demandas apresentadas e efetivação de convênio. As possibilidades de espaços para a realização dos estágios são escolas da rede pública e particular, empresas e indústrias da região, postos de saúde, hospitais, clínicas, CAPS, CRAS e CREAS, ESF, associação de moradores, entre outros, desde que a atuação ali realizada tenha o viés da atuação pelo profissional em Psicologia.

Para o estágio supervisionado das ênfases o campo de estágio também deverá contar com um profissional em Psicologia que se responsabilize pela supervisão do acadêmico em seu período de estágio. Para que este vínculo seja efetivado, o profissional psicólogo que responde pelo campo de estágio deverá assinar o Termo de aceite de supervisão. Esta definição está posta no regulamento específico dos estágios e possibilita que a orientação seja adequada aos objetivos dos estágios e, consequentemente, da formação profissional.

Os docentes orientadores de estágio também poderão realizar vivências com os grupos de acadêmicos de forma simulada, para que possam conhecer, compreender, discutir, analisar e avaliar as relações das mesmas com a sua futura prática profissional. Este procedimento auxilia a realização do planejamento mais consistente e coerente das ações dos estágios supervisionados. Tais atividades também serão realizadas em aulas práticas/vivências de algumas disciplinas e possibilitam simular atividades para ampliar e fortalecer o conhecimento dos futuros profissionais, conforme objetivos da formação dispostos no Projeto Pedagógico do Curso.

As atividades de estágio são planejadas visando contemplar diferentes áreas de

atuação profissional, possibilitando ao acadêmico a diversidade de experiências no tocante à atuação em Psicologia. Considerando as competências e habilidades a serem desenvolvidas para a formação do Psicólogo dispostas no PPC, incluem-se como estágios curriculares obrigatórios do núcleo comum de formação os Estágios Supervisionados Básicos I, II, III, IV, V e VI.

Os estágios supervisionados básicos I, II e III, visam garantir o domínio de conhecimentos e práticas psicológicas referentes aos procedimentos para a investigação científica e prática profissional, considerados, como formas de assegurar o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado Básico I, visa desenvolver as competências referentes à observação e registro de fenômenos e processos psicológicos. Os Estágios Supervisionados Básicos II e III, visam desenvolver as competências referentes à identificação, definição e formulação de questões de investigação científica, tomada de decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise dos dados em projetos de pesquisa, além da definição de fontes de informação e procedimentos de coleta de dados pertinentes ao problema de pesquisa elaborado. Propõe-se, também, a desenvolver as competências relativas à comunicação de relatos científicos e a discussão de ideias em público.

O estágio básico supervisionado IV, visa vincular conhecimentos e práticas psicológicas necessárias à análise de demandas em contextos sociais e comunitários de atuação profissional do Psicólogo, à realização de diagnóstico psicológico e elaboração de propostas de intervenção frente às demandas diagnosticadas, considerando a realidade social na qual estas estão inseridas. Nesse sentido, este estágio visa proporcionar o contato do acadêmico com campos, situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição de capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica.

O estágio supervisionado básico V, visa possibilitar o exercício da implantação de um projeto de intervenção profissional em Psicologia, com o viés social comunitário, através da utilização dos diferentes aportes teóricos, instrumentos e técnicas psicológicas, realizando para tanto análise crítica e ética da atuação profissional e

tendo como produto final a elaboração de um artigo de relato de experiência. Nesse sentido, este estágio visa desenvolver habilidades para efetuar planejamento e implantação de projetos de intervenção profissional em Psicologia além do espírito crítico, a autonomia intelectual e a capacidade criadora dos profissionais psicólogos. Objetiva-se, também, a análise a respeito da ética no diagnóstico e intervenção profissional em Psicologia.

O estágio supervisionado básico VI, visa articular os conhecimentos e as práticas psicológicas necessárias à primeira entrevista e também à anamnese clínica e, com isso, fomentar as mediações necessárias para os estudantes articularem cientificamente os momentos iniciais de contato com os pacientes. Nesse sentido, este estágio visa proporcionar o contato do acadêmico com situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação convenientes, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de entrevistas e anamnese. Os acadêmicos deverão registrar semanalmente as entrevistas e anamneses realizadas nos Relatos de Intervenção/Prontuários que devem ser assinados pelo professor orientador. Como resultado final da disciplina Estágio Supervisionado Básico VI os acadêmicos deverão elaborar um portfólio individual de um dos pacientes atendidos. Além disso, haverá a construção de um artigo científico em grupo, também como forma de avaliação dos acadêmicos.

O enfoque metodológico para a realização dos estágios das ênfases é pautado na realização de atividades supervisionadas de intervenção profissional em psicologia em diversos contextos de atuação. Nesse sentido, estes estágios visam proporcionar o contato do acadêmico com campos, situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação convenientes, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição de capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica.

A carga horária prevista para estágios totaliza 810 horas, sendo 330 horas de estágio básico e 480 horas de estágio supervisionado. Tal distribuição encontra-se regulamentada institucionalmente e atende à determinação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia em seu artigo 11, que indica que os estágios básicos e específicos deverão perfazer, ao todo, pelo menos 20% da carga horária

total do curso. O Estágio Supervisionado da complementação para a Formação de Professores em Psicologia será apresentado no PPC complementar em anexo.

3.14 Atividades Complementares

A partir da elaboração e divulgação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as atividades complementares passaram a figurar como importante componente dos cursos de graduação brasileiros, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular. Por meio das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares desta IES, as atividades complementares têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Tais atividades aumentam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio, que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida

fora do ambiente acadêmico, envolvendo temas que estão de acordo com as unidades curriculares do curso.

Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários, palestras, oficinas, workshops e outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre outros campos do conhecimento, favorecem o diálogo permanente, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação, de apreensão e/ou compreensão de novos conhecimentos. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

As atividades complementares estão institucionalizadas e abarcam a carga horária total de 55 horas no Curso de Psicologia. O acompanhamento e registro das atividades complementares são realizados por meio de um inovador fluxo de processo que envolve um software de fácil manuseio e acesso, intitulado **“Central do Aluno”**, validação pela coordenação do curso, de forma a garantir a regulação, a gestão e o aproveitamento das atividades realizadas pelos estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão.

3.15 Trabalho De Conclusão De Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação em Psicologia.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Psicologia, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência. Neste contexto o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto de pesquisa que contribua na formação profissional do aluno.

No âmbito acadêmico, as atividades do TCC, como mediadoras das relações teórico práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas, que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar, constituem-se como meios, através dos quais pode-se programar o projeto de desenvolvimento de uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto de iniciação científica, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante de Psicologia a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O regulamento dos TCC em Psicologia foi desenvolvido em consonância com o que determinam a CNE / CES 001/2023, que indica que o Trabalho de Conclusão de Curso é requisito para a formação do psicólogo e deve atender aos objetivos do núcleo comum ou das ênfases do curso e ao interesse do formando. A disciplina de TCC é ofertada no 10º período, com carga horária de 30 horas, e é antecedida por uma disciplina de Projeto de Pesquisa em Psicologia, de 60 horas, ofertada no 8º período do curso.

Há o incentivo acadêmico para que todos os projetos, após sua conclusão, sejam apresentados em bancas e enviados para o repositório digital da Afya Garanhuns, e socializados em eventos científicos da IES. O TCC do curso de Psicologia está devidamente normatizado, através de regulamentação própria.

3.16 Pesquisa e Extensão no Curso

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisadas separadas do mundo do trabalho. Todos interagem em função das necessidades sociais e econômicas e ao perfil do egresso, em permanente atualização para com as demandas profissionais e tecnológicas.

Para a cabal consecução de sua finalidade, a IES assegura plena liberdade de estudo, pesquisa, ensino e extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos político-partidários.

As Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para o Ensino, a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Extensão, a Inovação Tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber.

Tais políticas desenvolvidas no âmbito do curso estão claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso e as métricas implantadas demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam uma inovação constante.

Ações institucionais na Afya Garanhuns visam o cumprimento dos objetivos e metas da Instituição no que se refere ao ensino e dizem respeito às demais ações relacionadas e de apoio a essas atividades para atendimento da vocação global da Instituição.

A vocação global da Afya Garanhuns é o desenvolvimento do ensino tendo por base uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem o Estado e a Região. O compromisso da IES se cumpre por ofertar cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos.

A Afya Garanhuns sente-se responsável em oferecer a um mercado, aceleradamente competitivo e em permanente transformação, pessoas capazes para a administração, desta nova ordem e de seus novos paradigmas. Os objetivos institucionais de extensão correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes existentes por parte das pessoas e das instituições locais, regionais e nacionais; à avaliação das contribuições da Afya Garanhuns para o desenvolvimento da sociedade; e à articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

As atividades de extensão no âmbito do curso são realizadas com o envolvimento da comunidade, sob a supervisão docente ou de técnicos da Instituição, como executores-colaboradores nestas atividades.

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisadas separadas do mundo do trabalho. Não podem ser compreendidas sem a integração da pesquisa (iniciação científica) e a pesquisa sem o campo da aplicação do ensino e da extensão. Todos interagem em função das necessidades sociais e econômicas e ao perfil, em permanente atualização, das demandas profissionais. Cabe o registro que as seguintes políticas institucionais estão contempladas no âmbito do curso:

- 1) Políticas de Ensino-Aprendizagem: valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática. Bolsas de monitoria.
- 2) Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica: construção do pensamento científico, valorização das inovações científicas e tecnológicas e utilização das bases e métodos científicos no processo ensino-aprendizagem. Projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação científica.
- 3) Políticas de Extensão: valorização da aprendizagem com inserção na realidade da comunidade interna e externa por meio de pactuações e troca de conhecimento. Programas, projetos, eventos e serviços.
- 4) Políticas de Gestão: perpassa todas as atividades acadêmicas e administrativas. Políticas de Apoio aos Discentes e Docentes, através do Núcleo de Experiência Discente (NED) e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).
- 5) Políticas de Responsabilidade Socioambiental: (cursos e trabalhos de extensão na comunidade, incluindo populações pertencentes aos diversos marcadores sociais da diferença (étnico-racial, gênero, classe), minorias e pessoas em situação de vulnerabilidade, bem como ações para educação ambiental, inclusão e direitos humanos.
- 6) Políticas de Inclusão Social e Educacional (Projetos de extensão com a comunidade escolar, ações de educação em saúde para comunidade, Diretrizes para Equidade, Plano de Atendimento ao TEA – Transtorno do Espectro Autista), Calendário de Todos, Bolsas e Incentivos: Prouni, FIES, institucionais etc.

A execução e o cumprimento das metas são averiguados periodicamente em seminários e reuniões de acompanhamento que envolve os diversos níveis da estrutura hierárquica. Também a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem papel relevante nesse processo, efetuando a avaliação interna da Instituição, abrangendo a

totalidade da sua estrutura.

Os projetos de extensão observam, interagem e fazem a ponte entre os saberes, acadêmico e popular. Os projetos de extensão também firmados como oportunidades indispensáveis na formação acadêmica, são desenvolvidos tanto no âmbito do próprio curso, quanto integrados a outros.

A extensão também se desenvolve na forma de cursos de curta duração, oferecendo aos alunos temas emergentes, enriquecimento de experiência e atualização contínua. A formação de ligas acadêmicas, que se caracteriza por uma iniciativa estudantil, tem como objetivo a atualização e a promoção de novos conhecimentos científicos como uma iniciativa estudantil, bem como a aquisição de novas habilidades e o trabalho em equipe. É de se ressaltar que se atribui valor à formação acadêmica, incentivando a prática da pesquisa e extensão por discentes e docentes.

O curso de Psicologia concretizado as diretrizes pedagógicas e alcançado as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, demonstra a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso.

3.17. Projeto de Extensão

Com base na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão desenvolvidas no curso de Psicologia (Bacharelado) tem carga horária de 405 horas – o que corresponde a 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil do curso –, fazem parte da matriz curricular do curso e são curricularizadas no âmbito dos Projetos de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII.

A concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior se estruturam:

- I - na interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II - na formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos

seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - na produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - na articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V - na contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI - no estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII - na promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII - na promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX - no incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X - no apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI - na atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

3.18 Apoio ao Discente

O curso de Psicologia da Afya Garanhuns promove a atenção integral ao aluno e, nesse sentido, proporciona ao corpo discente o atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula. Oferece ainda acolhimento psicológico

individual e/ou grupal ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo de aprendizagem.

O atendimento ao discente na instituição acontece por meio do serviço de ouvidoria, do Núcleo de Experiência Discente (NED), o qual será detalhado na seção mais a frente, atendimento extraclasse feito pelo coordenador de curso e por meio dos programas de monitorias/nivelamento, atividades plenamente implementadas na instituição, atividades complementares, e, o voluntariado.

O NED tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino-aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

Além do NED, a coordenação de curso organiza o horário de permanência dos docentes com a finalidade de realizar a orientação acadêmica e a iniciação científica, no sentido de apoiar o aluno em sua trajetória acadêmica. Aos docentes cabem, ainda, acompanhar o desempenho de seus alunos, promovendo assim as condições para a interação do aluno com a instituição e com a comunidade acadêmica, estimulando o acesso permanente ao conhecimento e à apropriação de competências necessárias para o seu desempenho profissional.

Os alunos do curso de graduação em Psicologia terão acesso às políticas e aos procedimentos de atendimento aos discentes da Afya Garanhuns, detalhados abaixo que abrangem: formas de acesso, matrícula e transferência; programas de apoio financeiro e pedagógico; estímulo à permanência; incentivo à prática de esportes e acompanhamento de egressos.

3.18.1. Programa de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, o curso de Psicologia da Afya Garanhuns, conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destinará parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

- **Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES):**

concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

- **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.
- **Bolsa de Monitoria:** os alunos da IES podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e classificação em processo seletivo implicará em concessão de bolsa, conforme normas internas.
- **Bolsa de Extensão:** os alunos da IES têm a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - ProBEX. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.
- **Bolsa de Pesquisa:** os alunos da IES têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC, conforme esteja programado e especificado em edital. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

3.18.2. Estímulo à Permanência do Aluno

O curso de Psicologia da Afya Garanhuns terá como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

Entre as formas de estímulo à permanência adotadas pela instituição, incluem-se: mecanismos de nivelamento, apoio psicopedagógico, Núcleo de Experiência Discente (NED), intercâmbios nacionais e internacionais, programas de monitorias, ligas acadêmicas entre outras atividades conforme listadas a seguir.

Algumas ações são realizadas por meio da coordenação de curso, como:

- a) Atendimentos individuais e coletivos aos alunos pelos coordenadores de cursos, garantindo-lhes acesso fácil e rápido para as situações acadêmicas que precisam ser resolvidas e/ou encaminhadas;
- b) Atendimentos individuais realizados pela coordenação do NED, com foco em acolher, entender e acompanhar alunos com intenção de trancamento e cancelamento, buscando entender os motivos geradores desta intenção, encaminhando, orientando e lançando mão dos recursos disponíveis para evitar à evasão;
- c) Intervenções coletivas em sala de aula: as intervenções consistem no trabalho através do qual a equipe de colaboradores do NED busca fomentar momentos de interação entre os acadêmicos em sala de aula, bem como abordar os temas propostos pela coordenação ou pelos próprios estudantes, de forma a sensibilizar as turmas. O trabalho é realizado levando em consideração a significância do processo pessoal de escolhas e os compromissos assumidos na vida acadêmica, vislumbrando o impacto das consequências de tais atos num futuro próximo e na vida profissional de cada um.
- d) Reuniões mensais com representantes de turmas e a coordenação do curso de Psicologia – a gestão da instituição entende que além dos canais de comunicação já apresentados, é essencial um momento pessoal dos membros com os representantes de turmas. É um espaço dado aos acadêmicos de cada curso para falar, tirar dúvidas,

sugerir, propor e verbalizar como sentem e como avaliam o seu curso e a Instituição como um todo.

e) Espaços de convivência e bem-estar, como a sala de desconpressão, sala do diretório acadêmico e a lanchonete.

f) A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) a qual definiu-se que seria a instância responsável pelo suporte à execução da política institucional de Inclusão e Acessibilidade do curso, que objetiva fomentar ações institucionais que permitam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, minimizando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

3.18.3. Núcleo de Experiência Discente

O Núcleo de Experiência Discente (NED) é o espaço de acolhimento, pertencimento e atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. O NED é responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos em questões acadêmicas prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica. Trata-se de um núcleo que oportuniza a escuta e a reflexão sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, que incidem direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem. O NED da Afya Garanhuns é composto por duas profissionais, sendo uma psicóloga responsável pela gestão estratégica do setor e uma psicopedagoga responsáveis pela execução e atuação junto aos alunos.

São funções do NED:

- Disponibilizar profissional especializado aos discentes, oferecendo apoio psicopedagógico e psicológico individual e/ou grupal, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica.
- Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário.
- Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições

socioafetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem.

- Acompanhar estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades.
- Propiciar a todos os estudantes a formação integral, estimulando a participação em atividades científicas, culturais, artísticas e de saúde.
- Desenvolver parcerias com os atores acadêmicos (centro acadêmico, representantes de turma, grupos de alunos) para a divulgação, adesão e implantação de programas e projetos.
- Acompanhar e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria acadêmica.

O NED ainda é responsável por acompanhar as ações da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), que viabiliza ações de acessibilidade atitudinal, metodológica e instrumental a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidades entre discentes, docentes, técnicos administrativos. A CIA também visa a contínua implementação das políticas de acessibilidade e inclusão que garantam a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais.

Em relação as condições de acesso para pessoas com deficiências, a Afya Garanhuns possui Regulamento, Diretrizes para Equidade e Programa de Inclusão e Acessibilidade próprios, além de ações em consonância com as Leis Nº 7853/89 e Nº 9394, respectivamente, Lei da Pessoa Portadora de Deficiência e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de forma a garantir o acesso a direitos básicos com a educação, trabalho, saúde e locomoção.

Apoiada nessas legislações e em outras que compartilham dos mesmos princípios, a IES desempenha ações para área da formação profissional e trabalho das pessoas com deficiências, adotando normas que garantem a funcionalidade do espaço físico e educacional, estimulando a reflexão sobre o respeito às diferenças e à diversidade humana.

3.18.4. Programa de Nivelamento

A proposta de um Programa de Nivelamento integra a Política Institucional de Apoio ao Discente. A proposta de oferta de disciplinas de nivelamento é um compromisso social e, busca preparar o profissional para o perfil que se propõe.

As disciplinas terão por objetivo esclarecer as principais dúvidas e fortalecer os conhecimentos, habilidades e atitudes que capacitarão os alunos a acompanhar e melhorar seu desempenho nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação.

As disciplinas de nivelamento pertencerão a modalidade *online* assíncrona, mas com auxílio de um professor tutor e quatro aulas síncronas distribuídas ao longo da disciplina e terão uma carga horária de 20 ou 30 horas, dependendo da disciplina. Uma vez que é assíncrona, a disciplina não precisa ter cadastro na plataforma de registro o RM, sendo criada a turma apenas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - CANVAS. A oferta dar-se-á semestralmente, e o número de turmas estará relacionado com a demanda de acadêmicos interessados.

3.18.5. Ouvidoria

A Ouvidoria da Afya Garanhuns, está disponível para o curso, e é uma ferramenta utilizada exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios. É voltada para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição e redirecionar o rumo das decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, da imparcialidade, da legalidade e ética profissional.

Seu objetivo é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica geral.

O recebimento da demanda se dá por vários meios: atendimento ocorre de forma *presencial*, *e-mail* e *site*. Os casos são recebidos e geridos dentro de uma plataforma de atendimento da IES. Posteriormente, o ouvidor realiza a análise prévia da demanda recebida para que o chamado seja direcionado corretamente ao setor responsável e para que sua solução seja rápida e eficaz para ambas as partes. Após envio ao setor responsável e, com o recebimento do retorno do mesmo, a tratativa é analisada pelo ouvidor, que ao julgá-la eficiente (se atende à demanda de forma ética), é enviado ao solicitante a resposta final.

Assim, o caso se dá como encerrado e o ouvidor(a) se coloca à disposição para ajudar o solicitante quando necessário.

3.18.6. Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são associações acadêmico-científicas sem fins lucrativos, apartidárias, criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se por atividades complementares e em contribuição à formação acadêmica, mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador com ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, oportunizando o fortalecimento da compreensão de temas relacionados a campos do conhecimento afins ao curso de graduação em que o acadêmico ligante está matriculado, no caso no curso de Medicina da Afya Garanhuns.

Atualmente, existem 5 Ligas Acadêmicas ativas na Afya Garanhuns, cujas atividades de Extensão e Pesquisa devem respeitar e seguir os trâmites institucionais, especialmente as que envolvem os processos gerenciados pelo Núcleo de Extensão (NEX) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

	Nome Completo da Liga Acadêmica	Sigla
1	Liga academia de Pediatria	LAPED
2	Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia	LAEM
3	Liga acadêmica de Ultrassonografia	LAUG
4	Liga acadêmica de Semiologia Médica	LASIM
5	Liga acadêmica de Farmacologia	LAFARM

Tabela 1. Lista de ligas acadêmicas ativas na Afya Garanhuns

A criação de uma Liga Acadêmica está condicionada à aprovação pelo Coordenação Geral de Ligas, a fim de garantir que os objetivos e finalidades das Ligas Acadêmicas criadas no âmbito da Afya Garanhuns estejam em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso e o Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas.

As Ligas Acadêmicas são organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria é composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais diretores), essencial

para o correto e bom funcionamento do grupo. Todos os integrantes das Ligas são submetidos a normas ditadas pelo Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas do curso da Afya Garanhuns o qual encontra-se devidamente aprovado e instituído.

3.18.7. Programa de Monitoria Acadêmica

A Afya Garanhuns tem como interesse primordial gerar recursos humanos de qualidades social, pessoal, intelectual e tecnológica para atuarem nas funções inerentes às suas formações profissionais. Para tanto, além da busca da excelência em suas atividades didáticas e laboratoriais, mantém junto à comunidade acadêmica o Programa Institucional de Monitoria.

As monitorias são modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinadas aos alunos regularmente matriculados. Tal modalidade, podendo ser remunerada ou voluntária, é praticada na colaboração entre monitor, alunos e professor, tendo sua organização no Curso de Psicologia em horário extracurricular.

As atividades de Monitoria obedecem a um plano de trabalho elaborado pelo professor responsável. O Programa de Monitoria Acadêmica é regido por meio de regulamento interno da Afya Garanhuns e tem como objetivos:

- I. formar e capacitar grupos de alunos para colaborar com o corpo docente junto aos discentes, objetivando o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- II. colaborar no processo de interação entre docentes e discentes;
- III. incentivar e capacitar alunos para o ingresso no magistério superior;
- IV. propiciar assistência ao corpo docente no desenvolvimento de suas atividades;
- V. contribuir para o aprimoramento da qualidade de ensino dos cursos de graduação, por meio de assistência dos Monitores de disciplinas ao corpo discente.

O acesso à monitoria se faz, anualmente, por processo seletivo coordenado pelo Programa de Monitoria Acadêmica. É pré-requisito que o discente já tenha cursado com excelente aproveitamento a disciplina na qual a vaga é oferecida, respeitando calendário específico anual e as atividades são desenvolvidas de acordo com as orientações do professor responsável pela disciplina em questão.

3.18.8. Incentivo Participação/Realização de Eventos e Produção Científica

A Afya Garanhuns possui um programa de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para essas atividades.

Os projetos são analisados e aprovados em termos da pertinência, importância e viabilidade para o curso e para o aluno. Após aprovação, são encaminhados à Coordenação Acadêmica para adequação orçamentária e operacionalização em conjunto com os proponentes. No caso de apresentação de trabalho em congressos ou outros eventos similares, o aluno expositor deve apresentar previamente à Coordenação Acadêmica para aprovação, e posteriormente, poderá realizar o envio à comissão organizadora do congresso.

O Programa Afycionados por Ciência tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a formação e desenvolvimento do corpo discente e docente de nossas Instituições de Ensino Superior - IES. São destinadas para os cursos de graduação e pós-graduação, 30 vagas para docentes e 30 vagas para discentes aprovados no programa. O valor da bolsa para docentes é no valor de R\$1.000,00 (mil reais), mensal, durante 10 meses. O valor da bolsa para discentes será de R\$ 500,00 (quinhentos reais), mensal, durante 10 meses.

A Afya Educacional oferece um Programa de auxílio para docentes e discentes, que atuam/estudam nas unidades do grupo, e conveniadas, para a apresentação de trabalhos desenvolvidos nas suas instituições de ensino superior em eventos acadêmico-científicos externos. Esse programa tem por objetivo proporcionar aos docentes, preceptores e discentes ativos das Instituições de Ensino Superior que fazem parte do grupo Afya, auxílio para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos-científicos, desde que representando a IES a qual está vinculado. O valor do subsídio irá variar de acordo com o evento a que se destina, e poderá abranger:

Evento nacional: Taxa de inscrição + Auxílio transporte (apenas passagens em transportes coletivos) - valor máximo de R\$ 1.000,00 (mil reais).

Evento internacional (sediado fora do Brasil): Taxa de inscrição + Auxílio transporte (apenas passagens em transportes coletivos) - valor máximo de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais).

Hospedagem, seguro-viagem, alimentação, serviço de táxi, ou similar não poderão ser subsidiados nesta edição do Programa de subsídios.

Em caso de viagens no exterior, é dever do candidato arcar com as despesas referente a licenças, vistos e eventuais vacinas solicitadas para ingresso junto ao país de destino.

3.18.9. Acompanhamento dos Egressos

A Afya Garanhuns considera o acompanhamento de alunos e egressos no mercado de trabalho essencial. Assim, disponibiliza canais para manter constante este contato com seus egressos. A manutenção de canais de comunicação com alunos e egressos tem como objetivo coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

O acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreende dados significativos do contexto profissional de cada curso para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

Cabe destacar ainda que o Coordenador de Curso, juntamente com o NDE, tem ampla autonomia para, a partir do perfil de seus egressos, realizar processos independentes de acompanhamento dos egressos. Além disso, é prática histórica do curso de graduação convidar egressos para que dialoguem com os atuais acadêmicos, seja por meio de palestras ou intervenções dirigidas em sala de aula, expondo sua percepção sobre a formação ofertada pelo curso e inserção no mundo do trabalho.

O Programa de Acompanhamento tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus egressos e para tanto, são adotadas algumas ações, tais como:

- Criação de uma base de dados com informações atualizadas dos egressos;
- Criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;

- Disponibilização aos egressos de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo curso, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.

O curso busca desde logo atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Para tanto, dispõe de ações direcionadas a orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho.

3.18.10 Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma instituição de ensino estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, a emissão de atestado de comprovante de estudos, obter o registro em sua instituição de origem.

O curso de Psicologia da Afya Garanhuns entende por Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, o processo pelo qual o aluno desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que vem mantendo vínculo acadêmico, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro, seja de instituição estrangeira.

Podem ser consideradas Instituições parceiras aquelas com a qual a IES possui termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

São consideradas atividades de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

É permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado na Psicologia da IES para estudar em outra instituição de ensino nacional e estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem. São finalidades da Mobilidade Acadêmica:

- I. Promover a mobilidade estudantil como forma de integração entre as comunidades nacional e internacional, visando o compartilhamento e a difusão de conhecimentos que favoreçam a qualificação do aluno;

- II. Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional humana do aluno de graduação, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e estrangeiras;
- III. Promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão do mundo e o domínio de outro idioma;
- IV. Favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional;
- V. Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre alunos, professores e instituições nacionais e internacionais;
- VI. Dar crédito à educação global, ao rompimento das barreiras geográficas do ensino e na saudável troca de saberes e experiências como complemento a formação profissional e acadêmica de alunos e colaboradores;
- VII. Contribuir para o processo de internacionalização do ensino de graduação das Instituições de Ensino pertencentes a Mantenedora.

A instituição conta com o Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica, o qual oferece possibilidades aos estudantes, considerando que internacionalizar uma instituição é ir além da mobilidade, envolvendo assim, práticas sistemáticas que aproximam professores, alunos, gestores e técnicos da perspectiva internacional de educação e mercado de trabalho.

Assim, a mobilidade acadêmica é percebida enquanto elemento da internacionalização, uma vez que tal ação é consequência desse processo maior que envolve a marca institucional na área internacional, no encadeamento do ensino, da pesquisa e da extensão. Desenvolver estes três pilares em uma perspectiva internacional vai ao encontro da Visão da Afya Garanhuns: “Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade”. Atua em consonância com os Núcleos de Pesquisa, Extensão e Inovação, fortalecendo ações conjuntas de internacionalização, como publicação de artigos científicos em periódicos internacionais, participação em Congressos, dentre outros, ampliando e fortalecendo os pilares da formação acadêmica.

A IES lança, regularmente, editais internos de seleção discente para estágio extracurricular internacional de acordo com as colaborações e parcerias firmadas. Os

discentes selecionados para estágios no exterior passam por um processo de acompanhamento e preparo, destacando a possibilidade de desenvolvimento/aprimoramento no idioma através da Academia de Idiomas Afya (AIA), com acesso ilimitado, irrestrito e gratuito a 25 idiomas.

As ações de "bate-papo" científico/acadêmico (*webinares*, palestras, etc), com pesquisadores internacionais e estudantes, além do relato de experiências internacionais, incentivam o aprofundamento da pesquisa, fomentando parcerias entre os pesquisadores.

O núcleo tem o objetivo de fomentar a internacionalização na comunidade acadêmica, promovendo uma formação profissional voltada a articulação e atuação global, aproximando a sociedade local e fortalecendo a imagem e inserção institucional no cenário mundial.

As diretrizes e condutas que regem a Política de Internacionalização da Afya Garanhuns são norteadas por Regulamento próprio elaborado de forma colaborativa com participação de docentes da Instituição.

3.18.11. Matrícula

A matrícula é o vínculo do discente com o curso, com a Instituição e com a Entidade Mantenedora. A oferta de qualquer tipo de serviço acadêmico ao discente somente poderá ocorrer para alunos regularmente matriculados.

A matrícula de calouros acontece diretamente no portal do aluno depois da aprovação no Vestibular no semestre que ele está concorrendo. O candidato realiza sua matrícula no portal, anexando os documentos e assina o contrato eletrônico. Após conferência da documentação e pagamento da matrícula, o aluno poderá iniciar seus estudos na data de início das aulas conforme calendário acadêmico.

A rematrícula é uma validação de que ele continuará estudando neste novo ciclo da sua graduação, e obrigatória para todos os estudantes do curso que desejam prosseguir com os estudos.

3.18.12. Transferência

É a forma de admissão de alunos procedentes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) condicionada à existência de vaga na unidade, mediante Processo Seletivo próprio em que o interessado deverá se inscrever pelo site da IES e protocolizar a entrega de documentação a Secretaria Acadêmica, devendo ser requerida nos prazos estabelecidos em Edital e Calendário Acadêmico. A análise documental é de responsabilidade do coordenador de curso a qual a vaga foi pleiteada. Assim que a análise for finalizada e deferida, a secretaria comunica o aluno sobre a entrega da documentação para a matrícula.

É vedada a transferência de curso de instituição estrangeira.

3.18.13. Incentivo à prática de esportes

Consciente da importância da prática de atividades esportivas para saúde física e mental, bem como dos benefícios aos seus usuários, a Afya Garanhuns por meio da parceria com a Atlética, oportuniza e incentiva a prática de atividades esportivas como meio de promoção e prevenção à saúde.

A atlética é uma associação independente formada pelos estudantes com o objetivo de integrar os alunos por meio da prática esportiva, organização de jogos e campeonatos, recepção de calouros, ações voluntárias, entre outros. Na Afya Garanhuns, há a Atlética “Indomáveis” que acompanha as atividades esportivas, proporciona os campeonatos e estimula os estudantes a praticarem várias modalidades esportivas. A Afya Garanhuns valoriza as ações das Atléticas por compreender a importância do equilíbrio da vida pessoal, social e acadêmica.

3.18.14. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, o curso de Psicologia da Afya Garanhuns interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, na **avaliação interna**, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Psicologia da Afya Garanhuns são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE, CPC e outras como Teste de Progresso Institucional do Grupo Afya.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial do projeto pedagógico do curso de Psicologia. Os resultados da autoavaliação são enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

As **avaliações externas** são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidas saneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as habilidades e competências previstas no ENADE e no Teste de Progresso Institucional do Grupo Afya são discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC.

Outro teste do qual o curso de Psicologia da Afya Garanhuns participará é o Teste de Progresso Institucional, uma avaliação nacional do Grupo Afya que possui periodicidade semestral e com a participação de todas as instituições do grupo. Os alunos do curso recebem *feedback* detalhado sobre sua performance e participam de duas edições da avaliação, sendo considerado mais uma ferramenta para aprimoramento do currículo e das práticas educacionais no âmbito do curso.

O curso de Psicologia da Afya Garanhuns está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

3.19. Atividades de Tutoria

Para atuação na EaD, a Afya Garanhuns utiliza a plataforma virtual de aprendizado Canvas. O Canvas é um Learning Management System - LMS moderno e de código aberto desenvolvido e mantido pela Instructure Inc. Foi estabelecido em 2010 e é utilizado por faculdades, universidades e escolas de ensino fundamental e médio. Ele é lançado sob a licença AGPLv3 para uso por qualquer pessoa interessada em usar sistemas de gerenciamento de aprendizagem.

O processo de comunicação e informação entre docentes/tutores e estudantes é facilitado por meio dessa plataforma, na qual os professores envolvem os alunos de maneira nova e estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O conceito de webconferência e aulas síncronas ou assíncronas com recurso de áudio e vídeo também podem ser estimulados a fim de oferecer novas abordagens de aprendizado, criando salas virtuais com uso de recursos próprios, instalados no Canvas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, sempre em atualização, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada, baseada no plano de aprendizagem de cada disciplina. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo estudante, em cada disciplina, utilizando as mais diversas ferramentas.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual são utilizados os seguintes recursos: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, caixa de mensagens, programação, boas-vindas, conteúdo teórico escrito e audiovisual (produção própria), recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros; os encontros presenciais; os contatos via telefone e por E-mail.

Por meio desses recursos, o aluno tem acesso ao conteúdo das disciplinas e aos docentes/tutores, que mediam o processo de aprendizagem. Durante o semestre, está previsto para as disciplinas híbridas encontros presenciais semanais para atividades que serão orientadas com o apoio do professor/tutor. A metodologia é desenvolvida

de forma que os encontros integram o Plano de Aprendizagem da disciplina, estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de Módulos.

As atividades de tutoria são ofertadas no formato online, os docentes/tutores fazem a mediação dos fóruns de discussão, esclarecendo dúvidas em momentos assíncronos, além disso, é prevista o agendamento de aula online em momento síncrono, agendadas e divulgadas previamente.

Agindo assim, os professores/tutores dinamizam a interação entre os alunos e otimizam a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA periodicamente – exceção feita em feriados nacionais e finais de semana.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é avaliado periodicamente pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da Afya Garanhuns, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução das atividades, permitindo assim a definição de estratégias que potencializem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

3.19.1 Conhecimentos, Habilidades E Atitudes Necessárias Às Atividades De Tutoria

A Afya Garanhuns acredita que, para que seja oferecida uma educação à distância de qualidade, é necessária uma organização eficiente por parte da Instituição e uma equipe multidisciplinar com profissionais preparados para atuar nesta modalidade de educação. É fundamental que a Instituição esteja preparada para oferecer ao aluno a distância momentos de interação em quantidade e qualidade adequados e docentes/tutores preparados para atuar na mediação destes processos.

Por isso, entende que os profissionais que atuarão na atividade de docência/tutoria no Curso de Psicologia deverão possuir:

- Conhecimento das rotinas de trabalho; em informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem; conhecimento pleno da disciplina ministrada;
- Conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso, demonstrando domínio dos fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação à distância e compartilhando a filosofia da mesma;
- Atitudes como organização e planejamento, proatividade, automotivação, empatia, equilíbrio emocional, flexibilidade, assiduidade, comprometimento, liderança e

criatividade, capazes de dar o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao aluno; e

- Habilidades para os relacionamentos interpessoais; comunicação oral e escrita para receber e transmitir informações de forma clara e concisa e aptidão para o trabalho em equipe.

A tutoria é avaliada, periodicamente, por questionário aplicado aos discentes dentro da própria plataforma virtual de aprendizagem, o *Canvas*, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução de suas atividades, permitindo assim a definição de estratégias de capacitação e qualificação constantes dos colaboradores que executam tal atividade, permitindo a adoção de práticas coletivas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes no Curso.

3.20 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs na Oferta Educacional

O curso de Psicologia da Afya Garanhuns, em atendimento as suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteadas em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TICs pela Afya Garanhuns pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto as digitais, nas quais a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três

corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TICs pela Afya Garanhuns abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a Afya Garanhuns busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a Instituição possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, *links*, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o CANVAS®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada por meio de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser (re) modelada instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como um outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a Instituição e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

Em 2020, a Afya Garanhuns passou a adotar a Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS®, ferramenta de aprendizagem virtual com desenho instrucional específico e permitindo as funcionalidades necessárias para a otimização, inovação e garantia de melhor aprendizado ao discente. O CANVAS® é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmica *on-line*, a

partir do material instrucional produzido professores e/ou professores autores, disponibilizados, orientados e geridos por docentes (professor e/ou professor tutor) no Ambiente Virtual.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O sistema adota a tecnologia (ERP – *Enterprise Resource Planning*), sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas *Windows App* e *WebApp*. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, fiscal e *Business intelligence*.

A Afya Garanhuns conta com uma infraestrutura de rede adequada, que garante velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando à manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda a Instituição, sede e anexos, possuem cobertura de sinal Wi-fi para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha, para pesquisas e fins didáticos.

Também dispõe de dois (2) laboratórios de informática devidamente equipados para serem utilizados como sala de aula e apoio para atividades extraclasse, contendo atualmente 52 computadores.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som e uma Mesa Interativa de Visualização de Estruturas em Três Dimensões.

A Instituição conta com simuladores realísticos adulto e pediátricos de alta fidelidade. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (*wireless*).

A Afya Garanhuns utiliza os seguintes sistemas:

- **Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro (TOTVS):** sistema de controle acadêmico, financeiro, contabilidade, RH e biblioteca;
- **Sistema institucional de Correio Eletrônico:** todos os professores, alunos e

colaboradores técnico-administrativos possuem um e-mail institucional, o que facilita e agiliza a comunicação interna e externa;

- **RM Portal:** permite ao professor gerenciar suas disciplinas, acompanhando os resultados da avaliação, lançando frequência e notas. E aos alunos, acompanhar sua vida acadêmica por meio do acesso aos resultados de suas avaliações e frequência, vida financeira na IES, calendário acadêmico e etc;

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Canvas®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva.

3.21. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Tendo o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, a Afya Garanhuns ao adotar o AVA, estabelece novas possibilidades educacionais integradas ao momento atual, contribuindo para a formação de profissionais autônomos e reflexivos na busca permanente pela aquisição de novos conhecimentos. A plataforma Canvas oferece uma série de recursos que permitem a inserção de vídeos, textos, hipertextos e links a arquivos ou sites, permitindo a pesquisa e o estudo a partir de materiais selecionados e indicados pelo professor ou através da busca, pelo próprio aluno, de conteúdos que atendam às necessidades do aprendizado.

Da mesma forma, atividades como salas de bate-papo, questionários/testes, envios de arquivos, fóruns e lições são tarefas elaboradas pelo docente e solicitadas ao acadêmico como forma de avaliar construtivamente o aprendizado, permitindo, algumas delas, a interação e cooperação entre tutores, discentes e docentes. As atividades oferecem a opção de trabalho *online* ou *offline*, permitindo a interação aluno/professor/tutor e aluno/aluno para debates e discussões a partir de temas e objetivos pré-estabelecidos.

A Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Cita-se como exemplos das rotinas individuais:

- a) Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação por meio de pesquisas;
- b) Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso;
- c) Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem;
- d) A busca por material complementar e/ou troca de experiências e discussões com seus pares, de modo a aprimorar seus conhecimentos referentes ao conteúdo em questão.

Pode-se compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades.

Para atingir os objetivos propostos a Afya Garanhuns disponibiliza os seguintes instrumentos:

- a)** Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual. Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores online fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.
- b)** Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor online o responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficam disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A

diferença entre esses fóruns, é que um possui tema específico para discussão e o outro permite postagens de dúvidas e revisão de conceitos.

c) Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.

d) Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.

e) Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades específicas, pois o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.

f) Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

g) Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o AVA disponibiliza a estrutura acima mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades à distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O AVA também foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

No que se refere ao AVA, destaca-se ainda a previsão de realização de processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA da Afya Garanhuns, que oportunizará a apreciação do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos docentes, tutores e discentes, possibilitando, a partir da análise de seus resultados, a elaboração de plano

de melhorias de modo a qualificar a experiência de utilização da ferramenta e o processo de ensino-aprendizagem.

3.21. Material Didático

O material didático para atuação na EaD, seja na modalidade a distância, seja para curso presenciais que ofertem disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, é devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas, que conta com equipe multidisciplinar especializada na elaboração de material dessa natureza. Além disso, o corpo docente dos Cursos, o NDE e a equipe multidisciplinar da Afya Garanhuns são responsáveis pelo levantamento, atualização, validação e flexibilização dos conteúdos e bibliografias, de modo a atender às exigências de cada disciplina e, ao final, do Projeto Pedagógico do Curso.

Desta forma, a Afya Garanhuns está atenta à qualidade da elaboração do material didático, uma vez que o material a ser disponibilizado aos estudantes via AVA foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas.

Os módulos de aprendizagem são responsáveis por abordar os conteúdos previstos na ementa dos componentes curriculares. Cada módulo é composto por objetos e etapas que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

Os módulos das disciplinas 100% online estão estruturados com cinco aulas cada, sendo as aulas compostas por:

- I. Um arquivo texto com os objetos do conhecimento referente a ela;
- II. Um vídeo do mesmo tema da aula, tendo por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico e, linguagem diferenciada;
- III. Um teste com exercícios de autocorreção. Sendo questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na aula. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores, imediatamente a finalização da atividade pelo aluno.

Nos módulos ainda estão disponíveis mais quatro atividades avaliativas:

- I. Um fórum de discussão por módulo de aprendizagem;
- II. Uma atividade dissertativa a cada dois módulos;
- III. Um teste simulado por disciplina, anteriormente a prova final, com as mesmas configurações e nível de dificuldade da prova final, com o objetivo de preparar o aluno para a última avaliação;
- IV. Uma prova final, sendo esta presencial, composta por 20 questões objetivas, sobre todo o conteúdo da disciplina.

As disciplinas híbridas possuem uma estrutura de módulos, contudo, a quantidade de conteúdo pode variar de acordo com a carga horária da disciplina e tempos de aula online. Os módulos são compostos por arquivos texto com os objetos do conhecimento referente a ela e vídeos do mesmo tema da aula, tendo por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico e, linguagem diferenciada.

As atividades avaliativas para este formato de disciplina são apresentadas e disponibilizadas em testes com exercícios de autocorreção e uma atividade a escolha do professor/tutor, com orientações online e entrega presencial.

Na modalidade híbrida há a possibilidade de inclusão de novos conteúdos pelo professor, reforçando a proatividade do aluno, a interatividade e novas formas de abordagem de conhecimento.

Além disso há a disposição dos discentes:

- **Aplicativo de transmissão remota**, utiliza-se o Teams como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos.
- **Laboratório Virtual**, a Afya Garanhuns utiliza o Laboratorio Virtual Algetec para tornar atividades mais interativas e despertar nos futuros profissionais maior interesse pela profissão.
- **Softwares**: os laboratórios de informática possuem os seguintes softwares à disposição de alunos e professores: Adobe pacote completo, Alto Qi Eberick, MATLAB - MathWorks, Office 365.
- **Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca**: é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior acesso a material atualizado e de qualidade.

3.22 Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem.

Os Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem referem-se às práticas e métodos adotados pela instituição de ensino para monitorar e avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem ao longo do curso, conforme já citado em seções anteriores. Isso inclui a coleta e análise de dados relacionados ao desempenho dos alunos, a avaliação do cumprimento dos objetivos educacionais, a revisão e atualização constante dos métodos de ensino, bem como o *feedback* contínuo tanto para os alunos quanto para os professores. Esses procedimentos visam garantir a eficácia do ensino, identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, promover a melhoria contínua do curso e garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados de forma satisfatória.

Todas as ações acadêmico-administrativas do curso são baseadas em resultados obtidos de autoavaliações e avaliações externas, incluindo avaliações de curso, ENADE, CPC, Teste de Progresso Institucional (TPI) do Grupo Afya. O Projeto de Avaliação Institucional do curso de Psicologia da Afya Garanhuns utiliza instrumentos quantitativos e qualitativos para promover ações de melhoramento institucional e enriquecer estratégias pedagógicas, em especial do projeto pedagógico do curso.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Psicologia obedece às normas previstas institucionalmente. O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem da Afya Garanhuns inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio.

A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem da Afya Garanhuns inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio. Todas as informações pertinentes ao que foi planejado para cada componente curricular constam no plano de ensino (formas de avaliação, metodologias que serão utilizadas, conteúdos a serem ministrados, competências e habilidades).

A avaliação interdisciplinar proporciona uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o aluno tenha uma óptica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva.

As avaliações da aprendizagem consideram conteúdos e competências propostos e elaborados pelos docentes na preparação de suas atividades de ensino-aprendizagem, estando assim coerentes com o modelo pedagógico adotado pela Afya Garanhuns e explicitado em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e com a concepção do Curso de Psicologia, atendendo à Resolução CNE/CES 01, de 23 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação em Psicologia. A avaliação, como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, tem caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deve, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do *feedback* em cada avaliação.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O aproveitamento é avaliado mediante instrumentos e procedimentos avaliativos que atendam ao Regimento Interno, mensurando os resultados avaliativos em 70% (setenta por cento) (o mínimo) aprovativo e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência por componente curricular obrigatório.

O formato de avaliação considerado pelo curso é equilibrado, sendo, ao mesmotempo, formativo e somativo. O aluno é avaliado por meio de acompanhamento diagnóstico, contínuo e processual e dos resultados por ele obtidos nas provas, exercícios, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudo de caso, entrevista, e demais atividades programadas em cada disciplina.

Nas atividades que utilizam metodologias ativas, faz-se a avaliação atitudinal, avaliando o aluno sob os seguintes aspectos: presença, assiduidade, comportamento ético com os colegas de equipe, realiza autoavaliação adequada, coopera com conhecimentos nas discussões entre pares e equipe, utiliza fontes variadas em seus estudos individuais, trabalha de forma colaborativa e participativa nas atividades em equipe.

Está institucionalizada para o curso uma avaliação interdisciplinar por semestre. Trata-

se de uma prova com questões reflexivas, elaborada e personalizada para cada aluno, contendo questões relativas às disciplinas em que ele se encontra regularmente matriculado no semestre em curso.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de outros instrumentos, o professor sempre irá dar o feedback, oportunizando que aos estudantes identificar suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

São garantidos ao acadêmico todos os recursos e pedidos de revisão de prova e/ou avaliações segundo normatizado no regimento da IES, como se garante também a revisão e pareceres de todas as instâncias de decisão instituídas pelo regimento.

Para a aprovação, o aluno deverá atingir pontuação maior ou igual a 70 pontos e ter frequência mínima de 75%. Caso a pontuação seja maior que 40 e menor que 70 pontos, o aluno poderá se submeter ao Exame Final. Nesse caso, a nota semestral obtida na disciplina será somada à nota do Exame Final e o resultado será dividido por 2. Se a média obtida for maior ou igual a 60 pontos, o aluno é considerado aprovado na disciplina em questão.

Os alunos, que não realizam as provas individuais e presenciais na data agendada previamente, poderão - passados no máximo setenta e duas horas da prova - requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente à sua justificativa. O conteúdo da prova de segunda chamada é cumulativo, ou seja, envolve o conteúdo abordado em N1 e N2. Não há segunda chamada para demais trabalhos avaliativos que não sejam a prova individual e presencial.

Os resultados são postados oficialmente no sistema acadêmico. Para submeter-se à segunda chamada das provas o aluno deverá requerê-la(s) pela Central do Aluno e pagar a taxa correspondente.

A forma de aplicação das avaliações, bem como os instrumentos a serem utilizados, composição de questões discursivas e objetivas em cada avaliação, datas e valores relativos estão detalhados no Plano de Ensino e Aprendizagem de cada disciplina e aprovados pelo Colegiado de Curso, respeitando-se as especificidades das disciplinas.

Embora as determinações regimentais expressem a necessidade do registro acadêmico para legalizar a vida escolar dos alunos, a Afya Garanhuns concebe a avaliação do aprendizado dos alunos para além do registro de notas e frequência, ou

seja, a concepção de avaliação está articulada ao trabalho docente compromissado com a aprendizagem dos alunos. Para tanto, consolida-se como pressuposto formativo do processo avaliativo sua dinâmica redimensionadora da prática pedagógica, possibilitando o diagnóstico, a problematização e o reencaminhamento do trabalho docente, quando necessário.

O caráter de diagnóstico, presente no processo de avaliação, indica encaminhamentos metodológicos para a ação docente, que extrapolam ao ritual prescritivo e classificatório do rendimento escolar. Romper com a avaliação classificatória supõe compreender o processo de avaliação na totalidade da prática pedagógica. Para tanto, é fundamental que a avaliação se direcione para o aprender e não para o resultado expresso em notas. Assim, o caráter diagnóstico da avaliação escolar direciona o trabalho docente para uma ação reflexiva, que problematiza e questiona a própria prática educativa. A postura de ação-reflexão se determina como pressuposto pedagógico inerente ao trabalho docente.

Busca-se que não haja separação entre os objetivos da aprendizagem e os objetivos da avaliação, propondo que o estudante seja avaliado de forma diagnóstica, nos aspectos da aquisição das atitudes, comportamentos, conhecimento, habilidades e competências (avaliação formativa) e na verificação da aquisição dos fundamentos e práticas inerentes à formação. Esta concepção de avaliação considera que o curso almeja a formação integral do estudante, isto é, incluindo atitudes e habilidades integradas à aquisição dos fundamentos científicos que a aferição da aprendizagem deve representar um processo de compreensão dos avanços, limites e dificuldades dos estudantes e que a avaliação é um ato dinâmico, que permite o redirecionamento da aprendizagem para possibilitar a obtenção dos resultados esperados.

Integra a composição de nota do aluno, O Teste de Progresso Institucional (TPI), uma avaliação do Grupo Afya Educacional com periodicidade semestral e com 10 escolas participantes.

O *software* Qstione® permite a consolidação de um banco de itens que passará a ser analisado pela Teoria Clássica dos Testes e, quando atingir a amostragem apropriada de respondentes no Grupo AFYA Educacional, pela Teoria de Resposta ao Item (TRI). Após testagem e validação dos itens pela TRI, será implantado o Teste Adaptativo por Computador (*Computer Adaptive Testing* – CAT), permitindo que cada estudante seja submetido a uma avaliação de acordo com o seu nível de desempenho.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, acompanhando sua jornada e apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

Dessa forma, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia.

3.22.1 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em disciplinas ofertadas na modalidade à distância

A disciplina ofertada na modalidade a distância pela Afya Garanhuns segue um regime diferenciado da disciplina presencial, uma vez que a disciplina online possui atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As disciplinas online são avaliadas em 100 pontos. Em detalhes, a N1 engloba os módulos 1 e 2 e a atividade dissertativa, totalizando 35 pontos. Já na N2, os discentes desenvolvem atividades a distância referentes aos módulos 3 e 4 (20 pontos) e presencialmente fazem uma prova final, avaliada em 45 pontos.

Assim, nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, a nota mínima para aprovação é de 70 (setenta). Aqueles alunos que obtiverem notas maiores e iguais a 40 pontos e menores que 70 pontos, poderão realizar o Exame final. Nesse caso, a nota semestral obtida na disciplina será somada à nota do Exame Final e o resultado será dividido por 2. Se a média obtida for maior ou igual a 60 pontos, o aluno é considerado aprovado na disciplina em questão.

Todas as notas serão disponibilizadas no AVA, sendo que algumas ficam visíveis logo após a realização das atividades (no caso dos simulados), e outras são postadas pelos tutores, seguindo um calendário divulgado no início do semestre letivo. Ao final do semestre, as notas das disciplinas cursadas no modelo a distância são transmitidas para o portal acadêmico utilizado pela Afya Garanhuns, mantendo-se o detalhamento de notas obtidas na N1 e N2, e, quando for o caso, no Exame Final.

3.23 Número de Vagas

A Afya Garanhuns oferecerá 100 vagas anuais, sendo 50 por semestre para o curso de Psicologia. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso.

O número de vagas está fundamentado em um estudo realizado e validado pelo Núcleo Docente Estruturante, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

3.23.1 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS)

A Afya Garanhuns celebrou convênios e parcerias com a Secretaria de Saúde do Município, bem como com outras instituições públicas e privadas de saúde, que fazem parte da região e circunvizinhança, para a atuação do futuro profissional.

Com a integração do curso com o Sistema Único de Saúde - SUS, há, nas atividades de práticas, diferentes níveis de complexidade. Além disso, a coordenação do curso, junto à equipe de professores/orientadores, se preocupa em possibilitar o desenvolvimento dessas práticas em ordem crescente de complexidade, iniciando a prática assistida com unidades curriculares pré-profissionalizantes e finalizando em unidades curriculares profissionalizantes.

Com as parcerias, serão desenvolvidos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, prestações de serviços, projetos de extensão e projetos comunitários de estudos, atendendo às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho.

As ações e convênios que possibilitam a integração com as redes públicas de ensino estão consolidadas e são espaços efetivos de ensino e pesquisa, contribuindo para a qualificação dos acadêmicos que realizam os estágios obrigatórios. Assim, a integração do curso com o SUS viabiliza a formação do discente em serviço e possibilita sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

Dentre as Instituições de Saúde com as quais a Afya Garanhuns e o curso de Psicologia mantêm convênio merece destaque:

O curso de Psicologia da Afya Garanhuns mantém parcerias com as secretarias de saúde e hospitais com atendimento ao SUS de vários municípios da sua região de abrangência, garantindo a utilização das condições socioeconômicas e estruturais da rede de saúde para a formação de profissionais em consonância às necessidades regionais.

3.23.2 Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde

A formação acadêmica dos alunos do curso de Psicologia (Bacharelado) desta instituição inclui, como etapa integrante da graduação, o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço. As práticas do estágio são desenvolvidas em estabelecimentos públicos e privados.

Nesse sentido, a Afya Garanhuns firmou convênios com a Secretaria Municipal de Saúde e cidades circunvizinhas para que as práticas possibilitem a integração dos alunos com o Sistema Único de Saúde - SUS local e regional.

O Estágio Supervisionado será desenvolvido ao longo do curso, com nível de complexidade crescente, e tem carga horária mínima em acordo com o estabelecido nas DCNs do curso.

Além do Estágio Supervisionado, o curso de Psicologia (Bacharelado) contempla, em concordância com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, em seu Art. 20.: O planejamento acadêmico deve assegurar o envolvimento do estudante em atividades individuais e grupais que garantam a diversidade de experiências e de contextos de aprendizagem, articulando teoria e prática ao longo do curso. As atividades práticas de ensino, que ocorrem, desde o início do curso, nas unidades curriculares e eixos presentes na matriz curricular, proporcionando, de fato, a articulação teoria e prática, de forma transversal.

As atividades práticas desenvolvidas no âmbito das unidades curriculares atendem a diversas naturezas e estão relacionadas ao nível de complexidade exigido pela formação do profissional de psicologia. Essas atividades podem ser desenvolvidas em vários cenários, tais como: sala de aula (simulação prática utilizando os próprios alunos como atores do processo); laboratórios de formação básica e específica, de

habilidades e de saúde; construção do conhecimento multidisciplinar pautados em problematizações; Centro de Apoio Psicossocial (CAPS); hospitais (articulação teórica e prática por meio da interdisciplinaridade, de forma integrada e contextualizada). Estes diversos cenários e ambientes proporcionam ao aluno o desenvolvimento de competências específicas da profissão, contextualizadas à realidade de saúde da comunidade e região.

Este conjunto de práticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, somadas ao Estágio Supervisionado, primam pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas da psicologia, considerando a regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, promovendo a inserção do aluno nos cenários do SUS e em outros ambientes de aprendizagem.

Importante destacar que a diretriz de inovação também está presente nas atividades, com a criação dos tutoriais e do ensino orientado, o que, aliás, é coerente e decorrente da adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, centradas no estudante, como sujeito ativo e no professor como dinamizador dos processos de aprendizagem, ambos produtores solidários de conhecimentos e de práticas docente-assistenciais.

4 DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

4.1 Gestão Acadêmica - Atuação da Coordenadora

Coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de transformação pelas quais as instituições passam atualmente, pressupondo-se que o coordenador de curso possua competências nos aspectos legal, mercadológico, científico, organizacional e de liderança, associadas à iniciativa, motivação e aos aspectos socioafetivos e cognitivos.

O Coordenador do Curso se dedica ao cumprimento efetivo das atividades planejadas neste projeto pedagógico do curso. É o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto neste PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação - MEC, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Assim, a atuação do coordenador é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, de modo a cumprir as atividades propostas no projeto pedagógico do curso, buscando sempre atender as demandas de origem acadêmica, por parte de docentes, discentes ou coordenação pedagógica; de origem financeira, oriunda de características técnico-administrativas, ou de origem jurídica, resultado de processos relacionados às exigências normativas.

No atendimento dessas demandas, o coordenador deve considerar a forma com que foi definida a gestão do curso e a boa relação com docentes e discentes, tutores e equipes multidisciplinares. Logo, é exigido, do mesmo, qualidades essenciais como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções.

Cabe ao coordenador coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva dentro dos objetivos e metas traçados no PPC do curso, atendendo assim às DCNs e ao PDI.

No caso de a coordenação ser exercida por um Profissional da área do curso, há a utilização de uma linguagem técnica comum entre o coordenador e os docentes, possibilitando bons resultados no processo técnico de aprendizagem. Sob a perspectiva de gestão, o coordenador tem regime de trabalho integral, permitindo ao mesmo a dedicação necessária para o bom andamento do curso.

Este é o caso do Curso de Psicologia, onde a coordenação é exercida por Psicóloga,

contratada em tempo integral e dedica-se à gestão do curso, com atribuições diversas. A professora Mirelle Silva Burgos possui graduação em Psicologia pela Universidade de Pernambuco.

O processo de gestão do curso é pautado no contexto do Projeto Institucional denominado Coordenador Gestor, que concebe uma coordenação voltada para a área acadêmica em suas várias dimensões, tais como: atendimento aos alunos e professores; planejamento e execução de atividades junto a diversos setores da IES como coordenação de estágio, núcleo de atendimento ao discente, núcleo de apoio ao docente, coordenações de pesquisa, pós-graduação e extensão, núcleo de empreendedorismo e inovação, dentre outros.

Ainda sob o contexto de gestão, há indicadores de acompanhamento da rotina acadêmica, buscando melhoria qualitativa e quantitativa na formação dos nossos discentes. Na instituição, utiliza-se da plataforma “Plano” para acompanhamento e conhecimento de indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes.

Soma-se ainda, como indicador de desempenho da avaliação, que é feita pela Diretoria de Graduação semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo a promover ações pelos coordenadores dos cursos que atinjam o nível de excelência almejado para o curso. A busca por parcerias e convênios que venham proporcionar aos acadêmicos vivências no contexto profissional é uma forte atuação do Coordenador de curso, apoiando-se em todos os setores que intermediam tais parcerias.

Por fim, o coordenador deve gerir o curso e administrar a potencialidade do seu corpo docente, conforme prevê o Regimento Interno da Afya Garanhuns, sendo atribuições do coordenador de curso:

1. Coordenar as atividades de ensino de graduação;
2. Estabelecer uma rotina para atendimento dos alunos de graduação;
3. Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
4. Estabelecer uma rotina para atendimento dos docentes;
5. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;

6. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; em especial, implementar ações de forma a garantir a organicidade do currículo de graduação através de, entre outros aspectos, integração entre a área básica e a área profissional e integração entre as atividades do currículo do curso;
7. Propor à Pró-reitoria de Graduação mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas Normas Gerais do Ensino de Graduação da IES;
8. Aprovar, no início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas do curso;
9. Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente (s) responsável (eis);
10. Organizar e manter atualizado um banco de dados com as avaliações aplicadas pelos docentes nas diversas disciplinas;
11. Propor, no início de cada semestre letivo, à Pró-reitoria de Graduação, o horário de aulas de cada período do curso;
12. Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
13. Apresentar à Pró-reitoria de Graduação proposta de projetos de ensino;
14. Apresentar à Pró-reitoria de Graduação proposta de projetos de pesquisa/iniciação científica, de extensão e de pós-graduação;

15. Apresentar à Pró-reitoria de Graduação proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
16. Representar a Faculdade, por designação da Pró-reitoria de Graduação, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação.

A realização dessas ações favorece a integração dos docentes e consequentemente a evolução contínua do curso de Psicologia.

4.2 Regime de Trabalho da Coordenadora do Curso

A Coordenadora do curso possui Termo de Compromisso assinado com a Afya Garanhuns, que assegura a contratação para execução do curso de Psicologia em regime CLT, com carga horária semanal de 40 horas (Tempo Integral), atuando na docência e Coordenação do curso nas diversas atividades que envolvem a área acadêmica do curso. Essa carga-horária permite que a coordenadora cumpra as atribuições definidas a ela no tópico “Atuação do Coordenador”, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar.

Ressalta-se que esta atuação intermedia sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomento às atividades de pesquisa, extensão, estágios, dentre outros. Entre as diversas atividades inerentes ao trabalho do coordenador de curso, o atendimento aos alunos e docentes é função precípua deste cargo. Por entender que a pessoa do coordenador é indispensável ao bom andamento do curso, a IES estabelece em seu PDI uma carga horária compatível com a natureza dos serviços desenvolvidos na coordenação.

Para o efetivo cumprimento das suas atribuições, o coordenador conta com o plano de ação definido e compartilhado, de modo a atender ao cumprimento dos indicadores a ele propostos. Uma atuação eficiente do plano de ação favorece sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomentando as atividades de pesquisa/iniciação científica, extensão, estágios, entre outras. O resultado desse processo colabora com a integração e a melhoria contínua do curso de Psicologia.

A plataforma “Plano” é utilizada pela gestão do curso e da IES para gerenciar, acompanhar e conhecer os indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e

financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes. Dentre eles, os planos de ação da CPA, ENADE.

Soma-se ainda, como indicador de desempenho, a avaliação que é feita pela Pró-Reitora de Graduação semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo que as ações dos coordenadores dos cursos favoreçam as potencialidades do corpo docente e a integração e melhoria contínua.

4.3 Atuação do Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Psicologia da Afya Garanhuns é constituído pelo Coordenador, juntamente com três representantes do corpo docente e um representante discente, selecionado dentre os estudantes por meio de eleição conduzida pelo diretório acadêmico (DA). O Coordenador do Curso desempenha a função de presidente do Colegiado.

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas no mínimo uma vez por período letivo regular, convocadas pelo presidente com um aviso prévio (convocação) mínimo de 48 horas. Cada reunião é minuciosamente registrada em atas, as quais são tanto impressas quanto digitalizadas pelo secretário e posteriormente assinadas por todos os presentes. As atas são compartilhadas com todos os membros do Colegiado, Coordenação de Curso, Coordenação Acadêmica e Procuradoria Institucional através do *onedrive*.

Existe um processo definido para o encaminhamento das decisões, dependendo da natureza da deliberação (interlocutória ou deliberativa). As decisões são compartilhadas internamente através do *onedrive* e com arquivos físicos na Secretaria de Curso e Procuradoria Institucional, além de serem divulgadas externamente por meio de um relatório anual disponibilizado no site institucional. Um sistema de suporte é utilizado para registrar, acompanhar e executar os processos e decisões do Colegiado.

Dessa forma, são atribuições do Colegiado de Curso de Psicologia da Afya Garanhuns:

I - Definir o perfil acadêmico-profissional do egresso do curso, bem como o perfil do

interessante;

II - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as diretrizes didático-pedagógicas do curso;

III - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas complementares sobre currículos e programas;

IV - Definir para as coordenações de curso o perfil do docente capaz de responder ao projeto pedagógico e político-institucional do curso e da Afya Garanhuns;

V - Aprovar os planos de ensino das disciplinas ministradas no curso, os programas e critérios para avaliação de estágio, trabalho de conclusão de curso, atividades de monitoria e programas de iniciação científica;

VI - Deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, à transferência, às atribuições de professores, às representações de discentes e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;

VII - Elaborar ou reformular seu Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VIII - Elaborar o seu calendário anual de atividades e o de reuniões;

IX - Aprovar e avaliar os planos de trabalho e o relatório anual das atividades do Coordenador de curso e do ISE, bem como os planos de trabalho dos docentes;

X - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão mudanças curriculares;

XI - Propor à Diretoria Administrativa a aprovação de convênios;

XII - Aprovar projetos de cursos de atualização e avaliar resultados;

XIII - Aprovar os projetos de ensino e estabelecer prioridades de execução, em consonância com as diretrizes didático-pedagógicas do curso e a política institucional do curso;

XIV - Emitir parecer sobre proposta de desativação ou criação de curso ou habilitação;

XV - Recomendar programas de produção científica e de pesquisa, inerentes às áreas do saber abrigadas pelo curso;

XVI - Acompanhar as atividades de docência do curso, informando o desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas/atividades aos órgãos competentes do curso, adotando as providências de sua alçada para elevação dos padrões de qualidade do curso;

XVII - Aprovar o horário de aula e atividades do curso, submetendo-o à consolidação pela Diretoria Acadêmica;

XVIII - Desenvolver ações integradas com os órgãos técnico-administrativos e

suplementares e demais colegiados, para melhoria da qualidade e excelência do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica;

XIX - Promover, em articulação com a Diretoria Acadêmica, a avaliação institucional das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a avaliação do desempenho docente, e propor medidas que visem à melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

XX - Fixar critérios para aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;

XXI - Aprovar o quadro de horário de disciplinas do curso, respeitando-se o regime de trabalho e a diversidade das atividades acadêmicas e gerenciais;

XXII - Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo Diretor Administrativo.

O Colegiado de Curso tem seu desempenho avaliado periodicamente por meio de relatório para implementação e ajustes nas práticas de gestão.

4.4 Núcleo Docente Estruturante- NDE

De acordo com a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, e o Parecer nº 4, de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição. Em 02 de março de 2011, foi normatizado pela Afya Garanhuns, o funcionamento, as atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE, sendo suas atribuições:

1. Acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
2. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
3. Zelar pela atualização e integração curricular interdisciplinar entre as diferentes

atividades de ensino constantes no currículo;

4. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
5. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e Tecnólogos (presencial ou a distância);
6. Realizar estudos e propostas para atualização constante do currículo pleno do curso, bem como estabelecer tempos mínimo e máximo de conclusão, em obediência à legislação;
7. Buscar meios e técnicas de implementação de metodologias ativas que se pautem pela perspectiva inter e transdisciplinar de produção de conhecimento que possam ser aplicadas no curso;
8. Elaborar normas de Estágio Curricular e Trabalhos de Conclusão de Curso em conformidade com as exigências contidas na legislação pertinente e em consonância com a proposta pedagógica institucional e do respectivo Curso, bem como as contidas neste Regimento Interno;
9. Integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso, com vistas ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil dos egressos, definidas neste PPC, em consonância com as demandas do mundo do trabalho;
10. Atuação no cumprimento das Diretrizes Curriculares nacionais para os Cursos de Graduação;
11. Colaboração com o Coordenador do Curso e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização do processo de autoavaliação do Curso, de modo a contribuir para a atualização permanente do PPC.

Ainda, a sua atuação consiste em:

1. Elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
2. Realizar estudos e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
3. Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;

4. Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares zelando o perfil do egresso considerando as Diretrizes Nacionais Curriculares em vigor;
5. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação pelo Colegiado de curso e demais instâncias superiores da Faculdade;
6. Promover a integração horizontal e vertical do curso.

Composição do NDE:

- Coordenador do curso como seu presidente;
- Docentes, indicados pelo Colegiado de curso e homologados pelo Conselho Superior para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução;
- Dentre esses docentes, 60% com titulação acadêmica obtida em programa de Pós-graduação Stricto Sensu; e
- Regime de tempo Parcial ou Integral, sendo 20% em tempo Integral.

A composição deve ainda assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Para que o NDE tenha um bom funcionamento ele deve se reunir ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, em reuniões pré- agendadas semestralmente, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

As reuniões terão como pauta fixa a avaliação e atualização do PPC, além das demandas semestrais. As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todo membro do NDE do Curso tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, o voto será sempre pessoal, não sendo admitido voto por procuração, por representação, por correspondência ou por qualquer outra forma.

Todas as reuniões do NDE são gravadas e estas gravações subsidiam o registro dos assuntos discutidos e as decisões tomadas, em atas. E, enfim, tomadas as decisões, estas são socializadas com os docentes e discentes para as devidas adequações, havendo a necessidade, são consultados o Colegiado de Curso e/ou Conselho Superior para a deliberação final.

4.5 Equipe multidisciplinar

Para o planejamento, implantação e gestão da EaD, seja na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofertem disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, a Afya Garanhuns possui uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, mas com perfil adequado ao EaD e potencial agregador para trabalhar em equipe. Integram a equipe multidisciplinar permanente da Afya Garanhuns a Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), a Coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), as Coordenações dos Cursos EaD, um representante dos Professores-Tutores, a Secretária Geral, um Revisor Gramatical, a Tutora Administrativo e um Analista de Tecnologia da Informação, conforme portaria. Também podem integrar temporariamente a equipe multidisciplinar do EaD representantes de outros setores institucionais, como Biblioteca, Laboratórios, etc, oferecendo o apoio e suporte necessários à plena oferta do curso.

São atribuições da equipe multidisciplinar:

I – concepção, produção e disseminação de tecnologias;

II- contribuição, de formas distintas e complementares, na tomada de decisões, com participação ativa de pessoas de diversas áreas ou segmentos do conhecimento;

III – contribuição, por meio de conhecimento de diversos segmentos:

a) para a consolidação da política educacional e da construção de uma cultura educacional que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade existente dentro do espaço acadêmico;

b) para a melhoria da comunicação entre os acadêmicos e os gestores da Educação a Distância;

c) para o alcance de construção de uma educação de qualidade;

d) para garantia do sucesso dos acadêmicos em suas aprendizagens e o alcance dos objetivos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados pela Afya Garanhuns que contemplem disciplinas à distância;

IV – exposição das metodologias e recursos educacionais;

V–gerenciamento de conflitos;

VI – inovação nos processos educacionais.

No contexto da equipe multidisciplinar, destaca-se que a Afya Garanhuns contará com profissionais e setores institucionais próprios com competência para conceber, produzir e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais voltados à educação a distância.

Convém ressaltar que todo conteúdo produzido vem de um estudo respeitoso ao perfil do egresso, com base nas diretrizes curriculares do curso de Psicologia, discutido e aprovado pelos membros do NDE e orientados pelos professores das disciplinas.

4.6 Corpo Docente

O corpo docente é um dos pilares de sustentação de um programa educacional. Desse modo, o corpo docente do Curso Psicologia da Afya Garanhuns conta com docentes qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu reconhecidos devidamente pela CAPES, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e atuando com vistas a uma formação profissional dos acadêmicos, compatível com as exigências do mercado e com a concepção da instituição que se centra em uma educação qualitativa e inovadora.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no curso, pois são momentos de integração entre professores específicos do curso e professores de disciplinas institucionais gerais. Ainda, nestes encontros, o corpo docente sugere, tem conhecimento e se apropria das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao curso e à IES em geral.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- Participar do projeto pedagógico e institucional da Faculdade;
- Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado do Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Fomentar o raciocínio crítico com base em bibliografia atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- Observar o regime disciplinar da IES;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados e NDE (Núcleo

DocenteEstruturante) a que pertencer e de comissões para as quais for designado;

- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminaçãoou preconceito ou que contrariem as normas legais institucionais;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Interno da IES.
- Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso e pela Reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional, com base nos seguintes aspectos:
 - Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares, responsabilidade social;
 - Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional, bem como em outros canais oficiais de comunicação da Instituição; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;
 - Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

A Afya Garanhuns tem a preocupação de manter, atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, tanto na semana pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, bem como em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico, desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED.

Ressalta-se, ainda, que os docentes incentivam a produção do conhecimento por meio de grupos de estudos criados, compartilham experiências metodológicas desenvolvidas em salas de aula, levam estas experiências e estudos a publicações, dentre outras formas de incentivo e de atuação em equipe.

A IES possui Plano de Carreira Docente, que disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente na Instituição, regulando as condições de admissão, de demissão e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente. O corpo docente do curso será constituído de professores especialistas, doutores e mestres, os quais serão selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral, formação acadêmica e capacidade técnica científica, comprovada por curriculum lattes devidamente documentado, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, considerando-se a legislação do Ensino Superior em vigor, o Regimento Geral da Afya Garanhuns e as normas específicas de seleção.

A admissão do pessoal docente será feita mediante aprovação em processo seletivo constante de análise do curriculum lattes entrevista e avaliação do planejamento e execução de aula-teste. Os requisitos mínimos exigidos dos professores para ingresso na carreira docente na Afya Garanhuns são: (a) titulação mínima de especialista, havendo prioridade para contratação de mestres e doutores; (b) preferencialmente com experiência e vivência de práticas educativas sistematizadas e organizadas; e (c) preferencialmente com comprovada experiência profissional não acadêmica.

Nº	Docente/Tutor	Titulação	Regime de trabalho
1.	Epitácio Nunes de Souza Neto	Doutor	Termo de Compromisso (a contratar)
2.	Giani Maria Cavalcante	Doutora	TP
3.	Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães	Doutora	TP
4.	Marianna Salgado Cavalcante de Vasconcelos	Mestre	Horista
5.	Mateus Souto Maior Barros	Mestre	Termo de Compromisso (a contratar)
6.	Mirelle Silva Burgos	Mestre	TI
7.	Régia Maria Batista Leite	Doutora	TP
8.	Talyta Resende de Oliveira	Mestre	TP
9.	Vanessa Alves de Souza	Mestre	TP
10.	Wanessa Alessandra Braga Chagas	Mestre	Termo de Compromisso (a contratar)

4.6.1 Titulação

A Afya Garanhuns tem buscado a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação deles foi feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados que participassem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente, tem se buscado contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência docente e profissional com as disciplinas que são ministradas por cada um dos professores. Esta característica pode ser observada ao longo do Curso.

4.6.2 Regime de trabalho

A Instituição busca um maior envolvimento do seu corpo docente possuindo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de NDE, colegiado e da coordenação; orientação de trabalhos de conclusão de curso; orientação em atividades de prática profissional; orientação de iniciação científica e de extensão; orientação aos alunos em dificuldades; realização de visitas técnicas.

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, a preparação e o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Os docentes no curso de Psicologia exercem atividades de docência e atividades extraclasse que contribuem para formação profissional dos nossos alunos, esta carga horária somada perfaz a carga horária semanal do docente, podendo, o mesmo, ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral, o que corrobora com um planejamento eficaz pela qualidade do tempo disponível e dedicado às atividades que compõem a gestão do curso.

Tem como demanda de trabalho atividades relacionadas à participação em reuniões de colegiado, NDE e com a coordenação, orientação de trabalhos de conclusão de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, elaboração e correção de avaliações, elaboração de planos de ensino e de aula, realização de aulas práticas, entre outras atividades menores.

Para permitir a execução integral dessas atividades, a IES opta em contratar professores com regime de trabalho parcial ou integral. A carga horaria somada das atividades realizadas pelo docente na semana perfaz a carga horária semanal do docente.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando, da mesma forma, as determinações da LDB e legislações específicas vigentes. Conforme pode ser constatado no quadro disposto a seguir, totaliza-se 90% dos docentes do curso atuando em tempo integral e parcial. São professores que possuem tanto experiência profissional, bem como experiência docente.

Nº	Docente/Tutor	Regime de trabalho
1.	Epitácio Nunes de Souza Neto	Termo de Compromisso (a contratar)
2.	Giani Maria Cavalcante	TP
3.	Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães	TP
4.	Marianna Salgado Cavalcante de Vasconcelos	Horista
5.	Mateus Souto Maior Barros	Termo de Compromisso (a contratar)
6.	Mirelle Silva Burgos	TI
7.	Régia Maria Batista Leite	TP
8.	Talyta Resende de Oliveira	Termo de Compromisso (a contratar)
9.	Vanessa Alves de Souza	TP
10.	Wanessa Alessandra Braga Chagas	Termo de Compromisso (a contratar)

A IES acredita e defende, em seus modelos de contratação, que a experiência profissional na área em que atua somada à experiência docente, contribui para uma formação de nossos acadêmicos no viés da interdisciplinaridade, vivência em

situações práticas e sua imersão num contexto factível de experimentação, conhecimento, inovação e integração com a realidade que vai atuar quando egresso.

Desta forma, o currículo ofertado à formação daqueles que buscam graduar-se na IES, perpassa à realidade contemporânea da área de formação empreendida em cada curso, bem como traz uma visão dinâmica do conhecimento (ciência) e das necessidades do mercado de trabalho (campo de atuação profissional).

Para inserir o aluno neste contexto, a carga horária docente (parcial ou integral) é condição preponderante para a viabilidade do ensino que se defende neste Projeto Pedagógico do Curso.

A Afya Garanhuns tem buscado a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação deles foi feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados que participassem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista, conforme proposto projeto do curso.

4.6.3 Experiência Profissional

Para a seleção e contratação dos docentes para o curso, é observado, além da titulação, a experiência profissional, mantendo sempre uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e nas disciplinas que ministra. A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas ministradas, entendendo que esta visão contribui a um aprimoramento crescente.

Ao vincular um profissional para a docência em um curso de graduação na IES, enseja no cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na construção do mesmo e colaborando com a formação profissional de um egresso de perfil generalista, conforme este projeto do curso, trazendo para a sala de aula sua experiência profissional, através de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, contribuindo para aprendizagem significativa dos alunos, por meio da problematização da teoria, com estudos de caso e relatos de experiências práticas das suas áreas de formação em articulação com as demais áreas do curso. A experiência também propicia uma concretização do PPC, articulando suas concepções e princípios com a realidade local, visto que a prática profissional, somada ao exercício da docência, possibilita uma melhor inter-relação entre os conteúdos e sua aplicabilidade no campo profissional.

4.6.4 Experiência no exercício da docência superior

O curso de Psicologia conta com docentes com experiência no magistério superior, com sólida formação acadêmica e experiência na docência superior dotados de postura ética, eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante e que exercem liderança e são reconhecidos pela sua atuação como docente/profissional. Juntamente, com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas e sempre voltadas para a atualização profissional.

A Afya Garanhuns tem buscado a contratação de docentes com experiência acadêmica superior, sem negligenciar em sua proposta de formação continuada, o aprimoramento metodológico e avaliativo desenvolvido em sala de aula. É através da experiência docente que se torna possível identificar fatores críticos no processo de ensino e aprendizagem, perceber prováveis dificuldades apresentadas pelos alunos e buscar estratégias que minimizem tais dificuldades, reestabelecendo uma aprendizagem consistente e significativa.

Orienta-se o professor a perceber a linguagem do aluno, suas angústias, suas dificuldades, as características inerentes à cada turma (formas de estudo, abordagem teórica dos conteúdos, dentre outras) e toda a correlação com os conteúdos, integrando assim o currículo do curso. Frente a necessidade de suporte ao aluno com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, o docente conta com a ajuda do NED e do NAPED.

Ainda no âmbito da experiência docente, tem-se um olhar atento tanto da coordenação do curso, do Colegiado e do NAPED, nos critérios e formas avaliativas de aprendizagem, definidos por cada docente e em cada disciplina. Além disso, são consideradas na seleção dos docentes a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, mas principalmente foi avaliada a capacidade dele em a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática buscando a aprendizagem coletiva.

4.6.5 Experiência no exercício da docência em educação à distância.

O docente que pretende atuar na modalidade de educação a distância deve considerar novas formas de ensinar, isso porque as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitam novas experiências no processo de formação do discente.

Essas novas experiências podem causar expectativas frustrantes ao discente caso ele não se sinta atendido pelo professor, visto que não há a presença física do mesmo. Assim docentes com experiência no ensino-aprendizagem da educação a distância, identificam as dificuldades do discente de modo a solucionar o problema quase que de forma imediata, pois a experiência permite que ele consiga expor o conteúdo de modo claro e didático, aos alunos ainda não acostumados com essa modalidade de educação. A forma dessa solução passa na maioria das vezes pela utilização de exemplos contextualizados com os componentes curriculares.

Portanto, o docente experiente é capaz de elaborar atividade específicas, que impactam de maneira positiva sobre os alunos com maior dificuldade, resultando em uma confiança maior por parte do aluno, no processo e no docente, ficando o mesmo como um verdadeiro líder na formação do discente. Para oferecer a modalidade aos seus alunos o curso de Psicologia atende as demandas acima citadas, tendo para isso professores experientes em seu corpo docente.

A IES dispõe ainda de uma Equipe Multidisciplinar EAD, formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, diferentes áreas da educação e técnica, que atuam em consonância com este PPC. Compete à Equipe Multidisciplinar EAD a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, bem como garantir a acessibilidade comunicacional aos discentes. A equipe é responsável

por validar o material didático utilizado nas disciplinas no formato a Distância, visando adaptar e torná-lo acessível a todos os discentes, além do treinamento constante dos tutores.

4.6.6 Experiência no exercício da docência na educação básica

O corpo docente previsto para atuar no Curso Complementar para Formação de Professores de Psicologia possui experiência profissional na educação básica, considerando as unidades curriculares específicas da área de educação. Essa experiência possibilita, na atuação docente, a contextualização de problemas práticos e aplicação da teoria de forma diferenciada nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular. De forma articulada com a metodologia de ensino-aprendizagem da Afya Garanhuns, essa vivência possibilita ao docente transitar com segurança entre teoria e prática, garantindo, assim, uma visão sistêmica necessária à promoção da interdisciplinaridade, exatamente como o mundo real do trabalho se apresenta, possibilitando o alinhamento às competências e perfil do egresso estabelecidos no projeto Complementar para Formação de Professores de Psicologia. O corpo docente do curso, com significativa experiência, permite uma atuação diferenciada no trato com os licenciandos, com o endereçamento de dificuldades que serão identificadas ao longo das unidades curriculares, com o exercício da empatia, com o ir e vir entre teoria e prática, propondo atividades relacionadas com contexto escolar e não-escolar, com o engajamento da turma e o exercício da liderança.

Cabe destacar que sua atuação permite identificar possíveis dificuldades dos discentes e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem desses alunos. Além disso, em sua prática, utiliza linguagem adequada, considerando as especificidades de cada turma. Sua experiência promove uma maior interação no processo de ensino-aprendizagem, baseando-se em exemplos contextualizados e alinhados com os objetivos de aprendizagem e competências que deverão ser desenvolvidas no âmbito do curso.

A metodologia de ensino adotada na Instituição, baseada no uso intensivo de metodologias ativas e no uso corrente de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, contribui diretamente com a avaliação de sua práxis.

4.6.7 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Instituição selecionou o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica ininterrupta e recente, bem como sua experiência como ensino, seja na modalidade presencial ou EAD. Os docentes possuem produção nos últimos 3 (três) anos e há incentivo através das bolsas destinadas à pesquisa e à extensão para que estas publicações sejam frequentes.

A IES e, em especial, o Plano Institucional, contempla várias formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais através, por exemplo, da revista científica, blogs, e serviços gráficos, e de infraestrutura apropriada – sala, computadores e mobiliário –, para que os professores elaborem e editem suas produções científicas.

Esta estrutura está disponível tanto na sala dos professores, como nos ambientes destinados aos professores TI. A Instituição oferece toda a sua infraestrutura – equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas.

A Biblioteca está à disposição dos alunos, dos professores e dos tutores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a IES dispõe de acesso livre à internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão. Há a revista científica onde os discentes, tutores e docentes podem divulgar as suas produções científicas/acadêmicas.

Considerando os três pilares fundamentais do Ensino Superior, o ensino a pesquisa e a extensão e o resultado dessa indissociabilidade, sustenta-se que o conhecimento (re)construído nessa articulação gera novas descobertas, amplia oportunidades, valoriza a ciência e, em especial, traça caminho para a solução de problemas da vida e do mundo. Nesse sentido, a produção acadêmica tem, na IES, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos estudantes e do resultado dessa formação na vida pessoal e profissional.

O incentivo e apoio à participação do docente e coordenadores de curso em eventos acadêmicos de natureza científica: congressos, seminários; simpósios e outros de

estímulo e difusão da produção acadêmica está regulamentado pela Política de Capacitação e Formação Continuada para Docentes e Tutores Presenciais e Ead.

Considerando a validade indiscutível da publicitação dos resultados das produções da comunidade acadêmica, a Afya Garanhuns:

- a) Estimula a difusão das produções acadêmicas, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- b) Incentiva a participação em eventos representativos da área de formação e publicação dos resultados de pesquisa nas diferentes formas de produção;
- c) Estimula produções acadêmicas que tenham como tema a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio artístico cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza.

5 DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

5.1 Sala Coletiva de Professores e Espaço de trabalho para professores em tempo integral

No primeiro piso da instituição está localizada a sala de professores. A sala tem recursos de acessibilidade, é ampla, bem arejada, com iluminação natural e artificial, com climatização e dispõe de mesas e cadeiras para atividades de discussão entre os docentes ou simplesmente para descanso e realização de lanches. A sala conta com escaninhos para guarda de materiais e equipamentos pessoais e uma poltrona especial de relaxamento para proporcionar conforto e descanso ao docente. Há disponibilidade de computadores de mesa com acesso à internet para atividades preparatórias ou de pesquisas pessoais. Os professores poderão contar com o apoio da equipe do Núcleo de Apoio Profissional e Experiência Docente (NAPED), que frequentemente desenvolve ações e acolhimento e entrosamento entre os docentes no ambiente da sala dos professores.

Para os docentes de tempo integral existe sala com gabinetes individuais, equipadas com mesa, cadeiras, computador e escaninhos para guarda de materiais e equipamentos de uso pessoal. Todos os ambientes são climatizados e com identificação (ainda que possa ocorrer compartilhamento de alguns espaços). A IES disponibiliza as condições necessárias para que esse espaço contribua efetivamente para maior desempenho do docente, em relação a todas as ações acadêmicas que realiza, sendo possível nesse espaço a programação e o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas, uma vez que contam com equipamentos de computação e acesso à internet e ambientes para atendimento e orientação aos discentes, com privacidade.

5.2 Espaço de trabalho para o coordenador

A sala do coordenador do curso de graduação está estrategicamente localizada no setor administrativo da Instituição de Ensino Superior (IES). Essa disposição facilita a integração entre o coordenador, docentes e discentes, além de padronizar o local de atendimento para assuntos acadêmicos dos alunos.

As instalações destinadas ao coordenador são equipadas de acordo com sua

finalidade e atendem a uma série de requisitos, incluindo dimensões adequadas, limpeza, segurança, iluminação, acústica, ventilação, conforto e conservação. Os equipamentos disponíveis são adaptados para a gestão acadêmica das demandas do curso, garantindo eficiência e qualidade nas atividades administrativas.

Além disso, no mesmo setor, caso seja necessário realizar atendimentos individuais ou em grupo com privacidade, há uma infraestrutura tecnológica diferenciada, com uma sala de reuniões equipada com mesa ampla e sistema de videoconferência, oferecendo diversas possibilidades de trabalho ao coordenador.

Itens presentes na sala da Coordenação de Curso de Psicologia da Afya Garanhuns incluem:

- Ar-condicionado
- 1 Armário
- 1 Mesa diretor
- 1 Mesa de reunião redonda com 04 cadeiras
- 1 Gaveteiro
- 1 Cadeira executiva giratória com braços
- 1 Notebook
- 1 Tela complementar

5.3 Salas de aula

As salas de aula disponibilizadas na Afya Garanhuns atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços. Além disso, contam com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e com a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

A Afya Garanhuns possui uma área total de 652,00m² para as salas destinadas às aulas. As salas contam com quadros em 360° e aplicação de uma metodologia inovadora, sendo: projeção de mídias em até 04 pontos da sala, mesas escrevíveis, assentos acolchoados, equipamentos de som com a possibilidade de microfones sem fio ou de lapela, com móveis planejados. Todos os espaços atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

As salas também contam com acesso à internet. Assim, os discentes, docentes /tutores, além de terem em sala de aula acesso à tecnologia, podem acessar

a internet a partir de seus notebooks, tablets, smartphones ou outros equipamentos, através da internet sem fio disponibilizada na instituição. Os alunos e os professores têm, ainda, ao seu dispor, uma equipe de apoio especialmente preparada para dar a assistência necessária no suporte aos equipamentos e manutenção da limpeza das salas, contando com uma dinâmica específica, proporcionando a comodidade necessária para o desenvolvimento das atividades previstas para acontecer em salas de aula.

Preocupada em bem atender às necessidades individuais da comunidade acadêmica e sempre visando a sua responsabilidade social, esta instituição leva em consideração, nos seus projetos de infraestrutura física, condições de alcance, com segurança e autonomia, de acessibilidade a pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, bem como para pessoas com necessidades especiais.

5.4 Auditório

O Auditório, com área total de 169,00m², dispõe, em um amplo espaço climatizado, de aparelhos multimídia, sonorização e poltronas acolchoadas e braços escamoteáveis. Ele é usado, principalmente, para realização de eventos acadêmicos e institucionais, entre outros. Ele comporta, em média, 150 pessoas, podendo ser adaptado aos diversos cenários, dependendo da dinâmica solicitada.

O auditório disponibilizado pela Afya Garanhuns atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

5.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A IES oferece aos alunos suporte tecnológico como apoio em suas atividades acadêmicas. São disponibilizados, à comunidade acadêmica, laboratórios de informática com acesso à internet, inclusive WiFi, softwares disponíveis e atualizados.

O espaço é climatizado, dispõe de bancadas para microcomputadores, quadro branco e equipamento de multimídia.

O laboratório conta com técnicos que auxiliam os alunos em suas dificuldades quanto ao uso dos equipamentos e softwares. Além disso, os alunos dispõem de computadores na Biblioteca e nos laboratórios de informática disponibilizados na instituição.

A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, que é disponibilizado aos avaliadores no momento da visita in loco.

Em atenção às pessoas com deficiência, há instalado softwares específicos, como: DOS VOX, que possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão se tornem capazes de utilizar os equipamentos. Há ainda o VLibras que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas em ferramentas adequadas à aprendizagem dos alunos que possuem estas especificidades. Ainda, conta com o sistema TRON, software específico da área contábil, programa utilizado pelos acadêmicos na disciplina de Estágio Supervisionado.

Os técnicos desses laboratórios realizam frequentemente a manutenção e atualização dos equipamentos, a fim de garantir que eles estejam adequados e capazes de suprir as necessidades dos alunos. Além dos Laboratórios de Informática, a Biblioteca conta com vários terminais de acesso ao acervo bibliográfico, disponibilizando todos os recursos necessários aos alunos.

5.6 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular

A comunidade acadêmica da Afya Garanhuns dispõe de bibliografias seja Biblioteca Central (acervo Físico) ou Minha Biblioteca (acervo virtual), com a guarda do acervo físico e virtual, devidamente tombado e informatizado.

O acervo físico está informatizado utilizando o software de gerenciamento RM TOTVS Gestão Bibliotecária, abrangendo os principais procedimentos da biblioteca: catalogação de livros, periódicos e multimeios; reserva, empréstimo, renovação e devolução de materiais; pesquisa e recuperação do acervo, emissão de relatórios; e

controle do acesso aos ambientes internos.

A Biblioteca Central possui cerca de 52 computadores com ponto de acesso à internet, possibilitando que os acadêmicos realizem suas pesquisas e trabalhos escolares. Os computadores também possuem recurso multimídia que poderá ser utilizado para visualização de enciclopédias, Atlas mundiais, Atlas de anatomia humana, softwares educacionais, entre outros materiais disponíveis em mídia digital. Portanto, a Instituição garante o acesso físico, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, ao estudo e à aprendizagem. Os recursos tecnológicos além dos computadores disponíveis na Biblioteca, serão também os equipamentos disponíveis no Laboratório de Informática, muito úteis para trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Além do acervo físico, a Instituição possui acesso virtual da bibliografia básica e complementar para a comunidade acadêmica, por isso o Curso contará com um vasto acervo digital com títulos na área, que permitirão ilimitados acessos simultâneos, via Plataforma Canvas (e também portal do aluno), por meio da qual os acadêmicos terão acesso franqueado à Minha Biblioteca. O acesso aos títulos de forma informatizada possui a celebração de contrato entre a Instituição e a empresa responsável, que garantirá o acesso ininterrupto dos usuários.

Além de livros físicos e virtuais, há assinatura de periódicos especializados, que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. Tais periódicos são especializados, indexados e correntes, distribuídos nas principais áreas do Curso na forma impressa e virtual, por meio do acervo da base de dados EBSCO, sendo que, através do portal da Instituição, alunos e professores/tutores poderão acessar o EBSCOhost, onde se encontram publicações nacionais em texto completo. O acervo estará atualizado em relação aos últimos três anos. A Instituição disponibiliza acesso a títulos de periódicos especializados, indexados e correntes, na forma virtual, distribuídos nas principais áreas do Curso de Psicologia.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e estará atualizado, considerando a natureza das respectivas unidades curriculares. Da mesma forma, estará referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares

por título disponível no acervo.

O acervo será gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A bibliografia básica e complementar está descrita no item 9.5 Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso, deste Projeto Pedagógico. Além disso, consta no Relatório de Adequação assinado pelo NDE.

5.7 Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o curso em seus semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

Atualmente o curso de Psicologia conta com os seguintes laboratórios de formação básica: 2 (dois) laboratórios de anatomia sintética, 2 (dois) laboratórios multidisciplinares com bancadas e equipamentos diversos (estufa, espectrofotômetro, centrífuga, etc.), e 1 (um) laboratório multidisciplinar com bancadas e microscópios, ambos com telas interativas (touch screen).

Os laboratórios de anatomia humana, são utilizados integralmente para as aulas práticas do componente curricular de Neuroanatomia Humana, além de encontros no contexto do componente curricular “Bases Biológicas do Comportamento” e “Neuropsicologia”. Um desses laboratórios também serve como sala de aula “coringa”, sendo montado de acordo com a necessidade apresentada pelo curso.

Ambos os laboratórios possuem peças anatômicas sintéticas, em quantidade suficiente para atender aos alunos que cursam os componentes nos quais os laboratórios são utilizados. As peças sintéticas são expostas em armários com portas transparentes que facilitam a visualização e uma maior praticidade na hora de separá-las para os momentos de aulas.

Os laboratórios multidisciplinares também são utilizados nos componentes supracitados nos momentos em que se pretende estudar o Tecido Nervoso e suas correlações clínicas, uma vez que são equipados com microscópios e lâminas de tecidos para fins de observação e estudo. Ainda, os laboratórios contam com seis

mesas em aço inoxidável e cadeiras dispostas à volta delas, que permitem aos estudantes analisarem as peças que estão estudando, enquanto discutem entre si e com o professor responsável pela disciplina. Finalmente, há um aparato de lousa e tela para a projeção de imagens que em algum momento podem ser utilizados em conjunto com as peças disponibilizadas, possibilitando um melhor aprendizado da estrutura estudada.

A estrutura dos laboratórios de formação básica utilizados no curso de Psicologia atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

5.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica estão previstos para o atendimento às disciplinas específicas do curso, são voltadas para as necessidades do curso, conforme contemplado neste projeto pedagógico. Estes espaços são utilizados pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso.

O curso de Psicologia conta com 01 (um) laboratório de informática utilizado para a disciplina de Psicologia Experimental cuja prática é feita através de software

específico e que também podem ser utilizados para outras disciplinas. Eles são estruturados com quadro branco, equipamento de multimídia e computadores conectados em rede e à internet, bancadas para computadores, cadeiras almofadadas, dispõem de climatização, acessibilidade e iluminação adequada. O software, trata-se de um rato digital realista em uma câmara operante, capaz de oferecer aos alunos uma experiência prática na criação e condução de experimentos que demonstrem os fenômenos de condicionamento clássico e operante, base das ciências comportamentais.

Para as atividades dos Estágio Básico o curso contará com 01 (um) Laboratório de Observação, laboratório equipado com espelho unidirecional, sistema de som e vídeo e mobiliário adequado para as atividades relativas à observação do comportamento humano.

O curso de Psicologia contará ainda com os seguintes laboratórios para sua integralização:

Laboratório de Avaliação Psicológica – laboratório a ser equipado com carteiras, quadro branco, armário e testes psicológicos para a realização das atividades relativas às disciplinas: Psicometria e Testagem Psicológica, Avaliação Psicológica e Técnicas de Exame Psicológico.

Sala de Grupos - sala com capacidade para 50 alunos equipada com mesa, carteira, colchonetes e almofadas para a realização das atividades práticas da disciplina de Teorias e Técnicas Grupais

Serviço Escola de Psicologia – espaço de prestação de serviços e articulação com a sociedade que integrará ações de estágio, formação, pesquisa e extensão.

As aquisições e atualizações de softwares, equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios ocorrem a partir de solicitações emitidas pelos técnicos de laboratórios, professores e coordenação do curso, com base nas alterações e/ou atualizações de softwares, procedimentos e atos normativos e legislativos.

Assim como os da formação básica, os laboratórios da formação específica também podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação de laboratórios para reservá-los.

5.9 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O curso de graduação em Psicologia desenvolve a formação de profissionais aptos a exercer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, proporcionando em sua formação a diversidade de cenários para o trabalho do Psicólogo, atendendo assim as DCNs da profissão.

O Curso de Psicologia, objetivando atender os requisitos legais e proporcionando uma vivência estudantil no complexo assistencial conveniado, oferece a seus alunos a oportunidade de desenvolverem competências e habilidades na formação do egresso em contextos reais e em equipes multiprofissionais.

Para tanto, os alunos serão inseridos no sistema local e regional de saúde/SUS por meio de convênios com a rede pública e os laboratórios da rede privada de assistência à saúde. Nesse sentido, além dos laboratórios de ensino, o curso de Psicologia conta, também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado. Além disso, há convênio com o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Esses espaços apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

5.10 Comitê de Ética em Pesquisa

A Afya Garanhuns possui parceria com o Comitê de Ética em Pesquisa UNIPTAN - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, que está apto a receber projetos de pesquisa de diversas áreas do conhecimento que envolvem seres humanos, direta ou indiretamente, para avaliação e emissão de parecer ético sobre a pesquisa.

De acordo com a presidência do Comitê, o CEP tem como objetivo principal revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes.

A Afya Garanhuns desenvolverá plano de ação para a criação do seu próprio comitê de ética.

5.11 Processo e controle de produção ou distribuição do material didático (logística)

O material didático para a oferta de cursos a distância pela Afya Garanhuns é devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas do Grupo Afya Educacional, que conta com equipe multidisciplinar especializada na elaboração de material dessa natureza.

As disciplinas da modalidade EaD estão organizadas em disciplinas online dos cursos de graduação a distância e, disciplinas Online Síncronas, disciplinas Online Assíncronas e Disciplinas Híbridas dos cursos de graduação presencial. A produção de material para o Ambiente Virtual de Aprendizagem referente às disciplinas Online Assíncronas e Disciplinas Híbridas é realizada por um professor conteudista com experiência comprovada na disciplina e que trabalha de acordo com as diretrizes do projeto pedagógico do curso e das orientações constantes do Coordenador do Curso e NDE. Conta também com a assessoria da Coordenação de EaD. É o responsável pelo acompanhamento da disciplina, além de responsável pela seleção dos Módulos de Aprendizagem que fazem parte de cada disciplina.

Este profissional é responsável pela confecção de todo o conteúdo teórico, e este material deve refletir seu saber, mas também estar de acordo com as necessidades do projeto de EaD ao qual está atendendo. No Grupo Afya Educacional ele é o autor do conteúdo das disciplinas ministradas a distância, e o responsável pela elaboração de todo o conteúdo digital. São atribuições:

- Elaborar materiais didáticos, incluindo: desafios, exercícios, aplicações práticas, vídeo aulas, e outros para consecução da disciplina com qualidade;
- Atualizar conteúdos, exercícios, e outras atividades em reedições das disciplinas;
- Caso seja uma reedição de disciplina, cumprir os prazos para entrega da atualização do material;
- Seleção dos materiais complementares (vídeos, textos, sites, etc) para consecução da disciplina com qualidade;
- Elaborar provas e outras atividades em reedições das disciplinas;
- Planejar os aspectos didáticos do curso, incluindo as atividades utilizando metodologias ativas de aprendizagem;
- Elaborar o plano de ensino de cada disciplina e encaminhar para o Núcleo de EaD.
- Selecionar e indicar os Módulos de Aprendizagem de áreas afins objetivando aperfeiçoar a qualidade do ensino.

- Reunir-se periodicamente por meio digital, com a equipe de Tutores online para planejamento e acompanhamento da disciplina;
- Mediar junto aos tutores online soluções e aprofundamentos, quando couber;
- Acompanhar as atividades dos tutores durante a realização da disciplina no ambiente virtual;
- Avaliar junto ao grupo de tutores online a disciplina de modo a propor modificações para as próximas edições;
- Participar de cursos de atualização oferecidos pela IES, ou outros.

A etapa de validação é cumprida pela equipe multidisciplinar e colegiado de curso. Com as seguintes atribuições:

- **Coordenador NEaD** – delegar as atribuições para a equipe de acordo com a análise da área, e garantir que as adequações e atualizações sejam efetivadas;
- **Representante do NAPERD** – realizar a validação das avaliações e demais atividades garantindo que estas contemplem a proposta da disciplina, conforme ementa. Realizar adequações e sugestões diversificadas de tipos de questão. Apreciar a linguagem utilizada pelo material, a fim de atender didaticamente os objetivos da disciplina;
- **Representante da equipe de Tecnologias Educacionais do Grupo Afya** – comprovar o funcionamento de e-books e vídeo aulas, formato de imagens e verificar no papel de acadêmico e de professor o acesso a toda postagem realizada pelo NEaD, referente ao material didático;
- **Coordenador de Curso** – apropriar-se do material produzido e assemelhar com a ementa da disciplina;
- **Professor da área da disciplina** – apropriar-se do conteúdo teórico e dos exercícios produzidos por outro professor, com a finalidade de revisar e apreciar a adequação do mesmo.

Desta forma, a Afya Garanhuns está atento à qualidade da elaboração do material didático, uma vez que o material a ser disponibilizado aos estudantes via AVA foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia**. CES/CNE 01/2013, homologação publicada no DOU 11/10/2023.

DAMASCENO, M. N. A formação de novos pesquisadores: a investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999, p. 13-55.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996. (Coleção Biblioteca da Educação. Série 1. Escola; v. 14).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Portal Brasil em Síntese. 2018.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Município de Pato Branco. Setembro de 2018.

PAOLI, N. J. O princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa: elementos para uma discussão. **Cadernos CEDES**, n. 22. p. 27-52, 1988

PNUD. Atlas de Desenvolvimento Humano Brasil. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/> Acesso em 18/09/2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora**. São Paulo: Libertad, 1998.

ANEXOS

ANEXO I: Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso

Curso:	PSICOLOGIA
OBJETIVOS DO CURSO	ATIVIDADES ACADÊMICAS RELACIONADAS
Formar psicólogos que apresentem o domínio de técnicas e ferramentas voltadas para a atuação profissional e sejam conscientes da realidade social na qual estão inseridos e de seu papel como agente de transformação dessa realidade;	Introdução à Psicologia Metodologia Científica Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia Psicologia Experimental Projeto de Pesquisa em Psicologia Neuroanatomia Humana Bases Biológicas do Comportamento Bioestatística e Epidemiologia Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de reconhecer e refletir a respeito de seu campo de	Psicologia do Desenvolvimento Infância Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto Psicologia do Desenvolvimento Velhice

atuação profissional, trabalhar em equipes de forma interdisciplinar, atuando com fenômenos de natureza psicológica de forma individual e grupal nos diversos níveis de intervenção;	Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Fenômenos e processos psicológicos básicos Teorias da Personalidade Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Construir conhecimento técnico-científico que permitam analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos, além de contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento técnico e científico da Psicologia.	Metodologia Científica Psicologia Experimental Neuroanatomia Humana Bases Biológicas do Comportamento Bioestatística e Epidemiologia Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Fenômenos e processos psicológicos básicos Teorias da Personalidade Psicologia do Desenvolvimento Infância Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto Teorias da Personalidade Psicologia do Desenvolvimento Velhice Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais

	Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de intervir em diferentes situações, desde a promoção de saúde, prevenção e atenuação de sofrimento, até a reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto individualmente quanto coletivamente;	Fundamentos de Psicanálise Fundamentos de Psicologia Comportamental Psicanálise Psicologia Comportamental Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial Psicologia Fenomenológica e Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de se comunicar com o público em geral e as equipes multiprofissionais, sendo que o profissional de Psicologia deve ser acessível e capaz de avaliar,	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial

sistematizar e tomar decisões adequadas, baseadas no conhecimento produzido cientificamente e pautadas na ética do Psicólogo	TCC Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Formar psicólogos capazes de trabalhar e liderar equipe interdisciplinar, levando em conta as especificidades da Psicologia sem desconsiderar as contribuições de áreas afins, capaz de empreender, administrar e gerenciar informações, recursos físicos e humanos de trabalho, com vista o bem-estar da comunidade;	Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Desenvolver no egresso o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Psicologia e que possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;	Metodologia Científica Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica

	Psicologia e artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Oferecer informações e serviços de intervenção psicológica pertinentes às necessidades sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como ênfases de aprofundamento de estudo.	Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Ética Profissional em Psicologia Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares

Bases de Dados On Line

PePSIC - Periódicos Eletrônicos em Psicologia - <http://newpsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&lang=P&base=INDEXPSI>

SciELO - Scientific Electronic Library Online –
<http://portal.pepsic.bvsalud.org/php/index.php?lang=pt>

Index Psi Livros Eletrônicos (E-BOOKS) - <http://ulapsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/lildbi/iah/?IsisScript=lildbi/iah/iah.xis&base=ULAPSI&lang=p&count=0&nextAction=lnk&exprSearch=LIVRO%20ELETRONICO&indexSearch=SP>

Index Psi TCCs –
<http://newpsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&lang=P&base=TCC>

Dicionário Biográfico de Psicologia - <http://newpsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/iah/dicionario/?IsisScript=iah/iah.xis&lang=P&base=dicionario>

RedAlyc - Rede de Revistas Científicas da América Latina e no Caribe, Espanha e Portugal Redalyc - <http://redalyc.org/>

Latindex - <http://www.latindex.unam.mx/latindex/inicio>

LILACS - <http://lilacs.bvsalud.org/>

Portal BVS - <http://bvsalud.org/>

BVS Brasil - <http://brasil.bvs.br/>

Portal de Revistas da USP - <http://www.revistas.usp.br/wp/>

Periódicos CAPES - <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Periódicos On Line

Acta Colombiana de Psicología [Colômbia] -
http://editorial.ucatolica.edu.co/ojsucatolica/revistas_ucatolica/index.php/acta-colombiana-psicologia/

Analytica: Revista de Psicanálise [PEPSIC] -
<https://revistas.ufrj.br/index.php/analytica>

Anuario de investigaciones [Argentina] -
http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1851-1686

Avances en Psicología Latinoamericana [Colombia] -
<https://revistas.urosario.edu.co/index.php/apl>

Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica [Brasil] -
<http://teopsic.psicologia.ufrj.br/revista-agora/volumes/>

Boletim - Academia Paulista de Psicologia [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-711X

Cadernos Brasileiros de Saúde Mental [PEPSIC] -
<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm>

Ciencias Psicológicas [Uruguai] -
<https://revistas.ucu.edu.uy/index.php/cienciaspsicologicas>

Contextos Clínicos [PEPSIC] -
<http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos>

Diversitas: Perspectivas en Psicología [Colombia] -
<http://revistas.usta.edu.co/index.php/Diversitas>

Diánoia [Mexico] - <http://dianoia.filosoficas.unam.mx/>

Educación y Educadores [Colombia] -
<http://educacionyeducadores.unisabana.edu.co/index.php/eye>

Enfoques [Argentina] - <http://www.uap.edu.ar/publicaciones/enfoques/>

Enfoques [Brasil] - <http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/>

Escritos [Colombia] - <https://revistas.upb.edu.co/index.php/escritos>

Estudios pedagógicos (Valdivia) [Chile] - <http://www.estudiospedagogicos.cl/>

Estudos Interdisciplinares em Psicologia [PEPSIC] -
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip>

Estudos de Psicanálise [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-3437

Estudos de Psicologia (Campinas) [Brasil] - <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/estudos>

Estudos de Psicologia (Natal) [Brasil] -
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-294X&lng=en&nrm=iso

Estudos e Pesquisas em Psicologia [PEPSIC] - <http://www.revispsi.uerj.br/>

Folios [Colombia] - <http://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/RF>

Fractal : Revista de Psicologia [Brasil] -

<http://www.uff.br/periodicoshumanas/index.php/Fractal/index>

Franciscanum. Revista de las Ciencias del Espíritu [Colombia] -

<http://revistas.usb.edu.co/index.php/Franciscanum>

Ide [PEPSIC] - <http://sbpsp.org.br/publicacoes/revista-ide.html>

Imaginário [PEPSIC] - <http://www.ip.usp.br/laboratorios/labi/revistas.htm>

Interamerican Journal of Psychology [PEPSIC] - <http://www.psicorip.org/>

Interações [PEPSIC] - <http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes>

Interdisciplinaria [Argentina] - [http://www.ciipme-](http://www.ciipme-conicet.gov.ar/ojs/index.php/interdisciplinaria/index)

[conicet.gov.ar/ojs/index.php/interdisciplinaria/index](http://www.ciipme-conicet.gov.ar/ojs/index.php/interdisciplinaria/index)

Jornal de Psicanálise [PEPSIC] - [http://sbpsp.org.br/publicacoes/jornal-de-](http://sbpsp.org.br/publicacoes/jornal-de-psicanalise.html)
[psicanalise.html](http://sbpsp.org.br/publicacoes/jornal-de-psicanalise.html)

Junguiana [PEPSIC] - <http://sbpa.org.br/portal/publicacoes/>

La aljaba [Argentina] -

http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1669-5704

Latin American Journal of Fundamental Psychopathology On Line [PEPSIC] -

[http://www.fundamentalpsychopathology.org/pagina-latin-american-journal-of-](http://www.fundamentalpsychopathology.org/pagina-latin-american-journal-of-fundamental-psychopathology-online-109)
[fundamental-psychopathology-online-109](http://www.fundamentalpsychopathology.org/pagina-latin-american-journal-of-fundamental-psychopathology-online-109)

Liberabit [PEPSIC] - <http://revistaliberabit.com/es/>

Memoria y Sociedad [Colombia] - memoriaysociedad.javeriana.edu.co

Mental [PEPSIC] -

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-4427&lng=es&nrm=is)
[4427&lng=es&nrm=is](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-4427&lng=es&nrm=is)

Metaphora [PEPSIC] -

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2072-](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2072-0696&nrm=iso&rep=&lng=pt)
[0696&nrm=iso&rep=&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2072-0696&nrm=iso&rep=&lng=pt)

Migraciones internacionales [Mexico] -

[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=1665-](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=1665-8906&nrm=iso&lng=pt)
[8906&nrm=iso&lng=pt](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=1665-8906&nrm=iso&lng=pt)

Mora (Buenos Aires) [Argentina] -

[http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1853-](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1853-001X&nrm=iso&lng=pt)
[001X&nrm=iso&lng=pt](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1853-001X&nrm=iso&lng=pt)

Natureza humana [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-2430&nrm=iso&rep=&lng=pt

Nômadias [Colômbia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0121-7550&nrm=iso&lng=pt

Orientación y sociedad [Argentina] -

http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1851-8893&nrm=iso&lng=pt

Paidéia (Ribeirão Preto) [Brasil] -

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-863X&nrm=iso&lng=pt

Perspectivas em análise do comportamento [PEPSIC] -

<https://www.revistaperspectivas.org/>

Praxis Filosófica [Colômbia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0120-4688&nrm=iso&lng=pt

Psic: revista da Vetor Editora [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-7314&nrm=iso&rep=&lng=pt

Psico-USF [Brasil] - <http://www.usf.edu.br/publicacoes/revistas-exibir/73041430/psicousf+volume+17+numero+03.htm>

Psicologia & Sociedade [Brasil] - <http://www.ufrgs.br/seerpsicsoc/ojs/>

Psicologia Clínica [Brasil] - <http://www.psi.puc-rio.br/site/index.php/publicacoes>

Psicologia Ensino & Formação [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2177-2061&nrm=iso&rep=&lng=pt

Psicologia Escolar e Educacional [Brasil] -

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8557&nrm=iso&lng=pt

Psicologia Hospitalar [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-7409&nrm=iso&rep=&lng=pt

Psicologia USP [Brasil] - <http://www.revistas.usp.br/psicousp/index>

Psicologia da Educação [PEPSIC] -

<https://revistas.pucsp.br/index.php/psicoeduca>

Psicologia em Estudo [Brasil] -

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud>

Psicologia em Pesquisa [PEPSIC] - www.ufjf.br/psicologiaempesquisa/

Psicologia em Revista [PEPSIC] -

periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista

Psicologia para América Latina [PEPSIC] - www.psicolatina.org/

Psicologia: Ciência e Profissão [Brasil] - site.cfp.org.br/psicologia-ciencia-e-profissao/

Psicologia: Reflexão e Crítica [Brasil] - <http://seer.ufrgs.br/PsicReflexaoCritica>

Psicologia: Teoria e Pesquisa [Brasil] - periodicos.unb.br/index.php/revistaptp

Psicologo informacao [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-8809&nrm=iso&rep=&lng=pt

Psicología desde el Caribe [Colombia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0123-417X&nrm=iso&lng=pt

Psicoperspectivas [Chile] -

http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0718-6924&nrm=iso&lng=pt

Psychologia. Avances de la Disciplina [Colombia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=1900-2386&nrm=iso&lng=pt

Psychology & Neuroscience [Brasil] - <http://www.apa.org/pubs/journals/pne/>

Psykhē (Santiago) [Chile] -

http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0718-2228&nrm=iso&lng=pt

Revista Colombiana de Psicología [Colombia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0121-5469&nrm=iso&lng=pt

Revista Latinoamericana de Psicología [Colombia] -

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0120-0534&nrm=iso&lng=pt

Revista Puertorriqueña de Psicología [PEPSIC] -

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1946-2026&nrm=iso&rep=&lng=pt

Revista da Abordagem Gestáltica [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-6867&nrm=iso&rep=&lng=pt

Revista de Psicología (PUCP) [Peru] -
http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_serial&pid=0254-9247&nrm=iso&lng=pt

Revista mexicana de análisis de la conducta [Mexico] -
http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=0185-4534&nrm=iso&lng=pt

Sociedad y religión [Argentina] -
http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1853-7081&nrm=iso&lng=pt

Stylus (Rio de Janeiro) [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-157X&nrm=iso&rep=&lng=pt

Subjetividad y procesos cognitivos [Argentina] -
http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1852-7310&nrm=iso&lng=pt

Summa psicológica UST (En línea) [PEPSIC] -
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0719-448x

Terapia psicológica [Chile] - <http://teps.cl/index.php/teps>

Universitas Psychologica [Colombia] -
<http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/revPsycho>

APÊNDICES

**Afya Faculdade de Ciências Médicas de
Garanhuns - AFYA GARANHUNS**

**PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR
PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE
PSICOLOGIA
(LICENCIATURA)**

Garanhuns/Pernambuco

2024

Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia

Projeto Pedagógico Complementar para
a Formação de Professores de
Psicologia da Afya Faculdade de
Ciências Médicas de Garanhuns - AFYA
GARANHUNS

Garanhuns/Pernambuco
2024

1.PERFIL	INSTITUCIONAL	
.....		4
1.1 Entidade Mantenedora		4
1.2 Entidade Mantida		4
2.MISSÃO	DA	INSTITUIÇÃO
.....		4
3.CONTEXTO		EDUCACIONAL
.....		7
3.1 Objetivos Gerais da Instituição.....		7
3.2 Objetivos Específicos da Instituição.....		9
3.3 Inserção Regional da Instituição		280
4.MARCO	REGULATÓRIO	DO
		CURSO
.....		19
5.JUSTIFICATIVA PARA A COMPLEMENTAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA.....		19
6.DADOS	GERAIS	DA
		COMPLEMENTAÇÃO
.....		37
6.1 Concepção da Complementação		37
6.2 Objetivos Gerais.....		37
6.3 Objetivos Específicos.....		37
6.4 Perfil do Egresso.....		38
6.5 Competências e Habilidades do Egresso		40
6.6 Formas de Acesso à Complementação para Formação de Professores de Psicologia		41
6.7 Regime e Duração da Complementação		41
6.8 Integralização Curricular		41
6.9 Número de vagas / Turmas / Turnos		41
6.10 Requisitos para obtenção da Licenciatura/Apostilamento em Diploma de Professor de Psicologia.....		41
7.ORGANIZAÇÃO		CURRICULAR
.....		41
7.1 Estrutura Curricular		42

7.2 Matriz Curricular da Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia.....	27
8.CONTEÚDOS	CURRICULARES
.....	28
8.1 Ementas e Bibliografias	29
9.PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS E INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	
.....	
.....	
.....	57
9.1 Adequação da metodologia de ensino com a concepção da complementação para Formação de Professores de Psicologia.....	57
9.2 Integração Teórico-Prática	57
9.3 Interdisciplinaridade.....	58
9.4 Atividades Práticas	58
9.5 Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica.....	59
9.6 Estágio Supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica	59
9.7 Estágio Supervisionado: relação teoria e prática.....	46
10.SISTEMA	DE
47	AVALIAÇÃO
10.1 Da Aprendizagem	47
10.1.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem com a concepção da complementação para formação de Professores de Psicologia.....	63
10.2 Do Curso	63
10.3 Do Corpo Docente	64
11.CORPO DOCENTE: EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	64
12.ATENDIMENTO	AO
65	DISCENTE
12.1 Apoio ao discente.....	65
12.2 Dos Procedimentos e Normas de Funcionamento	65
13.PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AOS DISCENTES	
66	

13.1 Apoio Psicopedagógico	66
13.2 Nivelamento	67
13.3 Monitoria	67
14.	INFRAESTRUTURA
67	
14.1 Biblioteca	55
14.2 Biblioteca Digital	56
15.	ACESSIBILIDADE
58	
16.	REFERÊNCIAS
59	

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Entidade Mantenedora

ITPAC – INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS S.A

Endereço: a Avenida Filadélfia, nº 568, Setor Oeste, Cidade de Araguaína, Estado do Tocantins, CEP 77816-540- CNPJ – 02.941.990/0001-98

Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos. Sociedade Civil.

1.2 Entidade Mantida

Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS

Endereço: Avenida General Costa e Silva, nº 06, Bairro Novo Heliópolis, Garanhuns – PE, CEP: 55290-000.

Atos legais

Portaria - SE Nº 4271, de 02 de junho de 2008 que concede o credenciamento à Faculdade de Medicina de Garanhuns (atualmente Afya Garanhuns, como processo de mudança de nome apresentado separadamente pela procuradoria institucional destaca) para ofertar o curso de Medicina.

Portaria Nº 436, de 4 de maio de 2021, publicada no DOU em 05 de maio de 2021, seção 1, nº83, pag. 82, que aprova a migração da Faculdade de Medicina de Garanhuns – FAMEG (atualmente Afya Garanhuns, como processo de mudança de nome apresentado separadamente pela procuradoria institucional destaca) para o Sistema Federal de Ensino.

2. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Inspirado nos valores éticos, a Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS tem por missão: tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida.

Com base nessa missão, os objetivos da faculdade estão concentrados em oferecer aos alunos, uma sólida base de conhecimentos, conceitos, postura ética e práticas profissionais, para que possam capacitá-los para desenvolver suas habilidades e competências.

Os princípios são os parâmetros que norteiam a instituição e pautam seu

relacionamento interno e externo (clientes, funcionários, fornecedores, parceiros, sociedade civil e governo), sendo que suas atividades acadêmicas estão firmadas em bases de acordo com os seguintes tópicos:

- **Autonomia:** a liberdade exercida com responsabilidade no cumprimento de sua missão, como modo fundamental da existência do homem e das sociedades;
- **Compromisso:** assegurada a convivência entre homens e ideias heterogêneas na diversidade cultural, havendo sujeição dos interesses particulares aos interesses maiores da Instituição: zelar pela integridade e garantir sua credibilidade em relação a cada um de seus participantes e perante a sociedade em geral;
- **Democracia:** acredita firmemente que a democracia é o valor fundamental das sociedades ocidentais, é o melhor caminho para uma Instituição em que, por sua natureza, a opinião é sempre produto da reflexão e do debate. Compreende-se que a Afya Garanhuns é mais forte e responsável como Instituição de Educação Superior, quando os docentes, funcionários e estudantes participam ativamente da discussão de seus problemas e do desenvolvimento de suas metas e objetivos;
- **Solidariedade:** atribui à educação a especial responsabilidade de constituir um mundo mais solidário e mais humano, compreendendo o homem como finalidade primeira das estruturas econômicas, sociais, políticas e jurídicas, condição essencial para a edificação de uma sociedade justa, consciente e igualitária, sustentada na conjunção de esforços comuns e no diálogo entre todos;
- **Qualidade Educacional:** Perseguindo objetivos amplamente discutidos e previamente estabelecidos, desenvolvendo todos os esforços necessários para que os ensinamentos construídos na instituição sejam reconhecidos pelo seu dinamismo, criatividade e qualidade, ultrapassando os padrões de avaliação, colocando-se sempre entre os melhores do país;
- **Respeito à Dignidade:** sempre respeitando em todas as suas dimensões, de indivíduo, de cidadão e de membro ou usuário da Instituição. Reconhece-se que o objetivo da vida de cada ser humano é tornar-se sujeito de sua própria existência, repudiando toda forma de relação que torne o outro um objeto. Aos seus profissionais, é garantida a autonomia em suas decisões, criando as condições para que todos possam viver em um processo de contínuo de aperfeiçoamento e autorrealização;

- Ética: compromisso alicerçado no mútuo respeito social e profissional, na compreensão da alteridade e da diversidade de culturas, de tal forma que os seus professores, alunos e funcionários sejam agentes proativos na transformação da sociedade.

Face à sua missão, a Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS orienta e desenvolve iniciativas que aumentem a qualidade do ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento, com o progresso da sociedade e da região onde está inserida. Para tanto, partilha essa responsabilidade com os ingressantes, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a faculdade objetiva ser referência em sua região, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento socioeducacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho.

VISÃO:

Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar.

VALORES:

Foco no aluno – Acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade.

Gente é tudo pra gente - A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado.

Espírito Empreendedor - Somos orientados para atingir objetivos de uma forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.

Ser Apaixonado - Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.

Inovação - Inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades.

Qualidade - Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais.

3 CONTEXTO EDUCACIONAL

3.1 Objetivos Gerais da Instituição

Os objetivos e metas apresentados são resultantes de planos de ações dos órgãos colegiados e gestores institucionais. Em consonância com sua missão, visão e valores, os objetivos institucionais da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS são:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade do curso a ser ofertado pela Afya Garanhuns

Focado nessas premissas norteadoras, a Afya Garanhuns incorporará aos seus cursos abordagens que busquem:

- Construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- Interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;
- Construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção? Qual o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;

- Extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;
- Desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;
- Busca permanente da unidade teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa.

Em consonância com seus objetivos institucionais, a Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporciona o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.

3.2 Objetivos Específicos da Instituição

As diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas e complementares no pensar e fazer acadêmicos da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS, que busca gradativamente:

- incentivar o Programa de Melhoria de Qualidade para o Ensino e seus serviços educacionais, acadêmicos e administrativos, visando enfrentar e vencer a concorrência regional;
- criar novos cursos de graduação e/ou tecnológicos, nas áreas de maior necessidade social;
- desenvolver projetos de extensão e ampliar os relacionamentos comunitários e sociais; ampliar projetos, como o Programa de Iniciação Científica, nas áreas de interesses institucionais;
- investir no apoio à ampliação da produção docente e discente da IES;
- ampliar, quando necessário, a infraestrutura, espaços físicos e equipamentos de apoio às atividades afins, bem como aos setores específicos para atendimento aos alunos;

- consolidar o processo de Regulamentação do Quadro de Carreira Docente e o Programa Institucional de Capacitação Docente, incentivando o desenvolvimento da carreira profissional dos professores;
- desenvolver ações para consolidação das Coordenadorias e Colegiados de Cursos;
- consolidar o Programa de Avaliação Institucional - PAI - com vistas ao crescimento do grau de qualidade dos serviços e ações institucionais.
- habilitar efetivamente os graduados ao exercício profissional de sua opção;
- criar e difundir o conhecimento científico;
- Fortalecer a integração com a comunidade em sua área de abrangência e influência, atuando no seu processo de desenvolvimento sustentado;
- Implantar programas de educação à distância – EAD.

Assim sendo, o Plano de Desenvolvimento Institucional expressa a organização e o pensar de sua proposta pedagógica, voltada para a formação do sujeito e do profissional, validando a abertura de cursos correlacionados à demanda da região, à oferta de cursos pelas Instituições existentes na região e ao perfil do corpo docente associado ao foco e campo de atuação dos cursos a serem ministrados.

3.3 Inserção Regional da Instituição

3.3.1 A Região Nordeste

A Região Nordeste do Brasil é formada por 9 unidades de federação:

- Alagoas – Maceió (AL)
- Bahia – Salvador (BA)
- Ceará – Fortaleza (CE)
- Maranhão – São Luís (MA)
- Paraíba – João Pessoa (PB)
- Pernambuco – Recife (PE)
- Piauí – Teresina (PI)
- Rio Grande do Norte – Natal (RN)
- Sergipe – Aracaju (SE)



Mapa da Região Nordeste do Brasil.

É a segunda região com maior população no país, com aproximadamente 56,1 milhões de habitantes em uma área com cerca de 1.554.291,6 km², gerando uma densidade demográfica de 36,1 habitantes/km². Distribuídos de forma irregular por toda a região.

O Nordeste brasileiro é subdividido em 4 sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio Norte.

Zona da Mata: Sub-Região litorânea, próxima a costa do oceano Atlântico, formada originalmente pela Mata Atlântica, é uma área com clima tropical, o que possibilita ter uma maior diversidade de espécies animais e vegetais. Possui quase todas as capitais nordestinas, e é a sub-região com maior desenvolvimento econômico dentro da região, pois seu clima e solo auxiliam na produção agrícola desde os tempos coloniais, além de ter os polos industriais do Nordeste, e é a área mais urbanizada. O turismo concentrado nessa área é outro fator que auxilia no avanço econômico, principalmente devido as praias que estão entre as mais belas do país;

Agreste: É a sub-região de transição entre a zona da mata e o sertão nordestino, possui o planalto da Borborema em seu relevo, um dos fatores predominantes para a formação do sertão nordestino, que é esse planalto um dos responsáveis pela falta de chuva na região. O agreste possui também as chapadas, que são um grande atrativo do ecoturismo na região. Sua economia se baseia na policultura, devido a formação dos brejos nas encostas de planaltos e no comércio. Possui clima e vegetação com características da zona da mata e do sertão, como o tropical e o semiárido, a mata atlântica e a caatinga, devido ser uma área de transição.

Sertão: É a sub-região com maior extensão na região, formada pelo clima semiárido, um clima com baixos índices de chuva, o que é uma das principais características do

Nordeste. O Planalto da Borborema funciona como uma barreira natural que impede a chegada das massas úmidas no sertão, causando a dificuldade da chuva. Outra característica dessa sub-região é sua vegetação, a Caatinga, uma vegetação formada por plantas que se adaptam a falta de umidade, como o Xique-Xique e o Mandacaru. Sua economia é baixa, mais baseada em agricultura, principalmente do algodão, e nas áreas próximas aos rios há policultura. Possui rios temporários, que secam durante uma parte do ano e só voltam a correr nas épocas de chuva.

Outro importante fato relacionado à essa sub-região é a transposição do Rio São Francisco, único rio perene do Nordeste, que se intitula como uma transposição com o intuito de levar água para a população do sertão.

Meio Norte: Sub-região de transição entre o sertão e a Floresta Amazônica, possui características do clima e da vegetação de ambas, como da caatinga e da floresta amazônica, e do semiárido e do equatorial, nessa sub-região também se encontra um tipo de vegetação chamado de Mata dos Cocais, principal renda econômica do meio norte, a partir da extração vegetal, como o babaçu, a carnaúba, etc.

No geral o Nordeste se encontra com os menores índices econômicos do país, fator de proporcionar uma grande migração para as demais regiões em busca de melhores qualidades de vida.

Fonte: <https://www.infoescola.com/geografia/regiao-nordeste/>

3.3.2 O Estado de Pernambuco

O Estado do Pernambuco situa-se na região Nordeste do Brasil, cuja área de 98.076,109 km², e é composto por 185 municípios. Faz divisa com os estados da Paraíba, Alagoas, Ceará, Piauí, Bahia, e é banhado pelo oceano Atlântico. A 545 quilômetros de Recife, capital de Pernambuco, fica o arquipélago de Fernando de Noronha, considerado patrimônio natural da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). (Figura 1).

Figura 1: Mapa do Pernambuco



Segundo o censo de 2022, Pernambuco é o sétimo estado mais populoso do Brasil, sua população estimada é de 9.058.155 habitantes, com uma densidade demográfica de 92,37 habitantes/km², esta população se distribui em 184 municípios. A capital do estado possui 1.488.920 habitantes, o maior número populacional do estado, Garanhuns apresenta o total de 142.506 habitantes, o que coloca a cidade no 9^a lugar entre os municípios. Outras cidades importantes do estado são: Petrolina, Fernando de Noronha, Olinda, Caruaru, Jaboatão dos Guararapes.

Conforme dados do IBGE, a composição étnica da população pernambucana é constituída por pardos (53,3%), brancos (40,4%), negros (4,9%) e índios (0,5%). Ao longo dos últimos anos, observam-se importantes mudanças sociodemográficas em Pernambuco, como a urbanização, o envelhecimento populacional e o aumento na expectativa de vida, sobretudo na população feminina. Cresceu o nível de escolaridade das pessoas com 11 anos e mais de estudo e também dos indivíduos com 15 anos e mais de idade, o que fez reduzir a taxa de analfabetismo. A desigualdade social diminuiu, atingindo o índice de Gini um patamar menor que o da Região Nordeste e do Brasil. Por outro lado, no tocante às características ambientais, persistem desafios para a ampliação do esgotamento sanitário e do acesso à água potável.

Os povos e a diversidade caminham de mãos dadas desde o início da formação do Estado de Pernambuco. Heterogeneidade é a palavra que descreve o povo pernambucano. Na sua formação, o Estado teve um elevado número de imigrantes. São portugueses, italianos, espanhóis, árabes, judeus, japoneses, alemães, holandeses e ingleses. Além das fortes influências africana e, claro, indígenas.

Sua composição física configura-se por uma tipologia climática tropical com variações locais marcadas pela posição geográfica, pela falta de chuvas e pelos sistemas

meteorológicos atuantes na região. Assim, pode-se dividir o estado em quatro tipos climáticos: tropical quente e úmido (litoral), tropical quente subúmido e seco (Zona da Mata), tropical de altitude (norte) e tropical quente e seco (Agreste e Sertão).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Pernambuco é 0,673, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). O estado ocupa a 19ª colocação no País.

Houve um aumento de 2,2 vezes na frota veicular, o que impõe novos desafios à implementação de políticas públicas para a mobilidade urbana e a segurança no trânsito, já que os veículos automotores estão entre os principais agentes de contaminação do ar, contribuindo para o aumento das doenças respiratórias e mais recentemente para a elevação dos acidentes de transporte terrestre, já considerada uma epidemia.

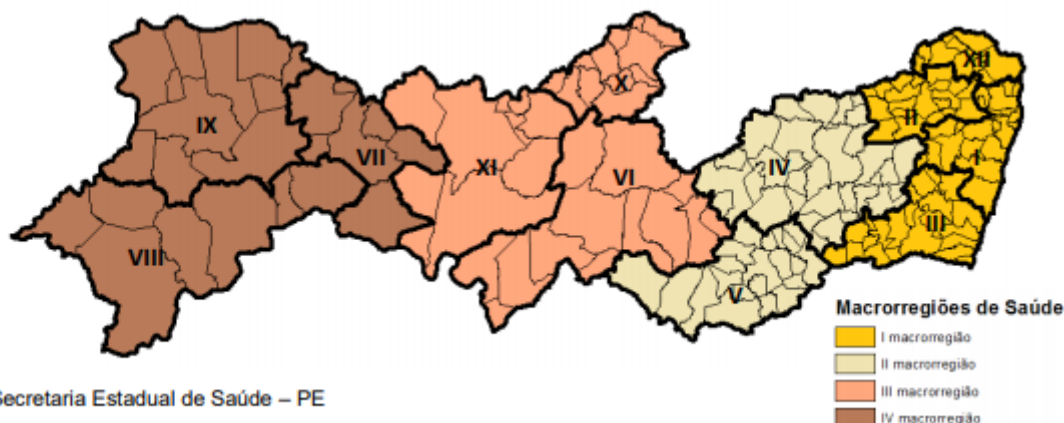
Características do estado de Pernambuco

População: 9.058.155 pessoas [2022]
Área: 98.067,877 km² [2022]
Número de municípios: 184
Clima: tropical
Temperatura média anual: 25.8 °C
Vegetação: litorânea, floresta tropical, caatinga e cerrado
Sigla do Estado: PE
Capital: Recife
Região do IBGE: nordeste
Gentílico dos Nascidos no Estado do Pernambuco: Pernambucano
Densidade demográfica: 92,37 hab/km²

Fonte: IBGE, 2022.

3.3.3 Dados de Saúde de Pernambuco

O estado de Pernambuco está localizado na Região Nordeste do Brasil e possui 12 Regiões de Saúde distribuídas por 4 Macrorregiões no estado.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde – PE

As regiões constituem-se geograficamente de municípios limítrofes com identidade cultural, econômica e social semelhantes, compartilhando redes de comunicação e de transportes, cuja finalidade, é integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde¹.

As Macrorregiões de Saúde são organizações territoriais compostas por Regiões de Saúde com o objetivo de ofertar ações e serviços de saúde de média especial e de alta complexidade, cujos procedimentos ou ações requerem maior tecnologia e perpassam a capacidade de apenas uma região. O número de consultas de pré-natal foi ampliado entre as gestantes, mas cresceu também a taxa de cesariana no estado, seguindo a tendência nacional de uma cultura de cesáreas. As taxas de incidência e de letalidade das meningites caíram e desde 2006 não há nenhum registro de cólera.

No que concerne à carga de adoecimento da população pernambucana, destacam-se a hanseníase, que permanece hiperendêmica em menores de 15 anos e a tuberculose com elevadas taxas de incidência e de mortalidade. As doenças sexualmente transmissíveis como a aids, as hepatites virais B e C e a sífilis, especialmente a sífilis congênita, ainda despontam como doenças de importante magnitude no estado. E cresceu o número de notificações de surtos das doenças transmitidas por alimentos e da mortalidade por arboviroses a partir de 2010.

Dentre as doenças e agravos não transmissíveis, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis pelas maiores taxas de internação dos residentes pernambucanos. As neoplasias apresentaram um expressivo aumento nos últimos dez anos, enquanto a diabetes mellitus sofreu queda. Entre as doenças e agravos relacionados ao trabalho, predominaram os acidentes com exposição a material biológico entre os profissionais de saúde e as intoxicações causadas por medicamentos em estudantes.

Dentre as principais causas básicas de óbito, destacaram-se as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias, sobretudo em indivíduos com 60 anos e mais, o que reflete o

envelhecimento da população, levando a um maior tempo de exposição aos fatores de risco. A mortalidade infantil e materna, eventos indesejáveis e em sua maioria evitáveis, sofreram redução e também os óbitos com causas mal definidas, indicando melhorias no acesso e na assistência e da informação sobre mortalidade.

Dentro do contexto totalmente desconhecido e sem precedentes de algo similar ao COVID-19 na história do Brasil, assim, declarado estado de calamidade pública no país reconhecido oficialmente pelo o Decreto Legislativo 6, de 20/03/20 estendendo seus efeitos até o dia 31 de dezembro do ano corrente, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020, a Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) vem registrando o número elevado de casos de Covid-19 no estado. Entre os confirmados, (2,5%) são casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e (97,5%) são leves. Pernambuco totaliza 168.093 casos confirmados da doença, sendo 27.430 graves e 140.663 leves, que estão distribuídos por todos os 185 municípios pernambucanos.

A Secretaria de Saúde do Estado realiza testagem dos profissionais de saúde abrangem todas as unidades de saúde, sejam da rede pública (estadual e municipal) ou privada. O Governo de Pernambuco foi o primeiro do país a criar um protocolo para testar e afastar os profissionais da área da saúde com sintomas gripais.

Em relação A Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS encontra-se instalada no município de Garanhuns, e pretende sempre trazer efetiva contribuição ao desenvolvimento da região, cumprindo com eficiência sua missão, ficando à altura do desafio de estar à frente da onda de progresso que a vem atingindo e antevendo as medidas necessárias ao processo de solidificação da instituição.

O município de Garanhuns possui localização geográfica estratégica. Ele está distante 230 quilômetros do Recife, capital de Pernambuco. Sua geografia, situada no Planalto da Borborema, coloca a cidade em posição estratégica em relação aos grandes centros urbanos do Nordeste, sendo cortada por uma malha rodoviária composta por rodovias federais e estaduais em bom estado de conservação. As rodovias federais BR-423 e BR-424, além das estaduais PE-177 e PE-218 ligam Garanhuns à capital do Estado e às demais cidades do Nordeste e do Sul do País. A cidade também conta com um aeroporto regional.

Garanhuns está localizado no Agreste Meridional pernambucano. Essa região é composta por 26 municípios, os quais totalizam uma área de 10.841,18 km², uma população de 671.676 pessoas, o equivalente a 7% da população do Estado de Pernambuco, e uma densidade demográfica de 56,3 hab./km².

A cidade de Garanhuns é a principal cidade do Agreste Meridional de Pernambuco. Conforme dados do Censo do IBGE 2022, o município possui uma população de 142.506 habitantes, distribuídos em uma área de 458,552 km², o que resulta em uma densidade

demográfica de 310,77 hab./km². Seus 142.506 habitantes correspondem a cerca 21% de toda a população da importante região Agreste Meridional de Pernambuco.

O município de Garanhuns também é importante porque ele é o polo educacional do Agreste Meridional pernambucano. Conforme dados do Qedu (2023), a cidade de Garanhuns possuía em 2022 1.763 alunos matriculados em creches, 3.762 alunos matriculados em pré-escolas, 11.558 alunos matriculados nos anos iniciais, 10.119 alunos matriculados nos anos finais, 2.155 alunos matriculados no Ensino EJA, e 1.206 alunos matriculados em Escola Educação Especial.

No ensino médio, os números também impressionam. Em 2022, a cidade possuía 6.096 alunos matriculados nesse nível de ensino. Garanhuns e as demais 25 cidades do Agreste Meridional de Pernambuco têm, juntas, 24.860 estudantes matriculados no ensino médio. Isso indica que, sozinha, Garanhuns possuía, aproximadamente, 25% dos alunos matriculados no ensino médio no Agreste Meridional pernambucano.

Destaca-se ainda, que Garanhuns conta com 113 escolas, com as seguintes dependências administrativas: 1 federal, 15 estaduais, 49 municipais e 48 privadas, possuindo 1.359 professores atuantes no ensino fundamental e médio.

Reforça-se a importância de Garanhuns no âmbito da educação sublinhando-se que o município é a sede da Gerência Regional de Ensino Agreste Meridional. Essa regional de ensino tem sob sua jurisdição 19 escolas estaduais, as quais possuem 10.464 matriculados.

Garanhuns também se destaca enquanto polo de educação superior. A Suíça Pernambucana possui, no âmbito do Sistema Federal de Ensino, 03 faculdades privadas com fins lucrativos, 01 faculdade em regime especial, e 01 universidade pública federal. Nenhum outro município do Agreste Meridional possui IES vinculada ao Sistema Federal de Ensino. Ademais, Garanhuns possui 01 universidade estadual, 01 autarquia de ensino superior e polos de educação à distância.

Conforme o MEC, Garanhuns oferece 48 cursos de graduação presenciais nos graus de bacharelado, sequencial, tecnológico e licenciatura no âmbito do Sistema Federal de Ensino. Desses 48, 33 cursos são diferentes entre si. Considerando todos os cursos, são ofertadas 6.020 vagas no município.

Dos 48 cursos presenciais, apenas dois deles são de Psicologia, ofertando 290 vagas, número inferior à demanda regional, considerando os 24.860 estudantes matriculados no ensino médio do Agreste Meridional de Pernambuco, além do público das demais regiões pernambucanas e de outros estados do Nordeste recepcionado pela cidade. Essa condição de Garanhuns enquanto cidade que atrai estudantes do restante de Pernambuco e de outros estados brasileiro é confirmada por levantamento feito entre os discentes da Afya Garanhuns. Atualmente dos discentes do Curso de Medicina da Faculdade (único curso da IES), aproximadamente 29,5% do total é oriundos de Garanhuns; 30,5% são de outras cidades

pernambucanas, e quase 40% do total são de outros estados: AL (56), AP (01), BA (05), CE (15), DF (01), MA (04), PA (02), PB (12), PI (06), RN (02), RS (01), SE (08) e TO (02).

A proposta da criação de uma Faculdade no município de Garanhuns surgiu da ideia de experientes profissionais na área de criação e constituição de curso de educação em ensino superior no estado de Pernambuco, ao vislumbrar o contingente populacional do município e a sua capacidade de desenvolvimento por meio da educação, instrumento este indissociável do progresso do estado.

4 MARCO REGULATÓRIO DO CURSO

A implantação do Curso de Psicologia da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023), bem como está de acordo com as regras que regem a atuação profissional: Resolução CFP nº 010/05, que aprova o Código de Ética do Psicólogo; Lei nº 5.766, de 20/12/1971, que institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, e dá outras providências; Decreto nº 79.822, de 17/06/1977, que regulamenta a Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971; Lei nº 4.119, de 27/08/1962, que regula o Exercício da Psicologia; e Lei nº 11.788, de 11/09/2008, que dispõe sobre o Estágio de estudantes.

Além disso, as políticas de ensino, iniciação científica e extensão desenvolvidas no âmbito do curso atende à Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; à Resolução CNE/CP nº 02/2012, que estabelecem as Políticas de Educação Ambiental; à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

5 JUSTIFICATIVA PARA A COMPLEMENTAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA

A Complementação para a Formação de Professores de Psicologia tem como objetivo preparar profissionais para o exercício docente. A complementação será oferecida em conformidade com a Resolução nº 1, de 11 de outubro de 2023, que

estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia; bem como com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

6 DADOS GERAIS DA COMPLEMENTAÇÃO

Curso: Formação de Professores de Psicologia

Carga Horária Total: 1.400 horas

Integralização: 3 semestres

Regime Escolar: Semestral

Turno de Funcionamento: Matutino e Noturno

Modalidade: Presencial

6.1 Concepção da Complementação

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia, além das ênfases propostas para a formação do Psicólogo, mencionam a necessidade de um Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia. Assim, este Projeto visa a atender a todos os diplomados em Psicologia que queiram enveredar pela prática docente no exercício de seus papéis e funções. O Programa constituir-se-á dos seguintes Eixos: Contextual, Estrutural e Integrador.

6.2 Objetivos Gerais

Capacitar psicólogos para a prática pedagógica, bem como atender necessidades imperiosas de elaboração de uma análise crítica e de especulações para nível de pesquisa profissional e científica de aspectos formais, em conteúdos programáticos estudados em cursos superiores, nas áreas de ciências humanas, desenvolvendo debates de temas relacionados às áreas referidas, obedecendo a uma metodologia dialética, objetivando desenvolver o espírito crítico analítico, valorizando uma postura científica e humanística.

6.3 Objetivos Específicos

O Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS tem como objetivos específicos:

I - Produzir e articular saberes específicos da área com os conhecimentos históricos, políticos, filosóficos, didáticos e metodológicos, para a atuação do professor de Psicologia em diferentes níveis, modalidades de ensino e na construção e gestão de políticas públicas de educação;

II - Comprometer-se com os princípios da educação democrática, justa, inclusiva e emancipatória dos indivíduos e grupos sociais;

III - Fomentar a reflexão, a expressão e a construção de contextos de pensamento e ação pedagógica, críticos e criativos;

IV - Complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;

V - Possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;

VI - Formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

6.4 Perfil do Egresso

O perfil profissional do egresso do curso de Psicologia com Complementação para Formação de Professores de Psicologia Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS está de acordo com Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares para o curso de Psicologia, e com a Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica.

O acadêmico egresso complementação para Professor de Psicologia deverá ter o perfil de educador comprometido com a formação do cidadão/profissional. Nessa

perspectiva, o professor assume a postura de orientador e problematizador na relação ensino-aprendizagem, buscando não apenas a qualidade da formação do aluno, como também uma sociedade mais humana, justa e que respeite a diversidade.

Nesse contexto, a formação de professores de Psicologia articulará competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

I - Políticas públicas e educacionais que preparem o estudante para compreender a complexidade da realidade educacional do país e contribuir para a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação;

II - Sistemas e Instituições Educacionais que orientem o estudante para a compreensão das diferentes dinâmicas institucionais e para ações coletivas, objetivando a elaboração de projetos político-pedagógicos democráticos, inclusivos e emancipatórios;

III - Fundamentos científicos da educação, que proporcionem ao estudante conhecer e integrar conhecimentos de diferentes campos científicos (Filosofia, História, Sociologia e outros) para lidar com as distintas abordagens teóricas que caracterizam o campo educacional;

IV - Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade que possibilitem ao estudante reconhecer as especificidades e interfaces do campo da Educação com diferentes áreas, em especial, com a Psicologia;

V - Práticas pedagógicas que preparem o estudante para atuar em face dos distintos processos e em contextos educacionais diversos, com diferentes recursos pedagógicos, fazendo bom uso de tecnologias da informação e comunicação;

VI - Língua Brasileira de Sinais, conforme o Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que permita o efetivo desenvolvimento e aprendizagem do estudante surdo e favoreça as relações sociais inclusivas;

VII - História da África e História Indígena, conforme disposto nas Leis n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e n. 11.645, de 10 de março de 2008, para ampliação dos conhecimentos relativos à história e à cultura brasileiras e ao enfrentamento do racismo e do preconceito; e

VIII - Transversalidade temática, que prepare o estudante para abordar temas no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas, como Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais, entre outras.

6.5 Competências e Habilidades do Egresso

O Projeto Complementar para a Formação de Professores de Psicologia da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS visa ao desenvolvimento de competências básicas para uma prática pedagógica reflexiva e crítica comprometida com a ética da educação e com a ética escolar. Assim, ao final da formação, o discente deverá ser capaz de:

I - Articular fundamentos e abordagens teórico-metodológicas específicos da Psicologia e dos conteúdos pedagógicos de forma interdisciplinar, coerente com os contextos socioculturais e com os processos de desenvolvimento humano;

II - Planejar a ação pedagógica por meio de componentes disciplinares em consonância com o projeto político-pedagógico do curso e que favoreçam a integração, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;

III - Utilizar diferentes recursos didático-pedagógicos e tecnologias educacionais para o desenvolvimento e avaliação de ações pedagógicas;

IV - Desenvolver dinâmicas didático-pedagógicas que mobilizem os estudantes e reflitam os referenciais teóricos contemporâneos em constante aprimoramento;

V - Avaliar o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos específicos por meio de diferentes estratégias, instrumentos e procedimentos pertinentes ao contexto do curso;

VI - Sistematizar e registrar as atividades pedagógicas por meio de diferentes recursos de acompanhamento do percurso educacional;

VII - Identificar questões e problemas socioculturais, educacionais e outros com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, de portadores de deficiências e necessidades especiais entre outras;

VIII - Reconhecer a instituição educativa como organização complexa, comprometida com a educação para todos;

IX - Fundamentar as ações pedagógicas a partir de análises de contexto e de estudos prévios sobre a instituição escolar;

X - Promover o trabalho em equipes e a cooperação entre atores da instituição educativa, família e comunidade;

XI - Adotar postura investigativa em face de questões e problemas que afetam a educação; e

XII - Pautar as ações pedagógicas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e em outros marcos legais para o exercício do magistério, em especial a Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019.

6.6 Formas de Acesso à Complementação para Formação de Professores de Psicologia

O acadêmico que optar por cursar a complementação para Formação de Professores de Psicologia, deverá se matricular no Projeto Complementar, cursando as 1.400 (mil) horas, divididas em 3 (três) semestres letivos, cada qual com 100 dias letivos, ofertados de forma posteriormente à formação de Bacharelado de Psicologia.

6.7 Regime e Duração da Complementação

Regime Escolar: Semestral

Duração do Curso: 3 (três) semestres letivos, equivalentes a 1 (um) ano e meio de curso contínuo.

6.8 Integralização Curricular

O curso complementar para Formação de professores de Psicologia será integralizado no período mínimo de 1,5 (um e meio) ano e máximo de 2 (dois) anos.

6.9 Número de vagas / Turmas / Turnos

Vagas: 100 (anuais)

Turmas: única por turno

Turno: Noturno

6.10 Requisitos para obtenção da Licenciatura/Apostilamento em Diploma de Professor de Psicologia

Ter concluído, de forma integral, o Projeto Complementar para Formação de Professores de Psicologia, sem dependências e com notas de aprovação de acordo com o Sistema de Avaliação Institucional; cumprimento da carga horária destinada ao Estágio Curricular Supervisionado; além do cumprimento de 75% de frequência em cada disciplina e componentes da matriz curricular do referido projeto complementar.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia, de acordo com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, assim se fundamentam para a formação de professores de Psicologia:

Art. 22. A licenciatura, formação de professores de Psicologia, poderá ser oferecida concomitante ou posteriormente ao curso superior de Psicologia e dar-se-á em um projeto pedagógico que atenda aos marcos legais vigentes.

Parágrafo único. Os estudantes que cumprirem as exigências do projeto de formação de professores terão apostilado, em seus diplomas do curso superior de Psicologia, o grau de Licenciado em Psicologia.

Art. 23. O projeto pedagógico para a formação de professores de Psicologia deve fundamentar-se nos seguintes valores, princípios e compromissos:

I - Produzir e articular saberes específicos da área com os conhecimentos históricos, políticos, filosóficos, didáticos e metodológicos, para a atuação do professor de Psicologia em diferentes níveis, modalidades de ensino e na construção e gestão de políticas públicas de educação;

II - Comprometer-se com os princípios da educação democrática, justa, inclusiva e emancipatória dos indivíduos e grupos sociais;

III - Fomentar a reflexão, a expressão e a construção de contextos de pensamento e ação pedagógica, críticos e criativos.

7.1 Estrutura Curricular

Alia-se ao Projeto Complementar para Formação de Professores de Psicologia da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS a legislação para a formação de professores em nível nacional (Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019). Desta forma, a estrutura curricular reporta-se aos aspectos cognitivos, posturais e de práticas curriculares, mediante eixos específicos de formação:

a) Eixo Contextual

Visa à compreensão do processo de ensino-aprendizagem da prática escolar, considerando tanto as relações que se passam no seu interior, com seus participantes, quanto as suas relações institucionais com o contexto imediato e o contexto geral onde está inserida. Fazem parte deste Eixo: Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação; Fundamentos Socioantropológicos da Educação; Políticas Públicas da Educação; Psicologia no Contexto Educacional e Didática.

b) Eixo Estrutural

Aborda conteúdos curriculares, sua organização sequencial, avaliação e integração com outras disciplinas, os métodos adequados ao desenvolvimento do conhecimento em pauta, bem como sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem. Fazem parte deste Eixo: Fazer Pedagógico em Contextos Especiais; Avaliação da Aprendizagem; Gestão do Sistema Educacional; Tecnologias em Educação e Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e Médio.

c) Eixo Integrador

Centrado nos problemas concretos enfrentados pelos alunos na prática de ensino, com vistas ao planejamento e reorganização do trabalho escolar, discutidos a partir de diferentes perspectivas teóricas, por meio de projetos multidisciplinares, com a participação articulada dos professores das várias disciplinas do curso. Fazem parte deste Eixo o Estágio Supervisionado, em sua composição diagnóstica (observação), prática (projeto de ensino, aulas e material didático) e de resultados (relatório final de práxis pedagógica).

Esta estruturação leva em consideração a concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência, durante o decorrer da Complementação Pedagógica.

A complementação se desenvolverá em 1.400 horas, sendo 460 horas de conteúdos teóricos da área de Educação, 400 horas de Práticas Pedagógicas., 400 horas de Estágio Supervisionado e 140 horas de Atividades de Extensão.

O Estágio Supervisionado deverá ser desenvolvido em instituições de ensino básico, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros, envolvendo não apenas a preparação e o trabalho em sala de aula e sua avaliação, mas todas as atividades próprias da vida da escola, incluindo o planejamento pedagógico, administrativo e financeiro, as reuniões pedagógicas, os eventos com participação da comunidade escolar e a avaliação da aprendizagem, assim como de toda a realidade da escola.

O concludente da complementação pedagógica terá o apostilamento equivalente à licenciatura plena em seu diploma de Psicologia, em conformidade com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, bem como com a Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019.

7.2 Matriz Curricular da Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia

O dimensionamento da carga horária está estruturado para a complementação em 3 semestres, conforme matriz a seguir.

1º PERÍODO			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria (OnA)	Prática	Total
Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	40	-	40
Fundamentos Socioantropológicos da Educação	40	-	40
Políticas Públicas da Educação	40	-	40
Psicologia no Contexto Educacional	40	-	40
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40	-	40
Práticas Pedagógicas I	-	150	150
Atividades de Extensão I	-	60	60
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO	200	210	410
2º PERÍODO			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria (OnA)	Prática	Total
Avaliação da Aprendizagem	40	-	40
Didática	40	-	40
Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e Médio	40	-	40
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	40	-	40
Práticas Pedagógicas II	-	100	100
Estágio Supervisionado I	-	200	200
Atividades de Extensão II	-	40	40
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	160	340	500
3º PERÍODO			
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		
	Teoria (OnA)	Prática	Total
Fazer Pedagógico em Contextos Especiais	40	-	40
Gestão do Sistema Educacional	20	-	20
Tecnologias em Educação	40	-	40
Práticas Pedagógicas III	-	150	150
Estágio Supervisionado II	-	200	200
Atividades de Extensão III	-	40	40
CARGA HORÁRIA DO PERÍODO	100	390	490

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	1.400
-------------------------------------	--------------

Quadro Resumo da Carga Horária do Curso Complementar		
Estrutura Curricular	Componentes Curriculares	Carga Horária
	Unidades Curriculares (teoria e prática)	460
	Estágio Curricular Supervisionado	400
	Práticas Pedagógicas	400
	Atividades de Extensão	140
	Carga horária EaD	460 – 32,8%
CARGA HORÁRIA TOTAL		1.400

8 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares previstos para o curso complementar para Formação de Professores de Psicologia possibilitarão o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes à área de Educação, bem como a oferta de disciplina de Libras como disciplina obrigatória.

O planejamento curricular idealizado é resultante fundamentalmente da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil de egresso desejado, em acordo com a Resolução CNE/CES n. 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, bem como com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que permitirá uma formação ética, humanista, crítica e reflexiva. O encadeamento das unidades curriculares que compõem o currículo estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos da área de educação e de psicologia.

Além de contemplar os diferenciais institucionais e do curso, a matriz curricular preza, sobretudo, pela formação profissional do egresso e as contrapartidas exigidas em termos de atualização dos conteúdos curriculares, em conformidade com a evolução do mundo do trabalho, induzindo contato com conhecimentos recentes e inovadores. Nesse sentido, a bibliografia básica e a bibliografia complementar, bem como a suplementar, estão adequadas em relação às unidades curriculares (UCs) e aos conteúdos, e atualizadas, considerando-se a natureza das UCs.

8.1 Ementas e Bibliografias

1º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Ementa:

O pensamento, seus limites, a produção da vida humana e as diferentes formas de educação nos períodos denominados de escravismo, de servidão e de trabalho livre.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. D. (Org.) **Filosofia da educação: temas e problemas**. Porto Alegre: Porto Afrontamento, 2001.

GHIRARDELLI, P. **História da educação brasileira**. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 24ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Diana; HILDORSF, Maria Lúcia Spedo. **Brasil 500 anos: tópicos em história da educação**. São Paulo: EDUSP, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 2000.

GHIRARDELLI Jr, P. **Educação e Razão Histórica**. São Paulo: Cortez, 1994.

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Ementa:

Análise do fenômeno educativo e suas determinações sociopolíticas e culturais. Concepção de educação nos discursos dos teóricos clássicos e contemporâneos. Diálogo entre antropologia, sociologia e educação.

Bibliografia Básica:

TOMAZI, N. D. **Sociologia da educação**. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2002.

WULF, Christoph. **Antropologia da Educação**. 1ª ed. São Paulo, Alinea e Átomo, 2005.

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade:** leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, s/d.

Bibliografia Complementar:

COHN, Clarice. **Antropologia da Criança.** 1ª ed. Florianópolis, Jorge Zahar Editor, 2005.

CARVALHO, R.E. **Educação Inclusiva com os Pingos nos Is.** São Paulo: Mediação Editora, 2004.

TORRES, Carlos Alberto. **Educação e Democracia.** São Paulo, Cortez, Autores Associados, 2003.

UNIDADE CURRICULAR: POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO

Ementa:

Políticas atuais para a Educação Brasileira. Leis Educacionais - regulação e orientação da Educação. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica e Profissional. Políticas inclusivas, diretrizes e práticas excludentes. Desafios e Perspectivas.

Bibliografia Básica:

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M. de; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SAVIANI, D. **Educação Brasileira:** Estrutura e Sistema. São Paulo: Autores Associados, 1996.

GADOTTI, Moacyr. **Concepção dialética da educação:** um estudo introdutório. 14ª edição. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

MALAGUTI, Manoel L. et. Al (orgs.). **Neoliberalismo:** a tragédia do nosso tempo. São Paulo: Cortez, 1998.

TOMMASI, Livia de; WARDE, Mirian Jorge e HADDAD, Sérgio (orgs.). **O Banco Mundial e as políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1996.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

UNIDADE CURRICULAR: PSICOLOGIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Ementa:

Contribuições das perspectivas teóricas comportamental e psicanalítica para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para o contexto educativo.

Bibliografia Básica:

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

COLL, C.; PALÁCIOS, J. e MARCHESI, A (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Tradução de Angélica Mello Alves. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FONTANA, Roseli. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

ANTUNES, M.A.M. & MEIRA, M.E.M. **Psicologia Escolar: práticas críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Bibliografia Complementar:

COLL, C. **Psicologia da aprendizagem no ensino médio**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PAIN SARA. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

CONTINI, M. L. J. **O Psicólogo e a Promoção de Saúde na Educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

UNIDADE CURRICULAR: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Ementa:

Este componente curricular aborda princípios teóricos, conceituais e metodológicos, bem como concepções teóricas das modalidades de Ensino com surdos (método oral, bilinguismo, comunicação total, português sinalizado e bimodalismo) e suas relações sociais.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Secretaria de Educação Especial**. Deficiência auditiva. Vol. 1, 2, 3. Brasília: MEC, 1997.

BOTELHO, P. **Segredos e silêncios na interpretação dos surdos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

LODI, Ana Claudia B. (Org.); KATHRUN Marie P. Harrison; CAMPOS, Sandra Regina L. de. **Leitura e Escrita no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, Ronice M.; SCHMIEDT, Magali L. P. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC / SEESP, 2006.

TESKE, Ottmar (Org.); LODI, Ana Claudia B.; HARRISON, Kathryn Marie P; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I

Ementa:

Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formação geral e específica do profissional da pedagogia, a partir da integração dos conteúdos curriculares abordados no semestre.

Bibliografia Básica:

Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.

Bibliografia Complementar:

Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.

COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES DE EXTENSÃO I

Ementa:

As atividades de extensão curricularizadas serão realizadas de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Os temas serão desenvolvidos em forma de rodízio entre todos os alunos, correspondendo à modulação definida pelo docente atribuído, pelo tipo de atividade e/ou o cenário conveniado escolhido, se for o caso. Atendem, tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

2º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ementa:

Conceitos, finalidades e propósitos da avaliação; a avaliação da aprendizagem escolar enfocando os diversos aspectos relacionados ao contexto educacional; a perspectiva do erro na avaliação.

Bibliografia Básica:

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

HAYDT, R. C. C. **Avaliação do processo ensino aprendizagem**. 5 ed. São Paulo: Ática, 1995.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 32ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

Bibliografia Complementar:

ESTRELA, Maria Tereza, LABANO. **Avaliação em educação**. Porto Alegre: Porto, 1996.

HADJI, Charles. **A avaliação desmistificada**. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. São Paulo, Cortez Editora, 1987.

UNIDADE CURRICULAR: DIDÁTICA

Ementa:

A didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, metodologia e recursos didáticos. Relação professor-aluno.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera Maria (org.). **Didática, currículos e saberes escolares (ENDIPE)**. Rio de Janeiro: D&A, 2000.

NOVAES, M. H. **Psicologia da Educação e nova prática profissional**. Petrópolis: Vozes, 1992.

ZABALA, A. (org.). **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Bibliografia Complementar:

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias do ensino-aprendizagem**. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professores: percurso e perspectiva no Brasil e em Portugal**. 2 ed. São Paulo. Cortez, 2000.

FRELLER, C. **Histórias de Indisciplina Escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

UNIDADE CURRICULAR: PARÂMETROS E REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

Ementa:

Estudo dos novos parâmetros curriculares nacionais do Ensino Fundamental e Médio. Analisar os objetivos, conteúdos, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem e maneiras de avaliar. Orientar os professores para elaborarem um planejamento que possa, de fato, orientar seu trabalho em sala de aula.

Bibliografia Básica:

BONAMINO, Alicia Catalano de; MARTINEZ, Silvia Alicia. **Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental**: a participação das instâncias políticas do Estado. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, p. 371-388, set. 2002.

LOPES, Alice Casimiro. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, p. 389-404, set. 2002.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Consulta Pública. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2015.

Bibliografia Complementar:

Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96.

Plano Nacional de Educação – PNE.

LURIA, A. R. Desenvolvimento cognitivo. São Paulo: Ícone, 1990.

UNIDADE CURRICULAR: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Ementa:

Discriminação étnico-racial/educação: (re)pensando a identidade étnico-racial do(a) educador(a) e dos(as) educandos(as). Educação antirracista: contexto escolar e prática docente. Políticas de Ação Afirmativa e Legislação específica. Análise e produção de material didático. Valorização e resgate da história e cultura afro-brasileira e indígena: desconstruindo estereótipos.

Bibliografia Básica:

CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida da Silva. **Psicologia Social do Racismo**. Petrópolis: Vozes, 2003

MELO, Elisabete; BRAGA, Luciano. **História da África e afro-brasileira: em busca de nossas origens**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

RIBEIRO, Berta. **O índio na história do Brasil**. 12 ed. São Paulo: Global, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO, Jeremias. **Cultura Afro-Brasileira na Escola**. São Paulo: Ícone, 2010

FRAGA, Walter; ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. **Uma História da Cultura Afro-Brasileira**. São Paulo: Moderna, 2009.

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (orgs.) **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II**Ementa:**

Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formação geral e específica do profissional da pedagogia, a partir da integração dos conteúdos curriculares abordados no semestre.

Bibliografia Básica:

Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.

Bibliografia Complementar:

Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**Ementa:**

Práticas em instituições de ensino fundamental e médio, curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros, prevendo-se a relação estreita e concomitante entre teoria e prática, mediante o desenvolvimento de atividades diversificadas, que ensejem a discussão da fundamentação teórica que embasa a prática escolar.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 3 ed. São

Paulo: Editora Cortez, 2008

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.) **Formação Continuada e Gestão da Educação**. 2 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

MARLI, André. **O Papel do Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 4 ed. Campinas: Papirus; 2005.

Bibliografia Complementar:

PICONEZ, Stela C. Bertholo (org). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 10 ed. Campinas: Papirus, 1991

FAZENDA, Ivani Catarina Arante. et all. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 10 ed. Campinas: Papirus, 2004

BURRIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado**. 5 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES DE EXTENSÃO II

Ementa:

As atividades de extensão curricularizadas serão realizadas de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Os temas serão desenvolvidos em forma de rodízio entre todos os alunos, correspondendo à modulação definida pelo docente atribuído, pelo tipo de atividade e/ou o cenário conveniado escolhido, se for o caso. Atendem, tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

3º SEMESTRE

UNIDADE CURRICULAR: FAZER PEDAGÓGICO EM CONTEXTOS ESPECIAIS

Ementa:

A escola como espaço de diálogo, valorização da cultura, da língua e das tradições. As questões sociais de gênero, cor e etnia: relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana. Educação e Diversidade. A Educação Ambiental para a responsabilidade social.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, M.E.C.; GUIMARÃES, M. **Educação Inclusiva**. Rio de Janeiro: DPA, 2003.
BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001. SAWAIA, Bader (Org.). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Angela. **As Novas Elites de Cor**. São Paulo: Annablume, 2002. OLIVEIRA, Iolanda de. **Relações Raciais e Educação**. São Paulo: DP&A, 2004. D'ADESKY, J. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL**Ementa:**

Gestão educacional: conceitos, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e tendências atuais. A dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do administrador escolar. Levantamento e análise da realidade escolar: o projeto político pedagógico, o regimento escolar, o plano de direção, planejamento participativo e órgãos colegiados da escola.

Bibliografia Básica:

VIEIRA, Sofia Lerche. **Gestão da Escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
LÜCK, H. et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2002.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Naura; AGUIAR, Márcia. **Gestão da Educação: Impasses, Perspectivas e Compromissos**. São Paulo: Cortez, 2002.
VARGAS, G. O. P. **O cotidiano da administradora escolar**. Campinas/SP: Papirus, 1993.

FERREIRA, Naura Carapeta. **Gestão Democrática na Educação: Atuais tendências, novos desafios.** SP. Ed. Cortez, 1998.

UNIDADE CURRICULAR: TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO

Ementa:

Tecnologias da informação e comunicação (TIC) e o processo ensino- aprendizagem. Implicações do uso das TIC na Educação.

Bibliografia Básica:

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcus; BEHRENS, Marilda. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2006.

FAGUNDES, L.C.; SATO, L.S. & Maçada, D.L. Aprendizes do Futuro: as inovações começaram. Coleção Informática para a Mudança na Educação, ProInfo-MEC, 1999.

Bibliografia Complementar:

VALENTE, J. A. **A Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação:** repensando conceitos.

JOLY, Maria Cristina. **Tecnologia no Ensino:** implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, 2002, p. 15-37.

VALENTE, J. A. **Computadores e Conhecimento:** Repensando a Educação. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 1993. 17

TEDESCO, Juan Carlos. (org). **Educação e novas tecnologias:** esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez/ Brasília/ UNESCO, 2004.

SANCHO, Juana María et al. **Tecnologia para transformar a educação.** Tradução. Valéria Campos. Porto Alegre: Artemed, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III

Ementa:

Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formação geral e específica do profissional da pedagogia, a partir da integração dos conteúdos curriculares abordados no semestre.

Bibliografia Básica:

Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.

Bibliografia Complementar:

Referência de acordo com as unidades curriculares desenvolvidas neste semestre.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**Ementa:**

Práticas em instituições de ensino fundamental e médio, curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros, prevendo-se a relação estreita e concomitante entre teoria e prática, mediante o desenvolvimento de atividades diversificadas, que ensejem a discussão da fundamentação teórica que embasa a prática escolar.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 3 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.) **Formação Continuada e Gestão da Educação**. 2 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

MARLI, André. **O Papel do Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 4 ed. Campinas: Papirus; 2005.

Bibliografia Complementar:

PICONEZ, Stela C. Bertholo (org). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 10 ed. Campinas: Papirus, 1991

FAZENDA, Ivani Catarina Arante. et all. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 10 ed. Campinas: Papirus, 2004

BURRIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado**. 5 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES DE EXTENSÃO III**Ementa:**

As atividades de extensão curricularizadas serão realizadas de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Os temas serão desenvolvidos em forma de rodízio entre todos os alunos, correspondendo à modulação definida pelo docente atribuído, pelo tipo de atividade e/ou o cenário conveniado escolhido, se for o caso. Atendem, tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

9 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS E INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**9.1 Adequação da metodologia de ensino com a concepção da complementação para Formação de Professores de Psicologia**

As metodologias de ensino serão diversificadas, articulando as aulas teóricas em sala de aula com práticas inovadoras, tais como a utilização dos laboratórios de informática para pesquisa, para a prática de exercícios em nível de experimentação.

As atividades práticas extraclasse planejadas e orientadas pelo professor e as atividades de extensão planejadas e orientadas pelo curso possibilitarão o exercício discente de outras metodologias de ensino-aprendizagem para além da sala de aula, tais como o estudo dirigido, sala de leitura, visita a instituições educativas, entrevistas a profissionais, pesquisa científica, atividades na mídia, entre outras, reforçando e reformulando a prática do magistério.

9.2 Integração Teórico-Prática

A metodologia a ser utilizada no curso dará ênfase à participação e interação professor-aluno e na relação da teoria com a prática, procurando utilizar as mais variadas técnicas de ensino, buscando sempre a utilização da experiência prática de cada docente e sua vivência profissional articulada com o conhecimento, a experiência e o cotidiano profissional do aluno. Assim, as atividades serão sempre direcionadas e conduzidas para que o aluno, em suas manifestações e intervenções críticas, estabeleça paralelos entre a prática e os aspectos teóricos que a fundamentam, num processo contínuo e sistemático de articulação entre uma e outra. Essa articulação possibilitará ao aluno perceber os elos existentes entre as experiências práticas e seu balizamento numa abordagem teórica.

A metodologia dará ênfase também ao paradigma do aprender a aprender, ao aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Uma metodologia baseada nestes princípios permitirá aos participantes desenvolverem sua capacidade de aprender a fazer, aprender a se desenvolver e a aprender a criticar. É preciso privilegiar a análise sobre a síntese e entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na sua interpretação e produção.

Além disso, deve-se partir da realidade para problematizar o conhecimento,

envolvendo o professor e o aluno na tarefa de investigação que tem origem e/ou se destina à prática social e profissional.

Desta concepção metodológica incorporada pelo curso, infere-se que ele está pautado em ações que visam à formação de profissionais aptos a equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as demandas individuais e sociais que se apresentam na sociedade, integrando teoria e prática, cuja dicotomização fragmentaria a formação.

A fragmentação do conhecimento leva à construção de uma visão da mesma espécie. Assim, a forma mais eficaz de se promover a superação dessa fragmentação e a integração teórica e prática é por intermédio de reflexões, problematizações e até mesmo proposituras de soluções para as demandas que se fazem presentes na sociedade; proposta presente na filosofia sustentada pelo curso e, portanto, na prática pedagógica de todos os docentes, independentemente da disciplina ministrada.

9.3 Interdisciplinaridade

A proposta de formação interdisciplinar supõe e se operacionaliza em procedimentos teóricos e metodológicos que implicam na integração de conteúdos e atividades das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Isso permitirá conceber o conhecimento como unidade na formação, superando as divisões entre elas, entre teoria e prática, entre ensino e iniciação científica, considerando-as, a partir da contribuição das ciências, diferentes leituras de que o processo de aprendizagem não se limita aos conteúdos propostos.

A matriz curricular deve ser organizada, então, em razão de um plano de etapas de formação intelectual. Uma estratégia para isso pode ser a elaboração de projetos de ensino com o fim de articular disciplinas umas com as outras, em razão de afinidades de conteúdos e pontos de continuidade.

No ato de repensar a prática pedagógica pautada em determinada realidade, pode-se, também, recorrer à interdisciplinaridade deste com outros cursos, conscientizando o acadêmico de que um curso de qualidade não se fundamenta na memorização de conceitos, mas na reflexão ampla e profunda da realidade pautada em aspectos teóricos oriundos de diversos campos científicos. A interdisciplinaridade com outros cursos poderá ocorrer também por meio de parcerias que sustentem o desenvolvimento de projetos voltados para o benefício da comunidade.

9.4 Atividades Práticas

A dimensão prática é parte integrante e tem que ser trabalhada no interior das disciplinas, articulando as diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar com ênfase

nos procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas.

A prática, um eixo articulador de todo o curso, deverá estar presente desde o início deste e permear toda a formação do psicólogo. Nesse espaço curricular, em uma ação conjunta com os demais professores, poderão ser desenvolvidas atividades como: aulas de laboratório, produções de alunos, situações simuladas, estudo de casos, registro de observações realizadas, resolução de situações-problema, análise de filmes, de softwares educativos, realização de pesquisas sobre temas correlatos e apresentação dos resultados, entre outras, podendo ocorrer dentro ou fora da IES.

Cabe ao professor, como facilitador do processo de construção do conhecimento, usar sua capacidade criativa, buscando novas estratégias que possibilitem a oferecer um processo prazeroso e educativo de ensino.

9.5 Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica

O Estágio Supervisionado tem a finalidade de capacitar o discente para o exercício profissional, por meio da articulação entre a teoria e a prática, devendo ser visto como mais um momento de aprendizagem no decorrer da sua formação.

Seu objetivo é complementar conteúdo do processo ensino-aprendizagem, por meio de atividades planejadas, executadas, supervisionadas e avaliadas a fim de assegurar aos discentes o contato com situações de treinamento prático.

Para a realização do estágio referente à Formação de Professores de Psicologia, o setor de estágio do curso de Psicologia da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS firmará Convênios de Estágio junto à Secretaria Municipal de Ensino de Garanhuns junto Secretaria de Estado de(o) Pernambuco e junto a setores da rede privada de ensino. Esses Convênios garantem a colocação dos alunos licenciandos em escolas públicas e privadas de Educação Básica do município de Garanhuns.

Após a realização e assinatura do Convênio, cada aluno licenciando deverá providenciar o Termo de Compromisso de Estágio a ser assinado pela direção da escola onde ele fará o estágio, pela direção da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS, além da assinatura do próprio aluno. Somente após a assinatura do Termo, o estágio poderá ser iniciado. Dessa forma, fica garantida a presença do aluno licenciando, em termos de estágio, junto à rede de Escolas da Educação Básica.

9.6 Estágio Supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica

A relação entre os licenciandos e docentes, na prática dos estágios, ocorre de duas formas. A primeira, implica em um processo de reflexão, análise e acompanhamento contínuo

do projeto de estágio que o estagiário desenvolve em uma escola de Educação Básica, por parte do professor supervisor que atua na área de estágio para a Formação de Professores de Psicologia do curso de Psicologia da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS.

As supervisões ocorrem semanalmente com controle de presença e produtividade do licenciando. A segunda, implica na exigência do próprio projeto de estágio a ser desenvolvido, visto que a atuação do estagiário junto aos professores da escola onde estagia é parte central do projeto. Todos os projetos de estágio previstos para a Formação de Professores de Psicologia envolvem ações diagnósticas de caracterização da escola e intervenção junto aos professores dela.

Quanto à relação com os supervisores, está também ocorre de duas maneiras. A primeira, no contato semanal entre o aluno estagiário e o professor supervisor do estágio. Esse professor deve ser psicólogo, com formação complementar para Professor de Psicologia, pertencer ao corpo docente do curso de Psicologia e estar vinculado à área educacional dele.

Com relação ao contato do estagiário com o professor supervisor da escola que acompanha o estagiário na realização do estágio, o contato ocorre sempre que o estagiário se encontra dentro da instituição escolar. É esse professor que media a relação do aluno estagiário com a escola, atende às suas solicitações do estagiário e resolve as suas dúvidas. Cabe à escola indicar qual será o professor supervisor que responderá pelo estagiário na escola.

O Setor de Estágio da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS também buscará acompanhar e promover a troca de informações e visitas nas instituições onde os estágios serão realizados.

9.7 Estágio Supervisionado: relação teoria e prática

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia, ao tratarem da complementação para a formação de Professores de Psicologia, apontam para uma articulação dos conteúdos de base científica presentes no núcleo comum do curso de Psicologia com aspectos relacionados à educação (docência, compreensão da dinâmica escolar, processo de ensino-aprendizagem). Esta articulação permite que o graduando faça uma aproximação destes conhecimentos com as diferentes realidades em que estiver atuando como Professor de Psicologia.

Para a melhora na qualidade da formação do Professor de Psicologia, o primeiro passo é conhecer este profissional, saber como e para qual finalidade ele está sendo formado, assim como seus possíveis campos de atuação.

A prática do estágio deve envolver o trabalho educativo em toda a sua complexidade,

sendo que as atividades devem ser planejadas com a intenção de promover a reflexão e a organização do trabalho em equipes, o enfrentamento de problemas concretos no processo ensino-aprendizagem e da dinâmica do espaço escolar, e a reflexão sobre as questões ligadas às políticas educacionais do país, aos projetos políticos pedagógicos institucionais e às ações político-pedagógicas.

A base teórica disciplinar do Núcleo Básico do curso de Psicologia, acrescida às disciplinas específicas complementares da formação de Professores de Psicologia, além da caracterização da realidade escolar e local fundamentam e alicerçam a estruturação e os projetos de estágio interventivos junto às escolas.

10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

10.1 Da Aprendizagem

O professor assume o papel de investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. Seu compromisso é o de agir refletidamente, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas a partir da melhor observação e conhecimento de cada um dos alunos, sem perder a observação do conjunto e promovendo ações interativas. A avaliação da aprendizagem consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que aperfeiçoe os percursos individuais. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva; é uma ação que promove a melhoria da qualidade do ensino. A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática.

A verificação do aproveitamento escolar, de acordo com o regimento da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS, será feita de modo formativo, isto é, acontecerá durante o processo, no transcorrer do semestre, dependendo da prática docente adotada por cada professor, a qual será expressa no seu Plano de Ensino, tendo ele que apresentar 1 (uma) por bimestre, 2 (duas) por semestre, até as respectivas datas previstas no calendário escolar de cada semestre letivo.

A avaliação da aprendizagem acadêmica está disciplinada no Regimento Interno conforme segue:

Os processos de avaliação da aprendizagem e de desempenho acadêmico, ressaltando-se seu caráter diagnóstico em função dos objetivos definidos para o aluno, serão realizados pelos professores e supervisionados pelos coordenadores dos cursos e pelo diretor acadêmico da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS.

A avaliação do desempenho acadêmico, parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, será feita por disciplina, considerando-se a frequência e o aproveitamento do

aluno quanto aos conteúdos curriculares ministrados, de acordo com normas da legislação educacional e preceitos deste regimento.

As estratégias de avaliação deverão ser variadas e utilizadas como meio de verificação, que, combinadas com outros instrumentos, levem o discente ao desenvolvimento de competências e habilidades, ao desenvolvimento da criatividade e ao hábito de pesquisar.

As estratégias de avaliação e a sistemática de aferição do rendimento acadêmico deverão ser explicitadas pelo professor aos discentes na primeira aula de cada disciplina, observando-se os critérios estabelecidos neste regimento.

Toda avaliação realizada deverá ter a sua correção explicitada pelo docente e devolvida ao discente, para que este possa melhorar sua aprendizagem e analisar o seu processo avaliativo.

A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo nos casos previstos em lei e nos cursos e programas de educação a distância.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária das aulas e demais atividades programadas.

A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor, sob a supervisão do coordenador de curso e conferência pelo diretor acadêmico, cabendo à Secretaria Acadêmica o controle para efeito de registro e arquivamento.

Em conformidade com o Decreto-Lei n. 715/69, que alterou a Lei n. 4.375/64, haverá abono de faltas nos seguintes casos:

- I - Quando o aluno for convocado por órgão de formação de reserva das Forças Armadas para exercícios ou manobras durante o período em que estiver matriculado;
- II - Quando o aluno for convocado para cerimônias do Dia do Reservista.

Das condições de aprovação, retenção e revisão de avaliação:

O processo avaliativo da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS é composto de frequência (mínima de 75%) e médias de aproveitamento no valor de 0 (zero) a 10 (dez), com aprovação pela média final 6,0. As médias são apuradas até a primeira casa decimal.

Quanto às condições de avaliação e aproveitamento, a Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS adota critérios de notas, avaliações parciais com médias acumulativas e médias aritméticas simples, representadas por N1 e N2.

As médias de aproveitamento são obtidas mediante avaliações, que devem ser aplicadas pelo professor da disciplina e obtidas por meio de diversos instrumentos, como arguições; visitas técnicas; pesquisas de livros, revistas e de dados em campo; resoluções de

situações problemas; projetos experimentais; trabalhos teóricos e/ou práticos; relatórios; seminários; trabalhos individuais ou em grupo; exames; análises críticas; provas escritas e orais e outras atividades avaliativas previstas nos respectivos Planos de Ensino (PE).

Será automaticamente reprovado o aluno que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média final entre a N1 e a N2, assim como o aluno que não tiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina em sala de aula.

As avaliações servem também como instrumento de reflexão crítica sobre os conteúdos e as metodologias de ensino expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), com vistas ao aprimoramento das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pela Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS.

10.1.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem com a concepção da complementação para formação de Professores de Psicologia

Os procedimentos de avaliação da habilitação não diferem dos procedimentos previstos para o curso de Psicologia (Formação de Psicólogo) presentes no PPC do mesmo, especialmente no que se refere ao conjunto de disciplinas presentes no Núcleo Básico.

Com relação às disciplinas específicas para a complementação para formação de Professores de Psicologia, os procedimentos avaliativos seguem, primeiramente, as normas previstas no Regimento Geral da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS. Quanto ao Estágio e às demais atividades práticas e de extensão, todas elas contam com regulamento próprio, especificando também os critérios e sistemas avaliativos, e seguem as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019).

10.2 Do Curso

No Curso de Formação para Professores de Psicologia, todas as dimensões pertinentes ao instrumento de avaliação serão contempladas, apresentando-se como um instrumento ágil e eficaz para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade, principalmente, o ensino, e é uma preparação para a avaliação externa que é periódica e comparará o curso aos padrões de excelência das melhores instituições do País. Dois aspectos básicos norteiam a autoavaliação: o primeiro envolve a coleta de indicadores, para o levantamento de dados suficientes e confiáveis, tanto quantitativos quanto qualitativos, que possam detectar com clareza se a IES e o Curso estão cumprindo a missão proposta.

O próprio processo de autoavaliação é flexível e versátil, dando margem a melhorias a cada período, bem como, ao uso de diversos métodos, cujos resultados possam ser

comparados uns aos outros para uma visão mais clara da realidade. Este processo evita distorções, indica prioridades e direciona o trabalho da IES.

A autoavaliação deverá, também, fornecer dados importantes para o planejamento futuro do curso, sendo que propostas inovadoras e arrojadas devem ser experimentadas e adequadamente avaliadas para se saber se os objetivos almejados foram atingidos, inclusive, em termos de custo/benefício dos esforços despendidos. Outro aspecto a ser observado é a transparência e a divulgação dos resultados aos interessados; ou seja, aos alunos, aos potenciais usuários dos serviços dos alunos (o mercado de trabalho), e a própria IES (interessada em sua credibilidade).

A avaliação é parte de procedimentos rotineiros, desencadeada pela IES, via Comissão Própria de Avaliação.

10.3 Do Corpo Docente

O corpo docente da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS é constituído por profissionais com competência reconhecida no mercado de trabalho, cujas formações acadêmicas e profissionais estão em consonância com os focos institucionais: qualidade no ensino e Conceitos elevados, como se pode comprovar com a titulação e experiência profissional na área de formação e no magistério superior de cada professor.

O corpo docente é avaliado através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que realiza, de acordo com o calendário acadêmico, avaliações semestrais mediante coleta de dados em instrumentos de aferição desenvolvidos.

A Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS compromete-se institucionalmente com o constante aperfeiçoamento pedagógico do seu corpo docente, por meio de mecanismos institucionais, que possibilitam a contínua formação pedagógica. Incluem-se entre eles o suporte pedagógico e tecnológico às iniciativas de melhoria do processo de ensino e a valorização das boas práticas educacionais, as quais são reconhecidas e valorizadas no encaminhamento de progressões funcionais e de outros mecanismos de valorização da carreira docente.

11 CORPO DOCENTE: EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O curso complementar para a formação de Professores de Psicologia contará com docentes com experiência no exercício da docência e na educação básica, isto pois, a Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS e a coordenação do curso, na seleção dos docentes, considerará a importância da experiência de ensinar do professor como singular para a interação professor-aluno.

Além disso, será observado, no momento da contratação, o desenvolvimento da habilidade do docente em identificar as necessidades dos discentes e de ativá-los ou desafiá-los para a realização das atividades propostas. Será observada também a capacidade de escolha de recursos e mediação adequadas; assim como de discernir o que é relevante para fazer as escolhas pertinentes.

Como parte da política institucional e da Coordenação do Curso, há a preocupação em se promover uma reflexão sobre o fazer pedagógico de professores nas diversas áreas do conhecimento, atuando em escolas da rede de ensino básico e trazendo para a sala de aula seu relato de experiências docentes reais, com a finalidade de lançar luzes sobre práticas pedagógicas vigentes. Tais relatos podem ser objeto de análise crítica e reflexiva que permita avaliar e sistematizar saberes, incluindo neles práticas de planejamento, técnicas, estratégias, materiais didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem.

12 ATENDIMENTO AO DISCENTE

12.1 Apoio ao discente

O educando será o centro das atenções do processo de ensino-aprendizagem. Pensando assim e, para responder às suas necessidades da forma mais adequada, a Instituição mantém, em permanente funcionamento, um setor cuja missão é desenvolver um trabalho de caráter preventivo, focado no resgate da aprendizagem, ressignificação dos conhecimentos e estímulo à autoestima. Entre as atribuições do setor, estão:

- I - apontar a solução de problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;
- II - oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da IES;
- III - realizar, em parceria com outros setores/núcleos da IES, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental;
- IV - orientar e acompanhar o discente na sua caminhada acadêmica;
- V - sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio;
- VI - dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial.

12.2 Dos Procedimentos e Normas de Funcionamento

- O Curso Complementar para Formação de Professores de Psicologia é aberto a todos os alunos regularmente matriculados no curso de Psicologia da Afya Garanhuns – AFYA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS, podendo, em havendo disponibilidade de vagas, se expandir para ex-alunos de cursos de Psicologia.

- Todo atendimento será confidencial, registrado em fichas individuais, arquivadas pelo profissional responsável, com total sigilo.

- Salvaguardando os direitos do aluno, para seu conforto, tranquilidade e respeito, somente terá acesso às fichas o profissional responsável, ressalvado o direito do aluno de que outras pessoas, ou profissionais tenham acesso às fichas de atendimento, para o que se fará necessária autorização do aluno, por escrito e diretamente entregue ao responsável pelo Projeto Complementar.

- Não há limite de atendimentos para o aluno, sendo realizados todos os que forem necessários para solução, ou, quando for o caso, encaminhamento do problema.

- O aluno, desejando ser atendido pelo profissional responsável, deverá apresentar à Coordenadoria de Registros Acadêmicos, que se responsabilizará pelo agendamento, quer de datas, quer de horários, requerimento específico, em modelo fornecido pelo profissional responsável.

- Havendo necessidade, a critério do profissional contratado, poderão ser realizados atendimentos em grupo, quando então o próprio profissional, marcará datas e horários específicos.

13 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AOS DISCENTES

Os discentes da Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia terão acesso aos mesmo programas e ações de apoio disponíveis para o curso de Bacharelado em Psicologia e demais cursos ofertado pela IES. Dentre as ações, destacamos:

13.1 Apoio Psicopedagógico

O educando será o centro das atenções do processo de ensino-aprendizagem. Pensando assim e, para responder às suas necessidades da forma mais adequada, a Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS mantém, em permanente funcionamento, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, cuja missão é desenvolver um trabalho de caráter preventivo, focado no resgate da aprendizagem, ressignificação dos conhecimentos e estímulo à autoestima. Entre as atribuições do setor, estão:

- I - apontar a solução de problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;

- II - oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da IES;

III - realizar, em parceria com outros setores/núcleos da IES, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental;

IV - orientar e acompanhar o discente na sua caminhada acadêmica;

V - sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio;

VI - dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial.

13.2 Nivelamento

A Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS oferece cursos de nivelamento, a partir de diagnóstico inicial, no primeiro semestre letivo, bem como o aprimoramento dos programas de monitoria e de iniciação científica. O diagnóstico será realizado nas primeiras semanas do primeiro período letivo dos cursos, para os alunos ingressantes, em Língua Portuguesa e em Métodos Quantitativos, além de teste específico para leitura, compreensão e produção de textos. Feito o diagnóstico, por turma, a IES oferecerá aos alunos aulas de nivelamento (optativas), com vistas a dar-lhes suporte para o desenvolvimento, com êxito, das atividades acadêmicas.

13.3 Monitoria

Entende-se por monitoria as atividades de apoio às disciplinas do respectivo curso de graduação exercidas por alunos regularmente matriculados, com o objetivo de incentivá-los para a Carreira Docente.

As atividades de Monitoria, previstas em Regulamento Institucional e sob supervisão docente da área do saber, consistem em:

- Orientação a alunos do curso em experiências, projetos, coleta de dados e levantamentos estatísticos;
- Atendimento a alunos do curso para esclarecimento de dúvidas e dificuldades na aprendizagem;
- Assessoramento às atividades práticas ou de campo executadas por alunos do curso;
- Preparação de material didático, elaboração de exercícios práticos e colaboração no preparo e realização de seminários.

14 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura usada para o curso Complementar para Formação de Psicólogos será a mesma descrita no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Psicologia (Formação de Psicólogos).

Os espaços de trabalho para os docentes, as salas de aulas, os laboratórios de informática, os espaços de convivência e a biblioteca atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, bem como acessibilidade adequada para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.

14.1 Biblioteca

A Biblioteca da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS possui espaço físico amplo, claro e arejado, dispõe de áreas reservadas para o acervo bibliográfico, videoteca, pesquisas, estudo e restauração de livros.

Totalmente informatizada de acordo com as normas de catalogação AACR2 e a Classificação Decimal Dewey. A área destinada a pesquisa possui computadores com acesso à internet, salas de estudos em grupo e individuais.

O sistema de consultas permite que os alunos e professores dispensem os funcionários e façam diretamente nos computadores suas consultas. O serviço garante mais agilidade na procura e seleção do material bibliográfico.

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa (iniciação científica) e extensão.

A prioridade na aquisição de livros é dada àqueles títulos indicados pelos professores para cada disciplina do curso, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

Os livros da bibliografia básica previstos pelo Projeto Pedagógico do Curso Complementar para Formação de Professores de Psicologia estarão à disposição na biblioteca, tombados junto ao patrimônio da IES. O acervo é informatizado e atende de forma excelente as necessidades do curso no tocante às características acadêmico-pedagógicas e também relacionada ao quantitativo de títulos/exemplares.

A adequação da bibliografia foi referendada pelo NDE no tocante à compatibilidade relacionada ao conteúdo de cada uma das disciplinas e também em relação ao número de vagas e à quantidade de exemplares por título no acervo.

14.2 Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital tem como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência através de um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas.

A Biblioteca Digital da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS disponibiliza a plataforma “Minha Biblioteca”, que irá contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Ela possui diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuem para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz.

A plataforma “Minha Biblioteca” é uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Grupo A (Artmed, Artes Médicas, Bookman, Penso; McGraw-Hill); Grupo Gen (Atlas, LTC, Guanabara Koogan, Santos, Roca, Forense, Saraiva, Manole) e editoras convidadas: Cengage, Cortez, Grupo Autêntica e Zahar. Com estas editoras o aluno terá acesso a cerca de 12 mil títulos, além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma.

A biblioteca digital possui acesso ilimitado para todos os alunos e professores da Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS. Seu acesso é disponibilizado pelo Portal do aluno ou Portal do professor (Sistema Online).

A Afya Garanhuns mantém ainda assinatura das seguintes bases de dados:

- a) EBSCO (tendo dentro desta, Fonte Acadêmica, World Politics Review, Academic Search Premier);
- b) Minha Biblioteca (com 8.834 títulos disponíveis);
- c) PEBMED – WHITEBOOK
- d) DynaMed Plus
- e) BIOATLAS

Denote-se, assim que a Biblioteca Digital se constitui por um espaço que visa promover o acesso à informação científica e cultural. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e acadêmica. Essa ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos, Regulamento, serviços de referência virtual e, inclusive, orientações quanto ao acesso às bases de dados e à orientação na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Digital disponibiliza aos seus alunos, professores e colaboradores de forma geral títulos de e-books, jornais e periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo a vários usuários e amplia a

coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e com atualização diária.

Destaque-se, ainda, que a instituição possui, hoje, na Biblioteca Digital, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da Afya Garanhuns.

Acrescente-se, ainda, que a Biblioteca Digital possui, ainda, com conteúdo que os alunos podem imprimir 100%, caso o desejem, como no caso dos periódicos científicos, jornais e revistas; e 10% dos conteúdos disponíveis em e-books, conforme prevê a legislação brasileira relacionada aos direitos autorais. Além de acesso aos conteúdos produzidos pela própria IES.

Para o portador de deficiência visual, a Biblioteca Digital possui o software DOSVOX, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, se for necessário.

A adequação da bibliografia foi referendada pelo NDE no tocante à compatibilidade relacionada ao conteúdo de cada uma das disciplinas e também em relação ao número de vagas e à quantidade de exemplares por título no acervo físico.

15 ACESSIBILIDADE

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, consideram-se alunos com deficiência aqueles que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na sociedade.

Para promover o acesso, a permanência e a participação dos alunos com deficiência na educação superior, a Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS possui infraestrutura física e pedagógica adequada. Suas instalações estão em conformidade com o Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004 – que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade; o Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 – que promulgou a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, assegurando um sistema de educação inclusivo em todos os níveis e igualdade de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; e o Decreto nº 7.611/2011 – que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado.

A IES está atenta e comprometida com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social. Por isso, promove a acessibilidade em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mas também aos professores, funcionários e à população que frequenta a Afya Garanhuns – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

16 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96). Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CP n. 2/2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Resolução n. 7/2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de maio de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: MEC/CNE, 2012.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de (nove) anos. Brasília: MEC/CNE, 2010.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/CNE, 2018.